



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Relatório de Gestão

2007



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	07
1. 1. CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA.....	08
1.1.1 Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....	08
1.1.2 Norma de Criação e Finalidade da Unidade Jurisdicionada.....	09
1.1.3 Estrutura Organizacional: Decreto nº 5.351/2005.....	14
1.1.4 Publicação no Diário Oficial da União do Regimento Interno.....	16
2- AUTORIDADES DO MAPA.....	17
2.1 Presidente da República.....	17
2.2 Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	17
2.3 Chefe de Gabinete do Ministro.....	17
2.4 Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica.....	17
2.5 Secretário Executivo.....	17
2.6 Secretaria de Defesa Agropecuária.....	17
2.7 Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo.....	17
2.8 Secretaria de Política Agrícola.....	17
2.9 Secretário de Produção e Agroenergia.....	17
2.10 Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio.....	18
2.11 Coordenador das Superintendências do MAPA.....	18



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



3- TITULARES DA SFA/RO.....	19
3.1 Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia.....	19
3.2 Assessora de Gabinete.....	19
3.3 Seção de Planejamento e Acompanhamento.....	19
3.4 Serviço de Apoio Administrativo.....	19
3.5 Divisão Técnica Agropecuária	19
3.6 Serviço de Fiscalização Agropecuária	19
3.7 Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário	19
3.8 Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária	19
3.9 Serviço de Sanidade Agropecuária	19
3.10 Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários	20
3.11 Seção de Execução Orçamentaria e Financeira.....	20
3.12 Seção de Recursos Humanos.....	20
3.13 Seção de Atividades Gerais.....	20
3.14 Setor de Transporte.....	20
3.15 Setor de Material E Patrimônio.....	20
3.16 Setor de Protocolo.....	20
3.17 Setor de Administração Pessoal.....	20
3.18 Setor de Desenvolvimento de Pessoas.....	20
3.19 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ariquemes.....	21
3.20 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Cacoal.....	21
3.21 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ji-Paraná.....	21
3.22 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ouro Preto D'oeste.....	21
3.23 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Rolim de Moura.....	21
3.24 Unidade Técnica Regional de Agricultura de Vilhena	21
3.25 Unidade de Vigilância Agropecuária de Guajará Mirim	21
3.26 Unidade de Vigilância Agropecuária de Porto Velho	21



4 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	22
4.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas.....	22
5 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	23
5.1. Relatório de Auditoria nº 189402.....	23
6- OBJETIVOS E PRIORIDADES.....	25
7- GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	27
7.1. Nomes dos Programas ou Ação Administrativa em termos de objetivo geral, específico e beneficiário	27
7.1.1 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código 0375	27
7.1.2 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código 0375.....	32
7.1.3 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código 0375.....	37
7.1.4 Nome do Programa: Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários - Código 0375	41
7.1.5 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código 0375.....	46
7.1.6 Nome do Programa: 0356 – Segurança Alimentar e Qualidade de Alimentos e Bebidas	54
7.1.7 Nome do Programa: 0357 – Segurança Zoossanitária no Trânsito de Animais e seus Produtos.....	58
7.1.8 Nome do Programa: TIPPRODUTO – Tipificação e Classificação de Produtos de Origem Animal	62
7.1.9 Nome do Programa: 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	66
7.1.10 Nome do Programa: FISCIFRAUDE - Fiscalização contra Fraude e Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária	70
7.1.11 Nome do Programa: TIPPRODUTO – Tipificação e Classificação de Produtos de Origem Animal	81
7.1.12 Nome do Programa: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas-Cód.0356	85
7.1.13 Nome do Programa: Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau - código 0362	89
7.1.14 Nome do Programa: DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - código 0354	93



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.15 Nome do Programa: Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas – código 0363	98
7.1.16 Nome do Programa: Desenvolvimento da Fruticultura - código 0354	103
7.1.17 Nome do Programa: Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários - código 0357	107
7.1.18 Nome do Programa: Desenvolvimento da Horticultura - código 0369	112
7.1.19 Nome do Programa: Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais - código 0361	116
7.1.20 Nome do Programa: Desenvolvimento da Fruticultura - código 0354	121
7.1.21 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código – 0375	126
7.1.22 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código – 0375	131
7.1.23 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código – 0375	136
7.1.24 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código – 0375	140
7.1.25 Nome do Programa: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários – Código – 0375	147
7.1.26 Nome do Programa: Desenvolvimento do Cooperativismo e Associativismo Rural – Código – 01169	155
7.1.27 Nome do Programa: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas – Código – 0356	160
8 - SETOR ADMINISTRATIVO	165
8.1 Dados Gerais.....	165
8.2 Principais Ações.....	165
8.3 Gestão das Ações.....	165



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



8.4 Resultados	166
8.5 Desempenho Operacional	169
8.6 Conclusão	171
9 – PREGÕES REALIZADOS NO ANO DE 2007	172
10 – LEVANTAMENTO DOS CONTRATOS DO ANO DE 2007	179
11 – RELAÇÃO DE DIÁRIAS PAGAS AOS SERVIDORES DOS SETORES ADMINISTRATIVOS	182
12 – GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO	183
13 – DISPENSA DE LICITAÇÃO	185
14 - SETOR DE RECURSOS HUMANOS	187
15 – SETOR DE TRANSPORTES	199



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



1.

IDENTIFICAÇÃO DA SFA/RO

O Ministério da Agricultura, originalmente denominado Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, foi criado no século XIX por decisão da Assembléia Legislativa, quando da promulgação do **Decreto Imperial nº 1067** de 28 de julho de 1860, passando a integrar a estrutura formal do Gabinete do 2º Império.

A estrutura organizacional da Secretaria dos Negócios da Agricultura perdurou por 32 anos, quando então, no início do Regime Republicano, foi extinta e suas atribuições absorvidas pelo Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, com fulcro no disposto no **Decreto nº 1.142** de 2 de novembro de 1892. Pelo disposto em referido diploma legal os assuntos da Agricultura ficaram obscuramente afetos à 2ª Secção da 3ª Diretoria daquele Ministério.

Pelo **Decreto nº 19.448**, de 3 de dezembro de 1930, passou o Ministério da Agricultura a compor a estrutura governamental da República, sendo-lhe atribuído, de direito, no cenário nacional, a proeminência político-econômica devidas.

Em síntese, as competências e a estrutura organizacional do Ministério da Agricultura permaneceram inalteradas por 50 anos, quando na década de 1980, lhe foram excluídas da competência os assuntos relativos à reforma agrária e aos recursos florestais e pesqueiro. Posteriormente em 15 de março de 1990 com a promulgação da Medida Provisória 150, convertida na **Lei nº 8.028** de 12 de abril de 1990 que dispôs sobre a "reorganização e funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios", foi criada uma nova Pasta da Agricultura a qual foram outorgadas as tradicionais atribuições, a exceção do abastecimento, acrescidas daquelas relacionadas as ações de coordenação política e à execução da reforma agrária e dos assuntos de



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



irrigação. Após 1990, em razão das competências que lhe foram sendo ou não conferidas, a denominação e a estrutura organizacional da Pasta da Agricultura foram sendo adequadas, tais como: [Medida Provisória 2216-37 de 31 de agosto de 2001](#) incorpora em seu nome a designação pecuária, passando a ser denominado Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em clara demonstração da importância deste segmento inclusive pelo destaque do agronegócio de carnes no mercado brasileiro, bem como no mercado global, tendo em vista a Balança Comercial do País. Quando da edição da [Medida Provisória nº 103](#) de 1º de janeiro de 2003, depois convertida na [Lei nº 10.683](#), de 28 de maio deste mesmo ano, fica mantida a denominação e a estrutura organizacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo-lhe no entanto retirados os assuntos relacionados aos assuntos pesqueiros.

1.1. CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA

1.1.1 DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA:

I. Nome Completo da Unidade e sigla	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Rondônia – SFA/RO, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA.
II. Natureza Jurídica:	Órgão da Administração direta do Poder Executivo
III. Vinculação Ministerial:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA/DF
IV. Normativos de criação, definição de competência e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	<i>Decreto Imperial nº 1067 de 28 de julho de 1860</i> <i>Decreto nº 1.142 de 2 de novembro de 1892</i> <i>Decreto nº 19.448, de 3 de dezembro de 1930,</i>



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	Medida Provisória 150, convertida na Lei nº 8.028 de 12 de abril de 1990 <i>Medida Provisória 2216-37 de 31 de agosto de 2001</i> Medida Provisória nº 103 de 1º de janeiro de 2003 Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2001. Decreto nº 5.351/2005
V. CNPJ;	CNPJ: 00.396.895/0036-55
VI. Nome e Código no SIAFI	130083 - Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Rondônia – SFA – RO
VII. Código da UJ Titular do relatório	130083
VIII. Endereço completo	Rodovia BR 364 Km 5,5 – Bairro da Lagoa- Cep 78.913 - 770 – Porto Velho - RO . Telefones: (69) 3901 – 5600/3901-5601- Fax: (69) 3901 – 5628

1.1.8. Endereço Internet:	www.agricultura.gov.br
E-mail:	sfa-ro@agricultura.gov.br
1.1.9. Situação da Unidade quanto ao funcionamento :	Ativa
1.1.10. Função de governo predominante:	Agricultura
1.1.11. Tipo de atividade:	agropecuária



1.1.12. Unidades gestoras utilizadas no SIAFI

130083 - Superintendência Federal de
Agricultura, Pecuária e Abastecimento em
Rondônia – SFA – RO
GESTÃO SIAFI: Tesouro Nacional – 00001

1.2 Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Capítulo I - Da Categoria e Finalidade

Art. 1º Às Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diretamente subordinadas ao Titular da Pasta, consoante orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério, compete executar atividades e ações de:

I - defesa sanitária, inspeção, classificação e fiscalização agropecuárias;

II - fomento e desenvolvimento agropecuários e da heveicultura;

III - assistência técnica e extensão rural;

IV - infra-estrutura rural, cooperativismo e associativismo rural;

V - produção e comercialização de produtos agropecuários, inclusive do café, cana-de-açúcar, açúcar e álcool;

VI - administração de recursos humanos e de serviços gerais;

VII - programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;

VIII - qualidade e produtividade dos serviços prestados aos seus usuários; e

IX - aperfeiçoamento da gestão da Superintendência.

Parágrafo único. As Superintendências Federais têm jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal podendo haver alteração desse limite, no interesse comum, para execução das atividades de defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuárias, à infra-estrutura rural, bem como ao cooperativismo e ao associativismo rural, mediante ato do Ministro de Estado.

Art. 2º Compete, ainda, às Superintendências Federais a execução de específicas demandadas pela Secretaria-Executiva, relacionadas às inerentes competências de ouvidoria e de corregedoria.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 3º A organização das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA/MAPA-UF observará a seguinte estrutura básica:

I - Unidades de Assistência Direta:

1. Serviço ou Seção de Planejamento e Acompanhamento - SPA/SFA-UF; e
2. Serviço ou Seção de Suporte Técnico-Operacional e Comunicação Social - STC/SFA-UF;

II - Unidades de Execução Finalística:

a) Unidades Centrais:

1. Divisão Técnica - DT/SFA-UF;
 - 1.1. Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA/DT-UF;
 - 1.2. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT-UF;
 - 1.3. Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária –; SEFAG/DT-UF
 - 1.4. Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDA/DT-UF;
 - 1.4.1. Seção do Café - SECAF/SEPDA-UF; e
 - 1.5. Serviço ou Seção de Gestão da Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO/DT-UF;

b) Unidades Descentralizadas:

1. Serviço de Vigilância Agropecuária - SVA-[local]/VIGIAGRO/DT-UF;
2. Unidade de Vigilância Agropecuária - UVAGRO-[local]/VIGAGRO/DT-UF;
3. Unidade Técnica Regional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento-UTRA-[local]/DT-UF;
4. Estação Quarentenária - EQ-[local]/SEDESA-UF;
5. Unidade Armazenadora de Café - UAC-[local]/SEPDAUF;
6. Centro de Desenvolvimento Agropecuário - CDA-[local]/DT-UF; e
7. Centro de Mecanização e Aviação Agrícola - CMAV-[local]/DT-UF;

III - Unidades de Apoio Operacional:

1. Divisão ou Serviço de Apoio Administrativo - DAD/SFA-UF ou SAD/SFA-UF;
 - 1.1. Seção de Atividades Gerais - SAG/DAD-UF ou SAG/SAD-UF;
 - 1.1.1. Setor de Material e Patrimônio - SMP/SAG-UF;



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- 1.1.2. Setor de Transportes - STR/SAG-UF;
- 1.1.3. Setor de Protocolo - SPR/SAG-UF;
- 1.2. Serviço ou Seção de Recursos Humanos - SRH/DADUF ou SRH/SAD-UF;
- 1.2.1. Setor de Administração de Pessoal - SAP/SRH-UF;
- 1.2.2. Setor de Desenvolvimento de Pessoas - SDP/SRHUF;
- 1.3. Serviço ou Seção de Execução Orçamentária e Financeira - SEOF/DAD-UF ou SEOF/SAD-UF;
- 1.4. Seção de Tecnologia da Informação - STI/DAD-UF ou STI/SAD-UF.

§ 1º Os caracteres UF, incorporados às siglas definidas neste artigo, correspondem às abreviaturas identificadoras das respectivas Unidades da Federação em que se localizam as Superintendências Federais.

§ 2º Para identificação específica das Unidades Descentralizadas de Execução Finalística, serão inseridos, nas siglas indicadas neste artigo, no campo [local], três caracteres identificadores da cidade de localização.

Art. 4º As Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, exceto as dos Estados de Mato Grosso e da Paraíba, têm sedes nas capitais dos Estados e no Distrito Federal.

§ 1º A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no Estado do Mato Grosso, SFA/MAPA-MT, tem sede na cidade de Várzea Grande/MT.

§ 2º A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no Estado da Paraíba, SFA/MAPA-PB, têm sede na cidade de Cabedelo/PB.

Art. 5º As Unidades Organizacionais definidas nas alíneas “a” e “b”, inciso II, art. 3º, deste Anexo I, são integradas, obrigatoriamente, por Responsáveis Técnicos de segmentos específicos, indicados pelo titular da respectiva Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de acordo com os quantitativos definidos no Anexo III e as disposições legais que regulamentam a carreira de Fiscal Federal Agropecuário.

§ 1º Os segmentos específicos de responsabilidade técnica estabelecidos para as Unidades Centrais de Execução Finalística, previstas na alínea “a”, inciso II, art 3º, deste Anexo I, contam com Responsáveis Técnicos indicados tendo em vista critérios estabelecidos nos instrumentos de planejamento, orçamento e gestão do MAPA e de acordo com o quantitativo definido no Anexo III.

§ 2º Os segmentos específicos de responsabilidade técnica estabelecidos para as Unidades Descentralizadas de Execução Finalística, conforme itens nºs 1, 2, 3 e 4, da alínea “b”, inciso II, art. 3º, deste Anexo I, poderão contar com até dois Responsáveis Técnicos, para atuação nas áreas animal e vegetal, de acordo com o quantitativo definido no Anexo III.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Art. 6º O Serviço de Vigilância Agropecuária (SVA-local/VIGIAGRO-UF), em número e localização definidos no Anexo IV, por indicação do Secretário de Defesa Agropecuária, ouvido o Titular da respectiva Superintendência Federal, atuará em portos e aeroportos internacionais e em postos de fronteiras internacionais.

Art. 7º A Unidade de Vigilância Agropecuária (UVAGRO-[local]/VIGIAGRO-UF), em número e localização definidos no Anexo IV, por indicação do Secretário de Defesa Agropecuária, ouvido o Titular da respectiva Superintendência Federal, atuará em portos, aeroportos, postos de fronteiras internacionais e em demais locais e recintos alfandegados, bem como em pontos estratégicos de defesa agropecuária.

Art. 8º A Unidade Técnica Regional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (UTRA-[local]/DT-UF), em número e localização definidos no Anexo IV, atuará como unidade técnico-operacional e de apoio administrativo da SFA/MAPA, com jurisdição em região do Estado.

§ 1º A instalação da Unidade referida no caput deste artigo será precedida de solicitação do respectivo Titular da Superintendência Federal, ouvidos os órgãos competentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sendo pré-requisitos:

I - demandas setoriais;

II - disponibilidade de, no mínimo, dois Fiscais Federais Agropecuários e de demais servidores públicos ou terceiros advindos de parcerias formalizadas.

§ 2º A Unidade Técnica Regional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por iniciativa do Titular da SFA/MAPA, poderá ser incluída pelo Secretário de Defesa Agropecuária, como unidade integrante do Sistema de Vigilância Agropecuária e, neste caso, contará, adicionalmente, com até dois Responsáveis Técnicos.

§ 3º Na situação prevista no parágrafo anterior, os Responsáveis Técnicos que atuam na área de vigilância agropecuária, ficam vinculados tecnicamente ao VIGIAGRO/DT-UF e administrativamente subordinados a respectiva UTRA-[local]/DT-UF.

Art. 9º A Unidade Armazenadora de Café, em número e localização definidos no Anexo IV, atuará na gestão da armazenagem dos estoques de café.

Parágrafo único. As Unidades Armazenadoras de Café dispõem de onze Funções Gratificadas - FG-3, de Assistente Intermediário, que serão distribuídos pelo Titular da respectiva Superintendência Federal, ouvido o Secretário de Produção e Agroenergia.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO

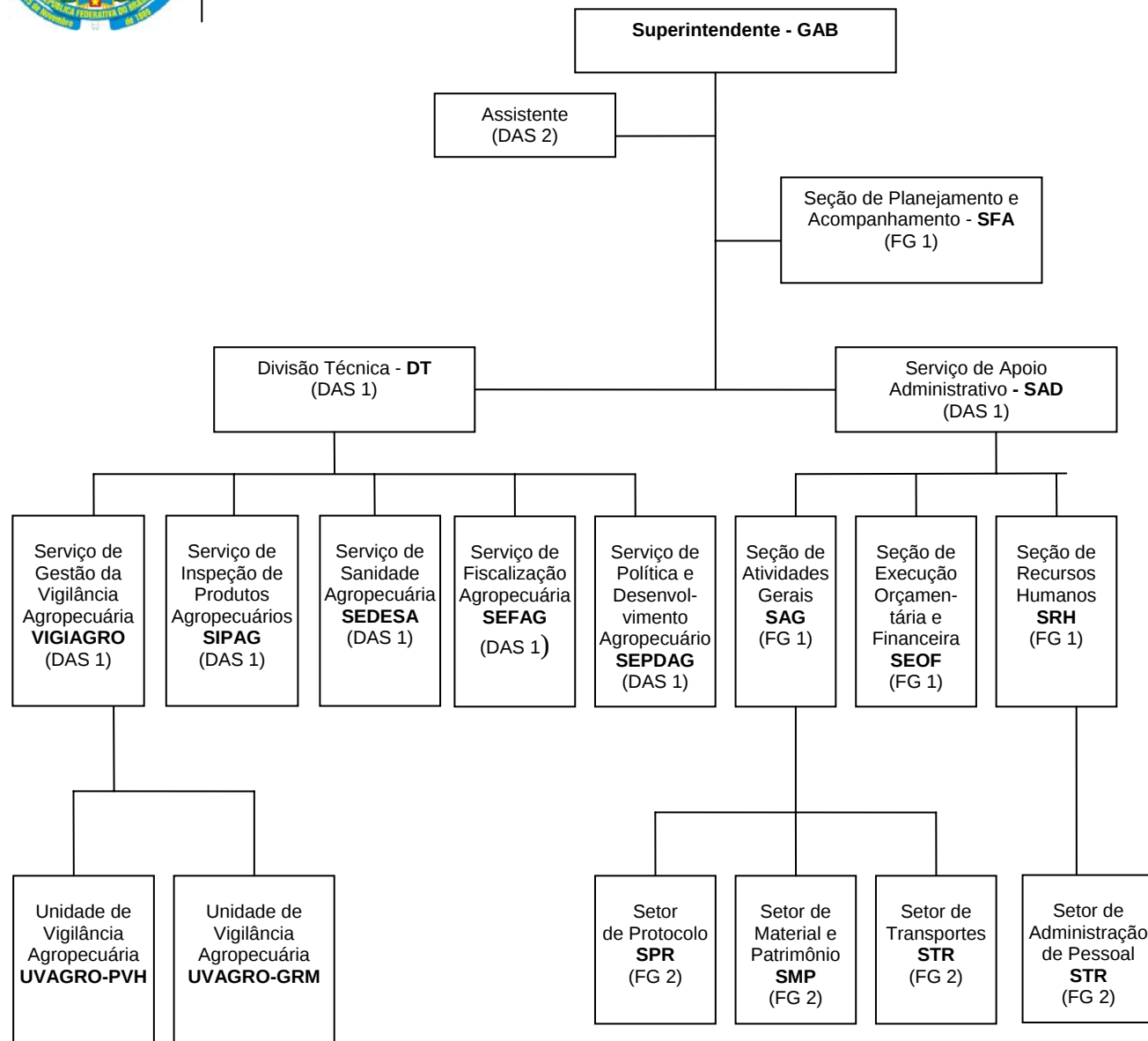


1.3 Estrutura Organizacional: Decreto nº 5.351/2005

SFA/RO



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO





SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



1.4 Publicações no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas;

A Portaria nº 300, DE 16 DE JUNHO DE 2005, (DOU Nº 116, segunda-feira, 20 de junho de 2005) do **MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, do Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, resolve: Art. 1º Aprovar o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na forma dos Anexos I, II, III e IV à presente Portaria. *Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.* Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 576, de 8 de dezembro de 1998.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



2. AUTORIDADES DO MAPA

2.1. Presidente da República

Luis Inácio Lula da Silva

2.2. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Reinhold Steplanes

2.3. Chefe de Gabinete do Ministro

Maria das Graças Fonte

2.4. Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica

Derli Dossa

2.5. Secretário Executivo

Silas Brasileiro

2.6. Secretaria de Defesa Agropecuária

Inácio Afonso Kroetz

2.7. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Marcio Antonio Portocarrero

2.8. Secretaria de Política Agrícola

Edilson Guimarães



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



2.9. Secretário de Produção e Agroenergia

Manoel Vicente Fernandes Bertone

2.10. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Célio Brovino Porto

2.11. Coordenador das Superintendências do MAPA

Luis Chaguri Neto



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



3. TITULARES DA SFA/RO

3.1. Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia

TFFA - Orimar Martins da Silva

3.2. Assessora de Gabinete

Galdiana dos Santos Silva

3.3. Seção de Planejamento e Acompanhamento

Ag. Adm. – Carlos Terceiro de Medeiros

3.4. Serviço de Apoio Administrativo

Ag. Adm. - Ana Maria Coutinho dos Santos Silva

3.5. Divisão Técnica Agropecuária

FFA – Alexandre Rodrigues de Menezes

3.6. Serviço de Fiscalização Agropecuária

FFA – Rogério Evaldo Plucheg

3.7. Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário

TFFA – Romildo Alves Pereira

3.8. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária

FFA - João Januário Fagundes Filho

3.9. Serviço de Sanidade Agropecuária



FFA –Michiko Kuroda

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



3.10. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários

FFA – Wagner Silva de Miranda Couto

3.11. Seção de Execução Orçamentaria e Financeira

Ag. Adm. - Silvio Vargas Porto

3.12. Seção de Recursos Humanos

Ag. Adm. - Maria das Graças Guillen

3.13. Seção de Atividades Gerais

Ag. Adm. - Rubens Moreira dos Santos

3.14. Setor de Transporte

Ag. Adm. - Carlos Ribeiro de Oliveira

3.15. Setor de Material E Patrimônio

Ag. Adm. - Tânia Mara Coelho Costa

3.16. Setor de Protocolo

Ag. Port. - Sérgia Ferreira Lima

3.17. Setor de Administração Pessoal

Ag. Adm. – Maria das Graças Guillen

3.18. Setor de Desenvolvimento de Pessoas

Ag. Adm. - Selene da Silva Costa Figueiredo



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



3.19. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ariquemes

TFFA - Alípio Cadamuro

3.20. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Cacoal

TFFA - Etelvino Muniz da Mota Filho

3.21. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ji-Paraná

FFA - Anna Karina Viegas

3.22. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Ouro Preto D'oeste

TFFA - Orlando Moreira da Costa

3.23. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Rolim de Moura

FFA - Mauricio Yoshikazu Katto

3.24. Unidade Técnica Regional de Agricultura de Vilhena

FFA - Fernando José Soares Pinto

3.25. Unidade de Vigilância Agropecuária de Guajará Mirim

FFA - Rivaldo Elias Kouri Goes

3.26. Unidade de Vigilância Agropecuária de Porto Velho

FFA - Maria Gleide Brauna de Carvalho



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



4. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Apresentamos nesta ocasião o nosso **RELATÓRIO DE GESTÃO 2007**, em cumprimento ao que estabelece a Decisão Normativa nº 88, de 28 de novembro de 2007-BTCU nº 7/2007 Especial/ Decisão Normativa TCU nº 85, de 19 de setembro de 2007, Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, com o objetivo de mostrar o cenário da agricultura no Estado de Rondônia, principalmente, o serviço do Governo Federal no controle de doenças de animais e vegetais nas fronteiras do País com a Bolívia, onde nossa meta maior é o combate a febre aftosa e fiscalizações dos frigoríficos do nosso Estado, visando apresentar à sociedade brasileira uma carne sadia e outros produtos de primeira qualidade como o leite. Estamos aplicando recursos do Governo Federal com compras de equipamentos que nos dão condições de exercer uma melhor fiscalização nas fronteiras, aderimos parcerias com outros órgão do governo estadual ligados a Agricultura, onde juntos estamos impedindo a entrada de gados doentes em nosso Estado. Assim, coloco à disposição dos contribuintes, interessados, demais gestores da pasta, órgãos controladores e fiscalizadores, internos e externos, os resultados dos Programas que têm Ações / Planos Internos – PI's do PLANO PLURIANUAL – PPA 2004-2007, desenvolvidos pela **Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Rondônia – SFA/RO**, oportunizando desta forma para uma análise crítica não somente da Unidade Executora das ações, mas, e principalmente, de todos segmentos da sociedade. Visa também: relatar nossos trabalhos durante o exercício de 2007; as ações planejadas; as metas executadas; recursos liquidados; entraves encontrados à execução das metas e demonstra com transparência nosso desempenho em favor da comunidade.

Face ao que será relatado, temos a convicção de que buscamos desempenhar bem o papel constitucional, institucional e funcional reservado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Orimar Martins da Silva
Superintendente Federal da SFA-RO



5- ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

5.1. Relatório de Auditoria nº 189402:

5.1.1 Constatação 023-Descumprimento de normativo do MAPA referente aos limites de despesas móvel: Concordamos com as recomendações e identificamos os servidores responsáveis pelos excessos dos limites destas despesas e determinamos ao Setor Financeiro que emitisse as guias de recolhimento dos valores através do Memº 052/SEOF/SAD/SFA/RO, para recolhimento e ressarcimento aos cofres públicos.

5.1.2. Constatação 22 – Veículos recolhidos em local inapropriados: Concordamos com as recomendações da CGU/RO, fizemos uma Carta Convite e os serviços de reforma e ampliação da garagem foi concluído, estando todos os veículos dentro da garagem devidamente coberta e protegidos das intempéries. Da mesma forma, procedemos ao conserto da camionete L200-Placa 4426 no mês de junho de 2007, os veículos classificados como irrecuperáveis serão alienados no ano de 2008. Os Termos de Responsabilidades das máquinas agrícolas entregues à Associação Rondoniense já foram assinados.

5.1.3. Constatação 14 – Bens imóveis de natureza incompatíveis com as atividadesw da Unidade e irregularmente ocupados. Concordamos com a recomendação, procedemos a mais um Ofício em agosto de 2007 ao Gerente Regional da GRPU/RO solicitamos providências já que foge de nossa competência e estamos aguardando decisão deste órgão.

5.1.4. Constatação nº 021- Falhas no gerenciamento e utilização de veículos. Concordamos que ainda haja falhas no controle de saída dos veículos, devido estamos aguardando a resposta do Ofício nº 085/GSB/SFA/RO à Coordenação de Brasília que irão instalar o sistema SCVA-Sistema de controle de Veículos, com a presença do instrutor para os treinamentos.

5.1.5. Constatação 15 – Concessão de adicional de insalubridade com amparo em laudos ambiental. Suspendemos imediatamente os pagamentos dos adicionais de insalubridade dos servidores que não estavam amparados pelo Laudo conforme ON/SRH nº 04/2005, comunicamos os servidores através dos Memorandos nºs 083/084 e 085/SRG/SAD/SFA/RO e estes providenciaram os novos laudos e foi descontados nos vencimentos dos mesmos os valores dos ressarcimentos.



5.1.6. Constatação 24 – Falhas nos procedimentos licitatórios. Estamos observando a numeração das folhas dos processos, publicações e os Termos de Referências estão agora além da assinatura com a palavra **APROVO**.

5.1.7. Constatação 31 – Irregularidades atinentes ao Pregão nº 13/2006. Acolhemos a decisão do TCU-Plenário em nosso Recurso, pagamos as camionetes que estão servindo a agricultrua e devolvemos o veículo corola nos termos do Acórdão.

5.1.8. Constatação 18 – Fragilidade nos processos de fiscalização dos Contratos da Unidade. Estamos baixando Portaria nomeando fiscais de Contratos com incumbência de fiscalizar e apresentar relatórios conclusivos dos serviços.

5.1.9. Constatação 26 –Falhas na utilização dos Cartões de Créditos. Baixamos a Portaria nº 152, de 07 de agosto de 2007, proibindo qualquer servidor da SFA/RO a utilizar o cartão para saque, sob pena de devolução dos valores sacados.

5.1.10. Constatação 33 – Registro de Aposentadorias não cadastrado no SISAC. Concordamos e imediatamente providenciamos o cadastro desta aposentadoria e encaminhamos a guia com o relatório à CGU/RO.

5.1.11. Constatação 16 – Falhas nos processos de concessão de diárias, ausência de cartão e destinos diferentes. Solicitamos e notificamos todos os servidores para entrega desses cartões de embarques, somente o servidor do processo nº 21046.000425/2006-66 não entregou os cartões e já faleceu, a família não sabe informar o paradeiro destes cartões.

5.1.12. Constatação 17 – Não disponibilização dos processos de inexigibilidades de licitação. Justificamos que na Nota de Auditoria nº 180492/12, quando desta solicitação, não constava o **ano** dos processos e nos dava um prazo de 24 horas para apresentação desses processos, quando conseguirmos saber de que ano eram os autos, já havíamos perdido o prazo, foi o que ocorreu.

5.1.13. Constatação 36- Não disponibilização de processos de convênio. Discordamos parcialmente deste item, justificamos que este posicionamento contrariou o Termo de Devolução nº 189402/2007, onde consta a devolução dos processos, o de nº 538554 da Federação Rondoniense não foi apresentado por que encontrava-se em Brasília, mas os demais foram entregues e devolvidos à SFA/RO.

SINDICÂNCIA E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINAR



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



No exercício de 2007, foram instaurados os seguintes procedimentos administrativos:

1.Sindicância Administrativa

Nº do processo; 21046.000169/2007-98
Fato que originou: danos no motor do veículo L200, placa NCM 4053, no Município de Ji – Paraná/RO.
Unidade responsável pela apuração: SFA/RO
Identificação dos responsáveis: Ana Karina Viegas –CPF nº 795305757-34 e Mauricio Yoshikazu Kato –CPF nº 529401791-15, fiscais federais e Chefes das Unidades Técnicas Regionais de Ji-Paraná e Rolim de Moura/RO.
Suspenso por 90(noventa) dias, conforme Portaria 218, de 12 de dezembro de 2007.

2.Sindicância Administrativa

Nº do processo: 00350000689/2006-04
Fato que originou: danos no veículo L 200, tipo camionete, placa NDF 0320, cor branca, ano 2004, de propriedade da SEAP/RO.
Unidade responsável pela apuração; SFA/RO
Identificação do responsável; Ricardo Lopes da Cruz, CPF nº 195.485.830-20, engenheiro de pesca.
Encaminhamento do relatório conclusivo ao Superintendente da SFA/RO.

3. Processo Administrativo Disciplinar

NÚMEROS DE PROCESSOS

PROCESSO	VOLUME	FOLHAS
21000.000906/2006-06 (sindicante)	Volume único	01 a 266
	Volume I	01 a 245



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



21046.001344/2007-64 (PAD)	Volume II	246 a 470
	Volume III	471 a 684
	Volume IV	685 a 830
	ANEXOS: Anexo I – Assentamentos de João Valério da Silva Filho Anexo II – Assentamentos de Dilter Emílio Rigolon Anexo III – Relatório de Auditoria e de Gestão – 2005/2006-CGU-RO	01 a 278 01 a 219 01 a 264
21046.001734/2004-91 (Licitação)	Volume único	01 a 476
Processos de Pagamento		
21046.001219/2005-92	Volume único	01 a 25
21046.000037/2005-02	Volume único	01 a 25
21046.000148/2005-19	Volume único	01 a 32
21046.000580/2005-00	Volume único	91 a 19
21046.001407/2005-11	Volume único	01 a 12
21046.000262/2006-11	Volume único	01 a 50
21046.001804/2005-11	Volume único	01 a 19
21046.000342/2005-96 (Primeiro Termo Aditivo)	Volume único	01 a 17
21046.000804/2005-75 (Segundo Termo Aditivo)	Volume único	01 a 46

– FATO QUE ORIGINOU:

Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

1ª) Portaria Ministerial nº. **305**, de 08/10/2007, publicada no Boletim de Pessoal nº. 28, de 10/10/2007

2ª) Prorrogada pela de nº **358**, de 22.11.2007, publicada no BP-Extra nº 32, de 23.11.2007

3ª) Continuada pela de nº **50**, de 29.01.2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 03, de 30 subsequente

– IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Rondônia-SFA/RO

– IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

JOÃO VALÉRIO DA SILVA FILHO
CPF: 095.073.533-72
CARGO: Fiscal Federal Agropecuário
FUNÇÃO: Superintendente Federal de Agricultura

– SITUAÇÃO DO PROCESSO:

➤ O presente Processo Administrativo Disciplinar encontra-se na fase de elaboração do Relatório Final de suas atividades.
➤ Após seu encerramento, o mesmo será encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para os fins previstos no artigo 167, da Lei nº 8.112/90.
➤ Este Colegiado incluirá no Relatório Final, recomendação para que sejam encaminhadas cópias do feito ao Ministério Público; ao Tribunal de Contas da União e a Controladoria-Geral da União, todos do Estado de Rondônia.

4- DETERMINAÇÕES DO TCU

- Número da Decisão ou Acórdão;
TC-003.831/2007-1: Natureza – Representação: Interessado: Controladoria Regional da União no Estado de RO.



Recomendação: Acórdão 1277/2007-TCU-PLENÁRIO

-Manter as medidas cautelares apresentadas pelo Acórdão 225/2007-Plenário

-Estender os efeitos da cautelar aos demais itens do Pregão 13/2006

-Não efetuar os pagamentos da licitação

-Autorizar a devolução dos veículos

Providências: A SFA/RO recorreu da decisão(tc-003.831/2007-1-Relator Ministro Vinícios Vilaça. Conheceu do presente agravo, por tempestivo, dando provimento parcial e tornando sem efeito os itens 9.1, 9.2 e 9.3. do Acórdão nº 1277/2007-Plenário, em relação às aquisições efetuadas no Pregão nº 13/2006. Autorizou a SFA/RO a incorporar a seu patrimônio os veículos no item 10 do certame, procedendo os respectivos pagamentos, mantendo inalterado os demais itens.

6. OBJETIVOS E PRIORIDADES DEFINIDAS PARA O EXERCÍCIO DE 2007

O objetivo maior do serviço de Fiscalização Agropecuária é executar as atividades de credenciamento e fiscalização dos estabelecimentos que produzem e comercializam, importam e exportam produtos e insumos agropecuários como sementes, mudas, fertilizantes, corretivos, inoculantes, agrotóxicos, material genético animal, produtos veterinários, sal mineral e alimentos para animais. Executa ainda a fiscalização de empresas promotoras de eventos como leiloeiras e prestadoras de serviços Agropecuários e fitossanitários como fumigação, expurgo e aviação agrícola. Todas estas atividades têm como objetivo fazer com que o consumidor final adquira produtos e serviços com segurança e qualidade.

As principais ações da SFA-RO, através do serviço de Fiscalização Agropecuária, têm sido a fiscalização do comércio de sementes, mudas, fertilizantes, produtos veterinários, insumos destinados à alimentação animal, cadastramento e credenciamento de produtores e comerciantes de mudas e sementes. Assim, estaremos ampliando a geração de emprego e renda nas regiões produtoras de cacau mediante o desenvolvimento e verticalização da atividade agropecuária Regional.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



A prioridade neste ano é para a exportação de carne no Estado de Rondônia, para isto estamos ampliando as fiscalizações em nossos frigoríficos que já estão aptos tecnicamente a exportar carne para qualquer nação do planeta, para isto estamos em parcerias com órgão do governo estadual e recebemos incentivos na fiscalizações dos nossos rebanhos.

Também desejamos elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.

A competitividade no setor de aves a nível internacional exige que o Brasil mantenha a cadeia de avicultura bem articulada e provida de todos os meios para suplantar a concorrência internacional, incluindo a disponibilidade de novas tecnologias.

Assim, nosso objetivo maior é oferecer segurança para a população dos produtos por nós fiscalizados, contribuindo para o crescimento da agricultura brasileira.

7. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

7.1 NOMES DOS PROGRAMAS OU AÇÃO ADMINISTRATIVA EM TERMOS DE OBJETIVO GERAL, ESPECÍFICO E BENEFICIÁRIO.

7.1.1 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código - 0375

7.1.1.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Garantir as condições adequadas no processo de fabricação, inclusive higiênico-sanitárias, e assegurar a conformidade e a inocuidade dos produtos destinados à alimentação animal e garantir a segurança dos alimentos consumidos pelo homem.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente do Programa: Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor DFIP/SDA/MAPA.

Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Estabelecimentos que os produzam, fabriquem, importem, manipulem, acondicionem, armazenem, fracionem, distribuam, exportem, transportem ou comerciem.

7.1.1.2 Principais ações do programa

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.1.3 Gestão de Ações

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Assegurar à qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.

Descrição: Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade dos mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIP/DAS.

Unidades Executoras: SFA-RO.

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Dra. Fernanda Marcussi Tucci

Responsável pela execução da ação no nível local: Joaquim dos Santos.

7.1.1.4 Resultados:

Tabela 1: Metas Físico-Financeira exercício 2007.

Produtos	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalizações realizadas	60	8.505,00	32	6.187,32

Obs: Porcentual Físico realizado = 53,33%.

Porcentual Financeiro realizado = 72,75%.

Tabela 2: Outras Atividades Realizadas no Período



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Produtos	Previsto	Realizado	
	Físico	Físico	%
Amostras coletadas	36	69	52.17
Estabelecimentos registrados	03	03	100
Rótulos e produtos aprovados	20	15	75
Produtos fiscalizados	120	120	100

A) Principais Despesas – R\$100,00.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: Houve a possibilidade de executar a ação com menos recursos do que o programado, o recurso foi distribuído de forma homogênea durante o ano.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem:

Diárias	– R\$4.879,32
Passagens	– R\$1.208,00

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.1.5 Desempenho Operacional:

A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi para os produtos as seguintes: fiscalização realizada: 53,33%; amostras coletadas: 191,67%; estabelecimentos registrados: 100%; rótulos e produtos aprovados: 75%; produtos fiscalizados: 100%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

C) Fórmula de cálculo –

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição –

F) Resultado do Indicador no exercício –

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não houve

Estrutural: Há somente um FFA disponível para executar a ação e outras que há no setor.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



H) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) –

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

7.1.2. Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código – 0375.

7.1.2.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.	
Objetivo Geral:	Realização das atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal, e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializam ou distribuem, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade; encaminhar, para laboratórios oficiais, amostras coletadas de produtos terminados para análise fiscal de conformidade e, posteriormente, emitir os respectivos pareceres técnicos.
Gerente do Programa:	Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor /DFIP/SDA/MAPA.
Indicadores:	Fiscalização realizada.
Público Alvo:	Estabelecimentos comerciais de material genético animal.

7.1.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.2.3 GESTÃO DAS AÇÕES



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tipo:	Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade:	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertado aos produtores, com vistas ao aumento de produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição:	Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas:	DFIP/DAS
Unidade Executora:	SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução:	SEFAG/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação:	Beronete de Barros de Freitas Araújo.
Responsável pela execução da ação no nível local:	Joaquim dos Santos.

7.1.2.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
20	3.402,00	3	5.463,80

OBS.: Parte dos recursos desta ação foram destinados para viagem nacional de capacitação nacional dos FFAs da SFA/RO.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- A) Principais Despesas** – Não houve gastos com recursos para aquisição de material de consumo e de contratação de serviços de terceiros de pessoa jurídica.
- B) Principal Fonte Financiamento:** Recursos previstos do MAPA (orçamentários).
- C) Adequação dos valores dos gastos** – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.
- D) Principais Recursos materiais e humanos:** Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.
- E) Eventuais Insucessos ou Sucessos:** Com recursos alocados nesta ação foi possível realizar viagens para fora do estado para capacitação de FFAs e reunião nacional para apresentação de resultados, com os coordenadores de ação nacional.
- F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados** – Não houve contratação de parcerias.
- G) Despesas com diárias e passagem:**
- | | |
|-----------|-----------------|
| Diárias | – R\$ 1.084,81. |
| Passagens | – R\$ 4.379,00. |
- H) Recursos transferidos, etc.** – Não houve.



I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.2.5 EMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador: fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros.

Eficácia: Em função da falta de um FFA efetivo para esta ação, de forma integral, foi possível atingir parcialmente os objetivos da ação.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos comerciais de insumos agropecuários.

C) Fórmula de cálculo –

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

E) Área Responsável pelo cálculo e ou medição –



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



F) Resultado do Indicador no exercício – O indicador foi parcialmente alcançado.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não Houve.

Estrutural: Há somente um FFA disponível, ainda assim, em regime parcial de dedicação para executar a ação e outras que há no setor.

H) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários, com formação em medicina veterinária para que possam suprir as necessidades de recursos humanos deste PI.

7.1.3 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código – 0375

7.1.3.1 DADOS GERAIS

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Salvar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do Programa: Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor DFIP/SDA/MAPA.



Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

7.1.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.3.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.

Descrição: Fiscalização de produtos de uso veterinário – FISPROVET

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIP/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Marcos Vinicius de Santana Leandro Júnior

Responsável pela execução da ação no nível local: João Januário Fagundes Filho.

7.1.3.4. RESULTADOS:

Produtos	Previsto	Realizado
----------	----------	-----------



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalizações realizadas	110	15.702,00	25	1.842,07

OBS.: Porcentual físico executado de 22,73%. Porcentual financeiro executado de 11,73%.

A) Principais Despesas – Material de consumo R\$ 620,00.

- Ser. Terceiros Pessoa Jurídica – R\$50,00.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos 22,73% da meta prevista, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano. Some-se a isto o fato deste FFA não pertencer ao SEFAG e sim ao VIGIAGRO.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Não há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da ação em tempo integral. Há um veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A ação não pode alcançar um índice ótimo, em função das limitações de ordem estrutural, comentadas mais detalhadamente no sub-item “G” deste relatório.

F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Diárias – R\$ 1.172,00

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.3.5. DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Em função da falta de um FFA efetivo para esta ação, de forma integral, foi possível atingir parcialmente (22,73% da meta física planejada) os objetivos da ação.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

C) Fórmula de cálculo –

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

E) Área Responsável pelo cálculo e ou medição –



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



F) Resultado do Indicador no exercício – O indicador foi parcialmente alcançado.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não Houve.

Estrutural: Há somente um FFA disponível, ainda assim, em regime parcial de dedicação, para executar a ação e outras que há no setor.

H) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários, com formação em medicina veterinária para que possam suprir as necessidades de recursos humanos deste PI.

7.1.4 Nome do Programa: Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários - código 0375.

7.1.4.1 Dados Gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Salvar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do Programa: Girabis Evangelista – Diretor DFIA/SDA/MAPA.
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

7.1.4.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.4.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição: Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - FISFECOI
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIA/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: José Guilherme Tollstadius Leal
Responsável pela execução da ação no nível local: Ana Beatriz Vieira Faria

7.1.4.4 RESULTADOS:

Tabela 1: Atividades realizadas da ação.

Produto	Previsto	Realizado
---------	----------	-----------



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalização realizada Estabelecimento/Produto	79	0,00	1	1.914,87

OBS.: Não foi possível determinar as metas financeiras programadas para o exercício de 2007.

Tabela 2: Atividades administrativas decorrentes da ação.

Produto	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Orientação sobre de Registro Estabelecimento, gerando processo	-	0,00	7	0,00

A) principais Despesas - Material de consumo (339030) – R\$396,78

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.



E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: No exercício de 2007 houve dificuldade no cumprimento da programação do PI - FISFECOI - atividade de fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes – em função de não termos Fiscal Federal Agropecuário com dedicação integral e exclusiva ao PI, sendo ainda o fiscal responsável substituído por outro no início do segundo semestre, passando por processo de ambientação e treinamento em relação ao PI. Além disso, não há Fiscais Federais Agropecuários, Engenheiros Agrônomos, em número suficiente nas UTRAs para que ocorra a descentralização das atividades, otimizando o trabalho. Outro fator limitante das atividades foi a falta de material de consumo (como lacres, por exemplo) para a ação de fiscalização e a de material de escritório (papel, tinta, etc) para as atividades do setor.

No estado de Rondônia há 79 estabelecimentos comerciais, 01 produtor e 01 importador registrados no Sistema de Integrado de Produtos e Estabelecimentos - SIPE, porém observou-se que considerável parcela desses registros está desatualizada, o que reorientou as atividades, dando-se prioridade para a atualização desses registros, considerando que esse é o ponto de partida para a ação de fiscalização.

F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem:

Diárias –	R\$ 1.135,09
Passagens –	R\$ 410,00

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.4.5. DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador: fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.



B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 1,27%

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO, em função do já relatado no item E acima.

C) Fórmula de cálculo –

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição –

F) Resultado do Indicador no exercício – Foi baixo o resultado em função do já citado no item E de resultados, acima e G abaixo.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Durante parte do ano de 2007 o Fiscal Federal Agropecuário responsável pelo PI ficou também responsável por outras atividades referentes à Divisão Técnica, dificultando a execução das atividades referentes a tal PI. Ocorreu ainda a substituição do Fiscal responsável por outro no início do segundo semestre, passando por processo de ambientação e treinamento em relação ao PI.

Estrutural: Há deficiência de Fiscais Federais Agropecuários, Engenheiros Agrônomos, em algumas UTRAS, impossibilitando a descentralização das atividades.

A falta de material de consumo para a ação de fiscalização e para as atividades na SFA limitou as ações referentes ao PI em 2007.

H) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) –



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.4.6 CONCLUSÃO:

Dentre as atividades desenvolvidas pelo FFA responsável por esta ação, além das já citadas anteriormente, destacam-se, também:

- Participação em reuniões da Comissão de Sementes e Mudanças de Rondônia – CSM-RO;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a fertilizantes, corretivos e inoculantes;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a sementes e mudas;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a agrotóxicos e prestação de serviços relacionados;
- Participação em Treinamento/ Curso
 - De 12 a 24 de agosto de 2007 – Londrina/Curitiba – PR: Capacitação dos FFA's recém-admitidos no MAPA para exercício da fiscalização de insumos agrícolas, que abrange os seguimentos de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes; Sementes e Mudanças e Agrotóxicos e Afins.
 - De 21 a 27 de outubro de 2007 – Macapá-AP: Participação no I Workshop Internacional sobre “Biologia e Controle da *Bactrocera* em zonas tropicais e temperadas” e do I Curso de Capacitação em Erradicação da Mosca-da-Carambola.
 - De 05 a 10 de novembro de 2007 – Cruz das Almas - BA: 1º Curso de Micropropagação de Plantas para Fisc. Fed. Agropec. do MAPA.
 - De 09 a 12 de dezembro de 2007 – Santos - SP: Participação no Treinamento Sobre Brometo de Metila e Fosfina.

Viagens de Fiscalização

- De 01 a 05 de outubro de 2007: Fiscalização e cadastramento nas cidades de Ariquemes, Pimenta Bueno, Vilhena, Espigão d'Oeste, Presidente Médice, Ouro Preto d'Oeste – PI - FISFECOL.
- De 06 a 08 de agosto de 2007: Distritos de Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia – PI – FISCALSEM.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.5 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – 0375

7.1.5.1 Dados Gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Melhorar os níveis de conformidade e qualidade das sementes e das mudas disponibilizadas para a agricultura nacional, com vistas a assegurar a produtividade das culturas e, por consequência, a contribuir para a sustentabilidade do agronegócio.
Gerente do Programa: Girabis Evangelista – Diretor DFIA/SDA/MAPA
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Produtores, comerciantes, responsáveis técnicos e usuários de sementes e mudas

7.1.5.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Fiscalização, orientação a público alvo, visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.5.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição: FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS – FISCALSEM 1.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIA/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: FFA Agwagner Dutra Alarcão

Responsável pela execução da ação no nível local: FFA Sebastião Ferreira Farias

7.1.5.4 RESULTADOS:

Tabela 1 – Resultados efetivamente executados.

Produto	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Nº de ações de fiscalização realizadas em estabelecimentos de produtores e comerciantes de sementes e mudas	0	0,00	17	25.212,50

OBS.: Não foi possível determinar as metas físicas e financeiras programadas para o exercício de 2007.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tabela 2 – Resultados de outras atividades.

PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO
Registro de produtores de mudas e sementes no RENASEM	0	15
Registro de comerciantes de mudas e sementes no RENASEM	0	08
Credenciamento no RENASEM de Responsáveis Técnicos de estabelecimentos produtores de sementes e mudas	0	12
Nº de ações de fiscalização realizadas junto a Responsáveis Técnicos	0	04

A) Principais Despesas

3390-30 – MATERIAL DE CONSUMO - R\$ 170,22
3390-36 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PF) - R\$ 433,61



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos, executar somente parte da meta prevista, em função de que havia somente um FFA para acompanhar as ações deste e de outros Pis, durante a maior parte do ano.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos:

Os resultados físicos da fiscalização, alcançados, quando analisados separadamente, parecem, numa primeira impressão, insignificantes, o que não é verdade quando a eles associamos outras ações complementares, como as de educação e orientação dos usuários, para a necessidade de fazerem uso de sementes e mudas de qualidade genética e fitossanitária garantidas, bem como de rusticidade e produtividade asseguradas. Incluem-se também aqui, àquelas ações políticas conjuntas, voltadas ao aperfeiçoamento das parcerias e da integração interinstitucional para o fortalecimento do agronegócio sustentável, como por exemplo, o projeto semear do governo estadual, onde a participação como colaborador do representante da SFA-RO e da CSM-RO, foi de importância essencial para que, juntamente com os representantes de outras instituições parceiras, contribuíssem para consolidar a aquisição de sementes de qualidade para a safra 2007/2008 (arroz-100t-1667 produtores beneficiados.;milho-300t-7.500 produtores beneficiados e feijão-300t-10.000 produtores beneficiados). Assim, o aumento da conscientização dos usuários e cidadãos na utilização da boa semente aliado ao desenvolvimento agrícola do estado e aos poucos recursos envolvidos, justificam os resultados alcançados.



Quanto aos entraves, vale citar apenas aqueles relacionados a problemas burocráticos de rotina, como por exemplo, aqueles relacionados à área de apoio administrativo, cujos responsáveis ainda não atentaram para o fato de que são tão responsáveis pelo sucesso da área técnica no bom atendimento aos nossos usuários quanto, os Fiscais Federais Agropecuários responsáveis pelas ações específicas, mas dependentes dessas instâncias. Outro ponto a ser considerado, são os entraves de ordem legal e normativo, onde alguns se mostram atrasados em relação aos avanços e às novas exigências da sociedade, que clama por maior agilidade no atendimento de suas necessidades, por maior qualidade e segurança dos serviços e produtos, cujos possíveis atrasos que possam acontecer na busca de se atender tais expectativas, nem sempre o profissional/servidor é o responsável.

F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados

Durante o exercício, foi viabilizado a posse e lotação no SEFAG/DT/SFA-RO, de um Fiscal Federal Agropecuário da área de Agronomia, remanescente do último concurso público realizado, o que de certa forma, já minimiza o déficit existente a partir de que, caso necessite, o mesmo será solicitado a colaborar com o PI FISCALSEM1.

Em relação a parcerias, encontra-se em fase final, a negociação e definição de critérios para que a Agência IDARON, como representante do governo do Estado de Rondônia, assuma de forma integral e definitivamente, as ações de fiscalização do comércio de sementes e mudas, conforme dispõe o art. 126 do Anexo ao Decreto nº 5153, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas – SNSM, e dá outras providências.

G) Despesas com diárias e passagem:

3390-14 – Diárias – R\$ 6.803,67

3390-33 – Passagens aéreas – R\$17.965,00



H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.5.5. DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação, tem como indicador, a fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Como não foi possível determinar o planejado, se torna impossível relacionar o executado com o programado, determinando a sua eficácia.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização.

C) Fórmula de cálculo –

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pelos termos de fiscalização emitidos, pelos registros no Renasem efetivados.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição –



F) Resultado do Indicador no exercício –

Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional:

Há que se considerar que o principal fator determinante que influenciou na performance da execução do PI FISCALSEM1, foi à remoção do Responsável Técnico anterior, da ação, de Rondônia para Santa Catarina, que por ser sozinho e acumular por carência de pessoal, outras atribuições de outros Pis, concorreu para a permanência de solução de continuidade na boa execução das ações, além de tarefas programáticas e memórias das ações mensais que não foram possíveis encontrar-se, talvez em função dos constantes panes e quedas de contatos do sistema de informática, onde as informações deveriam ser lançadas.

Uma situação, que mesmo não sendo entrave para a boa execução da ação, mas que merece registro que é a participação do Responsável Técnico do PI FISCALSEM1, por delegação superior, para representar o órgão em diversos eventos técnicos: **primeiro**, pelo tempo disponível que retira do técnico para atenção ao PI FISCALSEM1 e **segundo**, por sua essencialidade para que a instituição se faça presente, integrante e parceira com outros atores do agronegócio, no desenvolvimento sustentável da agricultura estadual, bem como na absorção de informações que concorram para o nivelamento da instituição às suas congêneres, em termos de gestão pública participativa e compartilhada.

Estrutural:

O atraso no funcionamento do Sistema RENASEM, que ao iniciar suas operações informatizadas, a maioria dos registros e credenciamentos no exercício, já haviam sido feitos manualmente, devendo-se efetivar-se a migração dos dados sem causa de prejuízos ou transtornos aos usuários, durante o próximo exercício.

A boa execução da ação, com certeza, se recente da falta de 01 (hum) Fiscal Federal Agropecuário com formação em Engenharia Agrônoma nas UTRAS de Ariquemes, Ouro Preto D'Oeste, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura, para dar apoio e acompanhar a execução do PI FISCALSEM1 e supletivamente realizar fiscalizações, consoante orientação e supervisão do SEFAG/SFA-RO, a fim de atender aos usuários da área de abrangência de cada Unidade, face, só a UTRA de Vilhena, contar na atualidade com esse tipo de profissional.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



G) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).

Contratação de novos FFAs – Responsável – MAPA.

7.1.5.6 CONCLUSÃO:

Participação em eventos estaduais e nacionais e importância para execução dos trabalhos.

Em termos estaduais, o Responsável Técnico do PI FISCALSEM1, representa de forma permanente, por delegação superior a SFA-RO, nos seguintes colegiados: Comissão de Sementes e Mudanças de Rondônia – CSM-RO, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR/PMPV, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Rondônia – CEDRS/SEAPES, Núcleo Estadual do GESPÚBLICA/RO junto a SEPLAN/RO, Núcleo Estadual de APLs junto a SEPLAN/RO, Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Estado de Rondônia – GCEA/RO, Conselho Estadual de Recursos Hídricos – **CERH**, Projeto Rondônia em Flores Tropicais e Interlocutor de Gestão Estratégica da SFA-RO junto a AGE/SE/MAPA.

Os eventos técnicos mais importantes e afins a área de sementes e mudas que tiveram a participação de técnicos do SEFAG/DT/SFA-RO, foram os seguintes: **a nível estadual:** 03 Reuniões Técnicas da CSM-RO em conjunto com a SEAPES/RO, para discutir-se, analisar-se e organizar sugestões técnicas àquele órgão estadual, quanto aos critérios que deveriam ser atendidos na aquisição de sementes melhoradas de arroz, feijão e milho, para as safras 2007/08; 02 Reuniões Técnicas da CSM-RO para discutir-se, analisar e emitir opinião em relação a pleitos de produtores interessados em produzir mudas café clonal de plantas sem origem genética comprovada; 03 reuniões do GCEA/IBGE/RO; **A nível nacional:** 02 Reuniões Técnicas Nacionais da Coordenação de Sementes e Mudanças – CSM/DFIA/SDA/MAPA; 02 Cursos para 02 técnicos, sobre Micropropagação de Plantas e participação no XXVI Ciclo de Reuniões da Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná – CSM-PR.

7.1.6 PROGRAMA: 0356 - SEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

7.1.6.1 Dados Gerais

TIPO DO PROGRAMA: **finalístico**



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



OBJETIVO: Assegurar a qualidade e inocuidade das bebidas e suas matérias-primas e correlatos ofertados aos usuários.

GERENTE DO PROGRAMA:

GERENTE EXECUTIVO: Wagner Silva de Miranda Couto

INDICADORES: Quantidade de estabelecimentos produtores e engarrafadores de bebidas inspecionados e fiscalizados

PÚBLICO ALVO: Produtores indústrias e estabelecimentos comerciais de bebidas e vinagres.

PINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA: PI IPVEGETAL - Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e Outros Produtos de Origem Vegetal

7.1.6.2 Gestão de Ações

TIPO: Direta

FINALIDADE: Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagre, café e outros produtos de origem vegetal

DESCRIÇÃO: Inspeção e Fiscalização de estabelecimentos produtores e engarrafadores de bebidas e vinagre.

Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagre, café e outros produtos de origem vegetal, bem como análise prévia à

UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS: SDA/MAPA

UNIDADES EXECUTORAS: SFA/RO

ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO: BEBIDAS/SIPAG/DT



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO: **Graciane Gonçalves Magalhães Castro**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL: **João Trajano dos Santos**

7.1.6.3 RESULTADOS:

	PREVISTO		REALIZADO		% (B/A)	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estabelecimentos Inspeccionados(unid.)	70	43.218,24	36	8.228,16	51	19
Estabelecimentos Fiscalizados(unid.)	60	-	28	-	47	-

Fonte: BEBIDAS/SIPAG/DT/SFA/RO e SEOF/SAD/SFA/RO,2007.

A) Principais Despesas: **diárias, combustível e passagens**

B) Principal Fonte de Financiamento: **recursos orçamentários do MAPA**

C) Adequação dos valores dos gastos: **Insuficiente e intempestivo**

D) Principais Recursos materiais e humanos: **01 fiscal Federal Agropecuário e 01 Aux. de Atividades Agropecuárias**

E) Eventuais insucessos: Ocorre que a inspeção vegetal não é considerada prioridade pelo órgão central tampouco pela SFA/RO, dificultando o combate sistemático à fraude. O material disponível não é oportuno e não é executado para atender as necessidades de compra de material (cx. de isopor, impressos, suprimentos, material de expediente e equipamentos) e amostras para o LANAGRO-PARÁ e o deslocamento do fiscal para inspecionar os estabelecimentos in loco.

F) Contratação e Parcerias: Não houve contratações nem estabelecimento de parcerias no exercício.

G) Despesas com Diárias e Passagem: Diárias: R\$ 3.821,93

Passagem: R\$ 3.000,00



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



H) Transferência de PI para PI, ou da União para SFA/RO: não houve.

7.1.6.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade:: **Garantir a qualidade das bebidas produzidas e comercializadas no Estado de Rondônia, em consonância com a legislação em vigor.**

B) ÍNDICES DE DESEMPENHO FÍSICO/FINANCEIRO DO PI IPVEGETAL EM 2007:

Inspeção e Fiscalização de Estabelecimentos e Bebidas

Fonte: BEBIDAS/SIPAG/DT/SFA/RO,2007.

C) RESULTADO DO INDICADOR NO EXERCÍCIO:

Descrição das Atividades	Unidade de Medida	Programado	Realizado	% R/P
Estabelecimentos Inspeccionados	unidade	70	36	51
Estabelecimentos Fiscalizados	unidade	60	28	46
Apreensão de Produtos	unidade	10	02	20
Produtos Fiscalizados	unidade	200	500	250
Registro de Estabelecimentos Nacionais de Bebidas e Vinagres	unidade	09	06	67
Registro de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho Nacionais	unidade	30	12	40
Registro de Bebidas e Vinagres Nacionais	unidade	90	80	89
Amostras de Produtos Coletadas	unidade	330	94	28
Amostras de Produtos em Conformidade	unidade	250	78	31
Reunião Técnica	unidade	04	02	50



Intimação

Autos de Infração lavrados

Fonte: BEBIDAS/SIPAG/DT/SFA/RO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO

unidade	40	20	50
unidade	30	02	07



D) DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS: A atividade de inspeção e fiscalização da produção e do comércio de bebidas teve desempenho médio no exercício de 2007, conforme pode ser observado no MAPA por força da Lei nº 8.918/90, Lei nº 7.678/88, regulamentadas pelos Decreto nº 2.314/97 e Decreto nº 99.066/90, respectivamente. A efetividade de 12% fica por conta da regularização das indústrias; continuamos com a indisponibilidade e inoprtunização dos recursos para operacionalizar as inspeções, fiscalizações e remessas de amostras, conforme programação.

7.1.7 NOME DO PROGRAMA: 0357 – Segurança Zoossanitária no Transito de Animais e seus Produtos

7.1.7.1 DADOS GERAIS

Tipo de Programa: Finalístico
> Objetivo Geral : Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária, viabilizando a produção, o comércio e as exportações.
>Gerente do Programa: Inácio Afonso Kroetz.
>Gerente Executivo: Oscar de Aguiar Rosa Filho
>Indicadores ou Parâmetros Utilizados: Taxa de Conformidade no Controle de importação e exportação de animais, seus produtos e subprodutos.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Principais Ações do Programa: Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos.

7.1.7.2 GESTÃO DAS AÇÕES:

Tipo: Direta
> FINALIDADE: Impedir a entrada e a disseminação de doenças, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio-ambiente e a saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários no trânsito internacional. Certificação zoossanitária dos animais e seus produtos dos produtos nacionais para a exportação
> DISCRIMINAÇÃO: Vigilância e controle Zoossanitários em portos, aeroportos e postos de fronteiras e aduanas especiais, nas importações e exportações de animais e seus produtos e subprodutos e na análise de risco e quarentena animal.
> UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS : SDA/MAPA -Coordenação Geral de Vigilância Agropecuária VIGIAGRO/SDA/MAPA.
> UNIDADES EXECUTORAS: UVAGRO's do Aeroporto Internacional de Porto Velho –RO, com Extensão no Porto Fluvial de Porto Velho-RO e Fronteira em Guajará Mirim-RO
> ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO: Chefe de Gestão do VIGIAGRO / DT-RO
> COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO: Oscar de Aguiar Rosa Filho
> RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL. João Januário Fagundes Filho.

7.1.7.3 RESULTADOS:

PI- FISCANIMAL 1



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
110.000	43.034,00	115.000	872,04

Fonte: VIGIAGRO e SIOF/SAD/SFA-RO

- a) **Principais Despesas:** diárias, combustíveis e passagens para deslocamento dos FFA's e motoristas
- b) **Principal Fonte Financeira:** Recursos orçamentários do MAPA.
- c) **Adequação dos valores dos gastos:** Insuficientes.
- d) **Principais Recursos materiais e humanos:** 01 Fiscal Federal Agropecuário na UVAGRO F de Guajará Mirim, insuficiente para atender a demanda de importação e exportação, principalmente nos feriados, sábados e domingos. Sendo que na UVAGRO Aeroporto de PVH, não dispomos de FFA – Médico Veterinário e N. Médio para atender a demanda.
- e) **Eventuais Insucessos:** A deficiência de Fiscais Federais Agropecuários – Médicos Veterinários, nas UVAGRO's, faz com que não realizamos a fiscalizações e inspeções nos feriados, sábados e domingos, principalmente em bagagens de passageiros. A falta da reforma nos currais na UVAGRO de Guajará Mirim por parte da firma empreiteira estar impedindo a comercialização de animais bovinos, em razão das estrutura do mesmo se encontrar impossibilidade para receber animais. A falta providencia do SAD/SFA-RO em suprir a Unidade com combustível, materiais de expediente (materiais de limpeza, água potável, materiais de informática, etc) liberação de suprimento de fundo para limpeza da Unidade da área envolta da Unidade, manutenção do veículo, afim de operacionalizar as atividades afins.
- f) **Contratação e Parcerias:** Não houve contratações de FFA para o VIGIAGRO nem parcerias no exercício.
- g) **Despesas com Diárias e Passagens:** Diárias R\$ 872,04 Passagem: R\$ não houve
- h) **Transferência de PI para PI, ou da União para SFA-RO:** não houve.

No Estado de Rondônia, as atividades do VIGIAGRO são executadas na sede e nas Unidades de Vigilância Agropecuárias – UVAGROS de FGJM (Fronteira de Guajará Mirim) e UVAGRO - APVH.(Aeroporto Internacional Governo Jorge Teixeira de Porto



Velho) Nome do Programa: SEGURANÇA ZOOSANITÁRIA DO TRANSITO DE PRODUTOS, PRODUTOS E SEUS PRODUTOS. produtos AGROPECUARIOS.

7.1.7.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

a) **Utilidade:** Impedir a entrada no país de doenças dos animais oriundas de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população. Garantir a sanidade dos animais e seus produtos no Estado de Rondônia e a nível nacionais com base na legislação vigente.

b) ÍNDICES DE DESEMPENHO FÍSICO / FINANCEIRO DO PI – FISCANIMAL 1

Produto	EFICIÊNCIA				EFICÁCIA		EFETIVIDADE		
	2006	2007	%	PROG	REAL	%	CONF	NÃO CONF	%
Partidas Inspeccionadas	112.000	115.000	97	110.000	115.000	96	115.000	6.000	5,0

c) RESULTADO DO INDICADOR NO EXERCÍCIO

Discriminação	Unid .de Média	Programado	Realizado	% R/P
Partidas Inspeccionadas	Quantidade	110.000	115.000	104,5

d) **DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS:** A atividade de fiscalização e inspeção de animais, produtos e seus produtos tiveram um desempenho razoável no exercício de 2007. Nesse ano, o índice de eficácia foi de 96% para partidas fiscalizadas e inspeccionadas. A efetividade de 5,0% fica por conta da extensão no Porto pela UVAGRO de Porto Velho. A boa ou má gestão dos recursos orçamentários e créditos financeiros é que determina a operacionalidade da ação; continuamos com a indisponibilidade de



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



recursos para operacionalizar as ações de fiscalizações/inspeções e manutenção da Unidade, principalmente de Guajará Mirim, pela falta de infra-estrutura dos currais dos animais.

7.1.8 Nome do Programa: **TIPPRODUTO – Tipificação e Classificação de Produtos de Origem Animal**

7.1.8.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalística.
Objetivo Geral: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional.
Gerente do Programa:
Alexandre Rodrigues de Menezes, de 01/01/2007 até 10/10/2007;
Wagner Silva de Miranda Couto de 11/10/07 a 31/12/2007
Gerente Executivo: Superintendente Federal de Agricultura
Indicadores: Eficácia das atividades desenvolvidas
Público Alvo: estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura.

7.1.8.2 Principais ações do programa

As principais ações deste programa compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de produtos com qualidade diferenciada.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.8.3 Gestão das ações

Tipo: Finalística
Finalidade: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional
Descrição: As principais ações deste programa compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DIPOA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SIPAG/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: Március Ribeiro de Freitas
Responsável pela execução da ação no nível local: Wagner Silva de Miranda Couto

7.1.8.4 Resultados

Previsto	Realizado
----------	-----------



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
		(zero)	R\$ 3679,83

Principais Despesas. As principais despesas neste P.I. são referentes a diárias pagas aos funcionários conveniados para a participação dos mesmos em treinamento de rotulagem de produtos a base de carne bovina, no município de Porto Velho, de 25 a 28 de novembro de 2007.

Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos junto ao MAPA

Adequação dos valores dos gastos. Suficiente.

Principais Recursos materiais e humanos: são ao todo 17 fiscais federais agropecuários, motoristas contratados pelo quadro da SFA, 19 agentes de inspeção, 01 engenheiro de produção e 08 agentes administrativos no estado voltados ao serviço de inspeção, além de veterinários cedidos órgão por meio de convênios firmados com a agência IDARON e prefeituras para serem lotados em frigoríficos do estado. O SIPAG possui uma caminhonete Toyota placa NCM 6604. Além deste veículo na unidade central de Porto Velho, existem outras no estado que ficam a disposição dos fiscais e agentes para o desempenho de suas funções.

Eventuais Insucessos: Não houve insucessos em relação às atividades deste PI

Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados. Não se aplica neste caso.



Despesas com diárias e passagem: Diárias: R\$ 3679,83

TRANSFERENCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIAO PARA SFA, ETC.: No exercício de 2007, os recursos disponíveis neste PI foram utilizados para o provimento de diárias de funcionários conveniados para o treinamento em rotulagem de produtos cárneos, atividade ligada ao PI inspanimal2.

7.1.8.5 Desempenho Operacional

- I) Utilidade:** Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional
- J) TIPO:** Eficácia.
- K) Fórmula de cálculo.** É o somatório do número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia.
- L) Aferição:** Visita em loco, relatório.
- M) Área Responsável pelo calculo e ou medição.** Os dados são computados pelos Chefes da Fiscalização em cada Unidade da Federação e lançados pelo Coordenador Nacional no SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.
- N) Resultado do Indicador no exercício.** É o número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia.
- O) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.**
Situacional: Não se aplica neste caso



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Estrutural: Não se aplica neste caso

P) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção):

Não se aplica neste caso.

7.1.9 Nome do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas:

7.1.9.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal
Gerente do Programa:
Alexandre Rodrigues de Menezes, de 01/01/2007 até 10/10/2007;
Wagner Silva de Miranda Couto de 11/10/07 a 31/12/2007
Gerente Executivo: Superintendente Federal de Agricultura
Indicadores: Quantidade de Fiscalizações realizadas. Foram realizadas 96 ações de vistoria/ fiscalização nos estabelecimentos sob o regime de inspeção federal no estado de Rondônia no ano de 2007.
Público Alvo: estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura.



7.1.9.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Principais Ações: Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, sub-produtos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.

7.1.9.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Finalística
Finalidade: Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal;
Descrição: Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem ou recebem, produzem e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados. Laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação;
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DIPOA



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SIPAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Március Ribeiro de Freitas

Responsável pela execução da ação no nível local: Wagner Silva de Miranda Couto

7.1.9.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
		96	R\$ 30.926,68

Principais Despesas. As principais despesas neste P.I. são referentes a diárias pagas aos fiscais e eventuais motoristas para o deslocamento dos mesmos.

Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos junto ao MAPA

Adequação dos valores dos gastos. Suficiente.

Principais Recursos materiais e humanos: são ao todo 17 fiscais federais agropecuários, motoristas contratados pelo quadro da SFA, 19 agentes de inspeção, 01 engenheiro de produção e 08 agentes administrativos no estado voltados ao serviço de inspeção, além de veterinários cedidos órgão por meio de convênios firmados com a agência IDARON e prefeituras para serem lotados em



frigoríficos do estado. O SIPAG possui uma caminhonete Toyota placa NCM 6604. Além deste veículo na unidade central de Porto Velho, existem outras no estado que ficam a disposição dos fiscais e agentes para o desempenho de suas funções.

Eventuais Insucessos: Não houve insucessos em relação às atividades deste PI

Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados. Não se aplica neste caso. Todas as ações foram realizadas por funcionários do quadro permanente do órgão.

Despesas com diárias e passagem: Diária: R\$ 25.827,06

Passagem: R\$ 3.650,00

TRANSFERENCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIAO PARA SFA, ETC. A eventual transferência de recurso da União para a SFA objetivando a continuidade das ações deste PI ocorrem em forma de complementação de recursos para uso imediato.

7.1.9.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

Q) Utilidade: Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal

R) TIPO: Eficácia: comparação entre planejado / realizado.

S) Fórmula de cálculo. É a somatória mensal das ações de fiscalização realizadas no estado. Foram realizadas 96 ações de fiscalização/ vistorias no ano de 2007.

T) Aferição: Visita em loco, relatório, termo de fiscalização emitido.

U) Área Responsável pelo calculo e ou medição. Os dados são computados pelos Chefes da Fiscalização em cada Unidade da Federação e lançados pelo Coordenador Nacional no SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.

V) Resultado do Indicador no exercício. Auto infração, desbilitação, termo apreensão, recomendação, incineração, etc.

W) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Situacional: O contingenciamento de recursos por algumas vezes não possibilitou a realização de outras fiscalizações ao longo do estado.

Estrutural: Pode se dizer que um número maior de veículos teria resultado numa maior quantidade de fiscalizações. Houve também, em um período do ano, falta de combustível que resultou numa inibição de parte das atividades deste PI.

X) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção):

A disfunção situacional foi resolvida solicitando-se mais recursos para a execução das atividades planejadas.

A disfunção estrutural na parte de veículos foi em parte resolvida com o conserto da caminhonete pertencente a UTRA de Rolim de Moura (mas ainda há carência de veículos no estado). A falta de combustível foi contornada com a licitação de fornecimento de combustível por parte do SAD/SFA-RO.

7.1.10 Nome do Programa – FISCFRAUDE – Fiscalização contra Fraude e Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária

7.1.10.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalística.
Objetivo Geral: Combater a Falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica.
Gerente do Programa:
Alexandre Rodrigues de Menezes, de 01/01/2007 até 10/10/2007;
Wagner Silva de Miranda Couto de 11/10/07 a 31/12/2007



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente Executivo: Superintendente Federal de Agricultura

Indicadores: Quantidade de Fiscalizações realizadas. Foram realizadas 96 ações de vistoria/ fiscalização nos estabelecimentos sob o regime de inspeção federal no estado de Rondônia no ano de 2007.

Público Alvo: estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura, além de supermercados e outros estabelecimentos armazenem e/ou revendam produtos de origem agropecuária.

7.1.10.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Principais Ações: Os fiscais do Ministério da Agricultura vinculados ao SIPAG realizam as atividades relacionadas a este PI realizando coleta de produtos nos pontos de venda e enviando-os a um laboratório credenciado para que lá se realizem as amostras que atestem a qualidade do produto. Também está prevista a realização de auditorias em estabelecimentos com registro no SIF buscando-se evidenciar a adulteração de produtos através da constatação de produtos irregulares nos almoxarifados e através de indícios de adulteração pela adição irregular de subprodutos à matéria-prima principal do estabelecimento.

7.1.10.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Finalística

Finalidade: Combater a falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica;

Descrição: Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimento comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados;

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DIPOA

Unidades Executoras: SFA-RO



Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SIPAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Március Ribeiro de Freitas

Responsável pela execução da ação no nível local: Wagner Silva de Miranda Couto

7.1.10.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
			R\$ 3.5221,61

Principais Despesas. As principais despesas neste PI são referentes a diárias pagas aos fiscais e eventuais motoristas para o deslocamento dos mesmos. Conforme solicitado em reunião específica, abaixo segue o detalhamento dos gastos por número das ordens de empenho:

000129: diárias para Etelvino Muniz da Mota Filho para participar de reunião técnica para desenvolver ações de combate a fraude de produtos de origem animal, no período de 17 a 8/05/2007 em Porto Velho, no valor de R\$ 133,97;

000130: diárias para Orlando Moreira da Costa para participar de reunião técnica para desenvolver ações de combate a fraude de produtos de origem animal, no período de 17 a 8/05/2007 em Porto Velho, no valor da R\$ 133,97;



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- 000131:** diárias para Alípio Cadamuro para participar de reunião técnica para desenvolver ações de combate a fraude de produtos de origem animal, no período de 17 a 8/05/2007 em Porto Velho, no valor de R\$ 133,97;
- 000132:** diárias paga a Milton Minoru Ogsuko Chui para participar de reunião técnica e ação fiscalizadora de produtos clandestinos no período de 21 a 24 de maio de 2007 em Porto Velho, no valor de R\$ 384,67;
- 000133:** diárias paga a Anna Karina Viegas para participar de reunião técnica e ação fiscalizadora de produtos clandestinos no período de 21 a 24 de maio de 2007 em Porto Velho, no valor de R\$ 384,67;
- 000134:** diárias paga a Maurício Yoshikazu Kato para participar de reunião técnica e ação fiscalizadora de produtos clandestinos no período de 21 a 24 de maio de 2007 em Porto Velho, no valor de R\$ 384,67;
- 000135:** diárias para a Romel Casara com o objetivo de deslocar-se aos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Colorado do Oeste e Vilhena, no período de 21 a 25 de maio de 2007 para orientação sobre fraudes em produtos lácteos, no valor de R\$ 320,94;
- 000136:** diárias para a Antônio Vagne Silva Costa com o objetivo de deslocar-se aos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Colorado do Oeste e Vilhena, no período de 21 a 25 de maio de 2007 para orientação sobre fraudes em produtos lácteos, no valor de R\$ 320,94;
- 000149:** diárias para a Milton Minoru Ogsuko Chui para realizar supervisão no Rondosafrá Carnes, no período de 28 a 31 de maio de 2008, no valor de R\$ 336,58;
- 000162:** diárias pagas a Amélia Cristina Cruz da Silva para realizar fiscalização no estabelecimento Meta Indústria, no período de 11 a 14 de junho de 2007, no valor de R\$ 336,58;
- 000163:** diárias para Nazareno Bragado Loureiro para conduzir veículo com FFA ao município de Ariquemes, no período de 11 a 14 de junho de 2007, no valor de R\$ 247,62;



- 000164:** diárias pagas a Milton Minoru Ogsuko Chuí para realizar fiscalização em estabelecimento no período de 11 a 15 de junho, no valor de R\$ 433,61;
- 000170:** diárias pagas a Maurício Yoshikazu Kato para participar de reunião técnica referente a ações fiscalizatórias do DIPOA em Porto Velho, no período de 13 a 14 de junho de 2007, no valor de 163,13;
- 000171:** diárias pagas a Maurício Yoshikazu Kato para participar de curso de pós-graduação e Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal, no período de 08 a 15 de junho de 2007, no valor de 894,83;
- 000174:** diárias pagas a Alexandre Rodrigues de Menezes para participar de curso de pós-graduação e Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal, no período de 08 a 15 de junho de 2007, no valor de 894,83;
- 000187:** diárias pagas a Alexandre Rodrigues de Menezes para acompanhar auditores externos para avaliar o cumprimento de determinações de auditoria realizadas anteriormente no SIF 2363, no período de 26 a 29 de junho, no valor de 336,58
- 000188:** diárias pagas a Wagner Silva de Miranda Couto para acompanhar auditores externos para avaliar o cumprimento de determinações de auditoria realizadas anteriormente no SIF 2363, no período de 26 a 29 de junho, no valor de 336,58;
- 000288:** diárias pagas a Amélia Cristina Cruz da Silva para participar de curso de rotulagem em Brasília no período de 26 a 31 de agosto, no valor de R\$ 742,86;
- 000352:** diárias pagas a Amélia Cristina Cruz da Silva para participar de reunião de padronização de procedimentos de supervisão e na formação de uma minuta para revisão de portaria de ovos, no período de 30 de outubro a 05 de novembro, no valor de R\$ 661,19;
- 000380:** meia-diária para a Wagner Silva de Miranda Couto para participar, na qualidade de palestrante, do I Encontro de Produtores Rurais em Cacaulândia, no dia 06 de outubro, no valor de R\$ 51,54;
- 000394:** diárias pagas a Alfério Clarisney Boettcher para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;



- 000395:** diárias pagas a Milton Minoru Ogsuko Chui para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000396:** diárias pagas a João Gabriel Marçal de Souza e Silva para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000397:** diárias pagas a Maurício Yoshikazu Kato para participar de reunião técnica e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000399:** diárias pagas a Daniel da Silva Bittencourt para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.740,73;
- 000400:** diárias pagas a Daniel da Silva Bittencourt para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.172,16;
- 000401:** diárias pagas a Thaís Ebendinger Martins Trindade para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.740,73;
- 000402:** diárias pagas a João Carlos de Araújo Aranha para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovidos pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.740,73;
- 000403:** diárias pagas a Thaís Ebendinger Martins Trindade para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.172,16;
- 000420:** diárias pagas a João Carlos de Araújo Aranha para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 1.172,16;
- 000434:** diárias pagas a Anna Karina Viegas para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 28 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 154,62;



- 000435:** diárias pagas a Marcone Guilherme Soares Pessoa para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000436:** diárias pagas a Mário César Brandão Barros para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000437:** diárias pagas a Múcio Brandão Barros para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000438:** diárias pagas ao conveniado Nilton Célio Castro de Almeida para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000439:** diárias pagas ao conveniado Pedro Alves Bezerra Júnior para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000440:** diárias pagas ao conveniado Cássio Toledo Messias para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000441:** diárias pagas ao conveniado Mahatma Maia Fraga de Holanda para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000442:** diárias pagas ao conveniado André Sebastião Junqueira de Souza para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 154,62;
- 000443:** diárias pagas ao conveniado Fábio Teruo Aragute para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000444:** diárias pagas ao conveniado Francisco Geniberg de Oliveira para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;



- 000445:** diárias pagas ao conveniado Luís Eduardo Chinaglia para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 51,54;
- 000446:** diárias pagas ao conveniado Vinicius Domingos Paro para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;
- 000450:** diárias pagas a Paulo Roberto Martins da Rocha para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 a 29 de outubro no município de Jaru, no valor de R\$ 251,65;
- 000451:** diárias pagas a João Carlos Barbosa para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 a 29 de outubro no município de Jaru, no valor de R\$ 231,35;
- 000452:** diárias pagas a Amélia Cristina Cruz da Silva para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 de outubro a 01 de novembro nos municípios de Jaru, Ariquemes e Ji-Paraná, no valor de R\$ 542,74;
- 000453:** diárias pagas a Alexandre Rodrigues de Menezes para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 de outubro a 01 de novembro nos municípios de Jaru, Ariquemes e Ji-Paraná, no valor de R\$ 542,74;
- 000454:** diárias pagas a Ângelo José de Oliveira para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 a 29 de outubro no município de Jaru, no valor de R\$ 154,62;
- 000455:** diárias pagas a Francisco Teixeira Lúcio para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 a 29 de outubro no município de Jaru e Ariquemes, no valor de R\$ 148,57;
- 000456:** diárias pagas a Wagner Silva de Miranda Couto para participar de reunião sobre as circulares 175 e 176 do DIPOA no período de 27 de outubro a 01 de novembro nos municípios de Jaru, Ariquemes e Ji-Paraná, no valor de R\$ 542,74;
- 000465:** diárias pagas ao conveniado Clauman Soares de Souza para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 257,70;



- 000466:** diárias pagas ao conveniado Alexandre Yague Froes para participar de reunião técnica de graxaria e encontro do SIPAG-RO, no período de 27 a 29 de outubro, no município de Jaru, no valor de R\$ 154,62;
- 000473:** diárias pagas a Maurício Yoshikazu Kato para promover inspeção de pescado em Porto Velho, no período de 22 a 26, no valor de R\$ 495,44;
- 000474:** diárias para acompanhar auditores externos em supervisão de estabelecimentos frigoríficos no período nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Jaru e Porto Velho no período de 30 de outubro a 01 de novembro, no valor de R\$ 246,42;
- 000475:** diárias pagas a João Carlos Barbosa no intuito de auxiliar Fiscal Federal Agropecuário em inspeção de pescado em Porto Velho no período de 22 a 26 de outubro, no valor de R\$ 407,96;
- 000491:** diárias pagas a Marcos Gonçalves Barros para participar de reunião em Porto Velho com o superintendente de Rondônia no período de 12 a 14 de novembro, no valor de R\$ 225,30;
- 000492:** diárias pagas a Etelvino Muniz da Mota Filho para participar de reunião em Porto Velho com o superintendente de Rondônia no período de 12 a 14 de novembro, no valor de R\$ 225,30;
- 000493:** diárias pagas a Maurício Yoshikazu Katto para participar de reunião em Porto Velho com o superintendente de Rondônia no período de 12 a 14 de novembro, no valor de R\$ 273,90;
- 000494:** diárias pagas a Luiz Fernando Mena Diehl para participar de reunião em Porto Velho com o superintendente de Rondônia no período de 12 a 14 de novembro, no valor de R\$ 273,90;
- 000504:** diárias pagas a Rogério Evaldo Plucheg para participação na reunião nacional do Departamento de Insumos Agrícolas DFLA e DFIP em João Pessoa – Paraíba, no período de 25 de novembro a 01 de dezembro, no valor de R\$ 784,06;
- 000505:** diárias pagas a Sebastião Ferreira Farias para participar do XXVI ciclo de reunião da Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná, em Foz do Iguaçu – Paraná, no período de 19 a 23 de novembro, no valor de R\$ 667,24;



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- 000508:** diárias pagas a Daniel da Silva Bittencourt para participar do curso de Treinamento em Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados promovido pelo DIPOA/MAPA, no valor de R\$ 570,30;
- 000519:** diárias pagas a Luiz Alberto Nunes Quirino a fim de realizar supervisão nos estabelecimentos de SIF 4363, 4241 e 2342, no período de 19 a 23 de novembro, no valor de R\$ 356,39;
- 000521:** diárias pagas a João Gabriel Marçal de Souza e Silva a fim de realizar supervisão nos estabelecimentos de SIF 4363, 4241 e 2342, no período de 19 a 23 de novembro, no valor de R\$ 433,61;
- 000185:** valor empenhado para atender despesas com contrato de fornecimento de passagens aéreas e terrestres a essa SFA, no valor de R\$ 1.800,00;
- 000300:** valor empenhado para atender despesas com contrato de fornecimento de passagens aéreas a essa SFA, no valor de R\$ 5.794,70;
- 000342:** valor empenhado para atender despesas com contrato de fornecimento de passagens aéreas a essa SFA, no valor de R\$ 2.005,30;
- 000441:** valor empenhado para atender despesas com contrato de fornecimento de passagens aéreas a essa SFA, no valor de R\$ 3.200,00;

Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos junto ao MAPA

Adequação dos valores dos gastos: Suficiente.

Principais Recursos materiais e humanos: são ao todo 17 fiscais federais agropecuários, motoristas contratados pelo quadro da SFA, que mesmo quando lotados em frigoríficos, desempenham atividades do PI FISC-FRAUDE quando solicitados. O SIPAG possui



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



uma caminhonete Toyota placa NCM 6604. Além deste veículo na unidade central de Porto Velho, existem outras no estado que ficam a disposição dos fiscais e agentes para o desempenho das funções.

Eventuais Insucessos: Não houve insucessos em relação às atividades deste PI no ano de 2007

Comentário detalhado sobre importância de contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados. A SFA-RO possui um número reduzido de fiscais para o desempenho de todas as atividades pertinentes ao órgão. A contratação de novos fiscais federais agropecuários seria de grande valia para uma maior eficácia do Ministério da Agricultura . Todas as ações foram realizadas por funcionários do quadro permanente do órgão.

Despesas com diárias e passagem: *Diária: R\$ 24.221,61*

Passagem: R\$ 11.000,00

TRANSFERENCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIAO PARA SFA, ETC.: A verba destinada a este PI foi disponibilizada para atividades relacionadas ao PI inspanimal2

7.1.10.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

Y) Utilidade: Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal



Z) TIPO: Eficácia

- AA) Fórmula de cálculo.** é a somatória do número de fiscalizações do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que geraram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida.
- BB) Aferição:** relatório, termo de fiscalização emitido.
- CC) Área Responsável pelo calculo e ou medição.** Os dados são computados pelos Chefes da Fiscalização em cada Unidade da Federação e lançados pelo Coordenador Nacional no SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.
- DD) Resultado do Indicador no exercício.** Os resultados são medidos através de autos de infração, termo apreensão, recomendação, incineração, formação de processos etc.
- EE) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.**
- Situacional: Não houve
- Estrutural: Não houve
- FF) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção):**

No caso do PI FISCFRAUDE, durante o ano de 2007 este SIPAG trabalhou apenas apurando-se as denúncias que eventualmente viessem a ser feitas. Das denúncias realizadas, o SIPAG trabalhou com uma logística de forma a disponibilizar o mínimo de recursos disponível.

7.1.11. Nome do Programa: TIPPRODUTO – Tipificação e Classificação de Produtos de Origem Animal

7.1.11.1 Dados gerais



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tipo de Programa: Finalística.
Objetivo Geral: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional.
Gerente do Programa:
Alexandre Rodrigues de Menezes, de 01/01/2007 até 10/10/2007;
Wagner Silva de Miranda Couto de 11/10/07 a 31/12/2007
Gerente Executivo: Superintendente Federal de Agricultura
Indicadores: Eficácia das atividades desenvolvidas
Público Alvo: estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura.

7.1.11.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de produtos com qualidade diferenciada.

7.1.11.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Finalística
Finalidade: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional
Descrição: As principais ações deste programa compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



produtos com qualidade diferenciada.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DIPOA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SIPAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Március Ribeiro de Freitas

Responsável pela execução da ação no nível local: Wagner Silva de Miranda Couto

7.1.11.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
		(zero)	R\$ 3679,83

Principais Despesas. As principais despesas neste P.I. são referentes a diárias pagas aos funcionários conveniados para a participação dos mesmos em treinamento de rotulagem de produtos a base de carne bovina, no município de Porto Velho, de 25 a 28 de novembro de 2007

Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos junto ao MAPA

Adequação dos valores dos gastos. Suficiente.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Principais Recursos materiais e humanos: são ao todo 17 fiscais federais agropecuários, motoristas contratados pelo quadro da SFA, 19 agentes de inspeção, 01 engenheiro de produção e 08 agentes administrativos no estado voltados ao serviço de inspeção, além de veterinários cedidos órgão por meio de convênios firmados com a agência IDARON e prefeituras para serem lotados em frigoríficos do estado. O SIPAG possui uma caminhonete Toyota placa NCM 6604. Além deste veículo na unidade central de Porto Velho, existem outras no estado que ficam a disposição dos fiscais e agentes para o desempenho de suas funções.

Eventuais Insucessos: Não houve insucessos em relação às atividades deste PI

Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados. Não se aplica neste caso.

Despesas com diárias e passagem: Diárias: R\$ 3.679,83

TRANSFERENCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIAO PARA SFA, ETC.: No exercício de 2007, os recursos disponíveis neste PI foram utilizados para o provimento de diárias de funcionários conveniados para o treinamento em rotulagem de produtos cárneos, atividade ligada ao PI inspanimal2.

7.1.11.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

GG) Utilidade: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional

HH) TIPO: Eficácia.

II) Fórmula de cálculo. É o somatório do número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



JJ) Aferição: Visita em loco, relatório.

KK) Área Responsável pelo calculo e ou medição. Os dados são computados pelos Chefes da Fiscalização em cada Unidade da Federação e lançados pelo Coordenador Nacional no SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.

LL) Resultado do Indicador no exercício. É o número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia.

MM) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não se aplica neste caso

Estrutural: Não se aplica neste caso

NN) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção):

Não se aplica neste caso.

7.1.12 Nome do Programa: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas-Cód.0356

7.1.12.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Garantir a comercialização de produtos vegetais em conformidade com os padrões oficiais.
Gerente do Programa:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente Executivo: Wagner Silva de Miranda Couto

Indicadores: Toneladas de produtos vegetais fiscalizados

Público Alvo: Comerciantes, embaladores, beneficiadores e distribuidores de produtos vegetais padronizados.

7.1.12.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA:

Classificação, Fiscalização e Padronização de Produtos Vegetais.

7.1.12.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária

Finalidade: Garantir a identidade e qualidade dos produtos vegetais destinados à alimentação humana.

Descrições: Fiscalização em estabelecimentos comerciais, embaladores, beneficiadores e distribuidores de produtos de origem vegetais e em empresa credenciada à executarem o serviço de classificação vegetal.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: SDA/DIPOV/MAPA

Unidades Executoras: SFA/RO

Área Responsável por gerenciamento ou execução: CLASSIFICAÇÃO/SIPAG/ DT /SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Fernando Guido Penariol

Responsável pela execução da ação no nível local: José Ubiraci de Freitas.



7.1.12.4 RESULTADOS

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalização de produto fiscalizado 14.000 (t)	19.126,00	Fiscalização de produto 8.074,16 (t)	11.896,91

A) Principais Despesas: diárias, combustíveis e passagens.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos orçamentários do MAPA

C) Adequação dos valores gastos: Insuficiente e intempestivo.

D) Principais Recursos materiais e humanos: 01 FFA e 02 Técnicos classificadores.

E) Eventuais Insucessos: Dentre as atividades do SIPAG a classificação é considerada como atividade de pouca importância, deixando de ser Pri-

oridade no contexto hierárquico da SFA-RO, para que se possa realmente realizar um trabalho mais abrangente no que tange ao universo dos

produtos padronizados e destinados diretamente a alimentação humana.

F) Contratação e parcerias: Não houve contratações, nem estabelecimentos de parcerias no exercício.

G) Despesas com:

Diárias: R\$ 6.141,72

Passagens: R\$ 2.000,00



H) TRANSFERÊNCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIÃO PARA SFA: Não houve.

7.1.12.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: **Garantir a conformidade dos produtos vegetais padronizados destinados ao consumidor, no estado de Rondônia, de acordo com a legislação em vigor.**

B) ÍNDICES DE DESEMPENHO FÍSICO/FINANCEIRO DO PI PADCLASSIF EM 2007

PRODUTOS - Fiscalização de Produtos Vegetais (t/l)	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA			EFETIVIDADE		
	2006	2007	%	Prog	Realiz	%	CONF	NÃO CONF.	%
	47.027	8.074,16	17,16	14.000	8.074,16	57,67	15	-	100

Fonte: CLASSIFICAÇÃO/SIPAG/DT/SFA-RO, 2007.

7.1.12.6 RESULTADO DO INDICADOR NO EXERCÍCIO:

Descrição das Atividades	Unidade de Medida	Programado	Realizado	% R/P
- Fiscalização das credenciadas (Postos)	Nº	29	16	55,17
- Fiscalização de Estabelecimentos	Nº	77	14	18,18
- Fiscalização de Produtos	t/l	14.000	8.074,16	57,67
- Amostras de Produtos coletadas	Unidade	24	15	62,5
- Autos de Infração lavrados	Unidade	80	6	7,5

Fonte: CLASSIFICAÇÃO/SIPAG/DT/SFA-RO, 2007.

C) DIFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



SITUACIONAL/ESTRUTURAL: A atividade de Classificação de Produtos Vegetais, durante o presente exercício, teve um desempenho razoável tendo em vista as dificuldades. Conforme observado no quadro I, tivemos uma eficiência muito baixa com relação a 2006, em virtude de que não foi obrigatória a fiscalização da aquisição de alimentação pela CONAB, e também, porque não tivemos recursos humanos suficiente a nossa disposição durante a maior parte do exercício, e materiais (falta de transporte, computador e impressora) para que pudéssemos fazer um trabalho com maior abrangência.

É importante ressaltar que ainda assim, tivemos como resultado outras atividades com número significativo de ações, como no caso da fiscalização da empresa credenciada para exercer a classificação vegetal no Estado.

7.1.13 Nome do Programa: Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau- - código 0362.

7.1.13.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Ampliar a geração de emprego e renda nas regiões produtoras de cacau mediante o desenvolvimento e verticalização da atividade agropecuária regional.
Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro – Diretor DSV/SDA/MAPA.
Gerente Executivo: Não informada
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Produtores e trabalhadores rurais nas regiões produtoras de cacau.

7.1.13.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.13.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Garantir a sanidade vegetal na cacauicultura.
Descrição: Prevenção e controle de pragas da cacauicultura – PCPCACAU - 47260
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSV/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: Nazaré de Fátima Oliveira.
Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto – Fiscal de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON

7.1.13.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
500	3.928,00	22	2.054,31

Obs.: O produto a ser alcançado é área prevenida, em hectares.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



J) Principais Despesas - Colaborador eventual (3390036) – R\$463,86.

- Material de consumo (339030) – R\$500,00.

K) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

L) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano. Há necessidade de se disponibilizar mais recursos financeiros para esta ação, não só para o acompanhamento da mesma, mas também para ser repassado ao órgão executor do estado.

M) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEDESA/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

N) Eventuais Insucessos ou Sucessos: Realizaram-se reuniões com órgãos do Governo do Estado e CEPLAC/RO a fim de se planejar as ações para 2008. Realizou-se levantamento inicial em municípios que fazem fronteiras com a Bolívia e com o Acre a fim de se detectar ou não a Monilíase do cacau, em plantio de cacau e cupuaçu. Realizaram-se supervisões à Agência IDARON, sendo que esta cadastrou produtores de cacau e cupuaçu. Há necessidade da contratação de mais FFAs para a SFA/RO para que possa acompanhar melhor todas as ações previstas.

O) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

P) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$1.090,45



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Q) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

R) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.13.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

OO) Utilidade: A ação tem como indicador: fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta. Esta ação, portanto, é importante, pois sua execução permite ao estado e ao país permanecer livre da praga Monilia do cacauzeiro.

PP) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 4,4%, e a meta foi cumprida com gastos menores do que os previstos.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON, além de iniciar levantamento em áreas produtoras de cacau e cupuaçu e se preparar para desenvolver as ações em 2008.

QQ) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



RR) **Aferição:** Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, relatórios da Agência IDARON sobre o cadastramento e levantamento de propriedades de cacau e cupuaçu e atas de reunião.

SS) **Área Responsável pelo calculo e ou medição - Não há na nossa Unidade**

TT) **Resultado do Indicador no exercício -** Foram feitas apenas visitas as propriedades para identificação daquelas que têm cacau e cupuaçu e supervisões às ULSAVs.

UU) **Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.**

Situacional: Informações sobre áreas que não são abrangidas pela assistência técnica da Ceplac são insuficientes, com relação a número de propriedades, área plantada com cacau ou cupuaçu, entre outras. A Agência IDARON realiza desde 2006 um cadastramento das propriedades da área de fronteira com a Bolívia, principalmente, e como é um cadastro agropecuário, serão obtidas informações sobre o plantio e produção destas culturas nessas áreas.

Estrutural: Deficiência de pessoal.

VV) **Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.**

7.1.14 Nome do Programa: DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - código 0354

7.1.14 Dados gerais



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tipo de Programa: Finalístico.

Objetivo Geral: Elaborar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado mundial.

Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro – Diretor DSV/DAS/MAPA

Gerente Executivo: Não informada

Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Agentes da cadeia frutícola, produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders,

população de pólos frutícolas e consumidores finais.

7.1.14.1 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Principais Ações: Fiscalização, orientação a público alvo. Visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.14.2 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção da banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da sigatoka negra.

Descrição: Prevenção e controle da Sigaroka Negra – SIGATOKA - 4742.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSV/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Ériko Tadashi Sedoguchi.

Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto e Rachel Barbosa – Fiscais de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON.

7.1.14.3 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
24.820	11.006,00	22	1.640,95

Obs.: O produto a ser alcançado é área controlada, em hectares.

J) **Principais Despesas** - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - R\$95,00

K) **Principal Fonte Financiamento:** Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

L) **Adequação dos valores dos gastos** – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano. Há necessidade de se disponibilizar mais recursos financeiros para esta ação, não só para o acompanhamento da mesma, mas também para ser repassado ao órgão



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



executor do estado, inclusive para aquisição de mudas de banana tolerantes a praga. Foram gastos recursos com aquisição de mudas tolerantes a sigatoka negra, oriundos do MAPA.

M) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEDESA/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

N) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A Agência IDARON executa esta ação sob a supervisão da SFA/RO. A praga sigatoka negra está presente no estado, conforme levantamento realizado pela Agência IDARON, sendo a alternativa viável a substituição de variedades suscetíveis por tolerantes a praga, entre 2006 a 2007, foram distribuídas 400.000 (quatrocentos mil) mudas, sendo que só assim será possível ter áreas com bananais que não estejam infectados pela praga, conforme determinam as Instruções Normativas do MAPA para implantação de sistema de mitigação de risco da praga. Com a participação de somente um FFA na execução da ação e em função de se ter outras para serem executadas, somente se conseguiu cumprir parte da meta programada. Apesar de a área fiscalizada ter sido menor do que a prevista, vale a pena ressaltar que a distribuição de mudas tolerantes a praga que vem sendo realizada desde 2005, proporciona uma nova opção de renda para os agricultores do estado.

O) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados

Foram repassadas mudas para as Secretarias Municipais de Agricultura de diversos municípios do estado, sendo que quem recebia a muda assinava um termo de recebimento e de responsabilidade em cuidar das mesmas. Não houve repasse de recursos.

P) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$1.545,95



Q) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

R) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.14.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

C) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta. Esta ação, portanto, é importante, pois sua execução permite ao estado desenvolver ações que venham a diminuir a incidência da praga no estado.

D) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi aproximada de 1 %, sendo que no cumprimento desta ação procurou-se realizar supervisão aos trabalhos da Agência IDARON e acompanhar os levantamentos em campo.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON.

C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pelos relatórios da Agência IDARON sobre os resultados do levantamento, resultados da análise laboratorial das folhas de bananeiras, realizado pela Embrapa e pelo desenvolvimento das mudas tolerantes a praga, distribuídas desde 2005 para agricultores do estado.

Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

Resultado do Indicador no exercício – Realizadas visitas em propriedades rurais e ULSAVs.

Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Em função da presença desta praga desde 1999, o estado de Rondônia teve um decréscimo na área plantada e na produção significativos, fazendo com que fosse primordial o levantamento realizado pela Agência IDARON, a fim de se poderem identificar áreas que pudessem ser consideradas livres desta praga dentro do estado. Porém, depois de cinco anos de trabalho não se conseguiu até o momento estas áreas, em função da presença da praga, mas o levantamento, segundo aquele órgão, deve continuar em outros municípios.

Estrutural: Deficiência de pessoal, maior quantidade de mudas a serem distribuídas no momento adequado.

Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Aquisição de mudas pela SFA/RO e pelo Estado para o ano de 2008, para serem distribuídas aos agricultores; resultado do levantamento da Agência IDARON e resultado dos plantios de variedades tolerantes a praga.

7.1.15 Nome do Programa: Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas – código 0363.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.15.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Elevar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas.
Gerente do Programa: Jose Geraldo Baldini Ribeiro
Gerente Executivo: Não informada.
Indicadores: – Produtividade das lavouras de soja.
Público Alvo: Produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores.

7.1.15.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.15.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.
Descrição: Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas – PCPOPLAN.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: André Felipe Carrapatoso Peralta da Silva

Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto e Rachel Barbosa – Fiscais de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON

7.1.15.4 RESULTADOS

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
36	23.838,00	04	2.223,61

Obs.: O produto a ser alcançado é propriedade fiscalizada.

A) Principais Despesas - Material de consumo (339030) – R\$1.000,00.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentário).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com a liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano. Há necessidade de se disponibilizar mais recursos financeiros para esta ação.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- D) Principais Recursos materiais e humanos:** Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, no SEDESA, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.
- E) Eventuais Insucessos ou Sucessos:** A área plantada de soja no estado de Rondônia é de 89.070 ha, com uma produção na última safra de cerca de 266.000 toneladas. Esta cultura está presente no cone sul do estado, nos municípios próximos a Mato Grosso. Já existe no estado, entre as pragas da soja mais importante, a ferrugem da soja, porém não existe o nematóide de cisto da soja, que se encontra presente no Mato Grosso. Esta ação visa prevenir e controlar as pragas das oleaginosas, no caso específico de Rondônia, se aplicando a soja. Foram realizadas fiscalizações aos municípios produtores de soja no estado, bem como supervisões as ULSAVs da Agência IDARON na região produtora. A ação da IDARON tem evitado a entrada desta última praga no estado, até o momento, por meio de fiscalização no posto fixo de fronteira com o Mato Grosso, bem como em fiscalizações volantes. Foram feitas, também, coleta de amostras de solos onde foi plantada a cultura para que se pudesse enviar a laboratórios para detecção ou não do nematóide. Deve-se procurar intensificar as fiscalizações em propriedades rurais, bem como as supervisões a Agência IDARON.
- F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados** – Não houve parcerias.
- G) Despesas com diárias e passagem:** Diárias – R\$1.223,61
- H) Recursos transferidos, etc.** – Não houve.



I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.15.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador produtividade das lavouras de soja, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta. Esta ação, portanto, é importante para o estado, pois sua execução permite ao estado manter-se com um trabalho de prevenção à doença desta Ação.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 11,11%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON.

C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

D)Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pelos relatórios da Agência IDARON e pela constatação da não ocorrência de nematóide de cisto da soja no estado.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



F) Resultado do Indicador no exercício – A produtividade, em relação ao ano anterior aumentou, (fonte: levantamento sistemático da produção agrícola-GCEA/RO – 2007) 2,654 kg/ha em 2005/2006 para 2,989kg/ha em 2006/2007. Em várias regiões do Brasil inclusive em Rondônia, o plantio de soja foi substituído pelo de milho.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Como o fungo da ferrugem da soja já se encontra distribuído no país e no estado, a preocupação com esta praga é de trabalhos de Educação Sanitária com os produtores rurais sobre o momento adequado de se aplicar o produto agrotóxico. Com relação a praga nematóide de cisto da soja o trabalho de fiscalização tem sido realizado pela Agência IDARON, com supervisão da SFA/RO.

Estrutural: Há necessidade de mais FFAs para que o trabalho seja mais eficiente.

H) Descrição das medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

7.1.16 Nome do Programa: Desenvolvimento da Fruticultura - código 0354

7.1.16.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo Mercado internacional.
Gerente do Programa: Jose Geraldo Baldini Ribeiro
Gerente Executivo: Não informada.
Indicadores: Fiscalização realizada.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Público Alvo: Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders,
população de pólos frutícolas e consumidores finais.

7.1.16.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo. Visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.16.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Garantir a sanidade vegetal da fruticultura.
Descrição: Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura – CPFRUTI.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: André Felipe Carrapatoso Peralta da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto e Rachel Barbosa – Fiscais de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.16.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
10	9.124,00	2	1.753,87

Obs.: O produto a ser alcançado é propriedade fiscalizada.

A) Principais Despesas - Sem despesas de material de consumo e contratação de serviços.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com a liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, do SEDESA, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A Agência IDARON executa esta ação sob a supervisão da SFA/RO. Nesta ação se acompanha, entre outras pragas, o levantamento e erradicação do moko da bananeira. Desde 2004 o Estado vem realizando estas ações com mais de 22.000 bananeiras já erradicadas em todo o estado. As análises do pseudocaule são realizadas pela



Embrapa/RO. No interior do estado, em terra firme, a erradicação é mais efetiva, porém no Baixo Rio Madeira, em Porto Velho, em função de se tratar de uma bactéria que é transmitida, também, pela água, e de boa parte da área ser alagada durante cerca de seis meses no ano, a transmissão é mais fácil, mesmo com ações de Educação Sanitária, para que os produtores rurais ribeirinhos possam adquirir mudas de boa qualidade.

F) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$753,87

Passagem: R\$1.000,00

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.16.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 19,23%.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON.

D) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

E) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pelos relatórios da Agência IDARON e pelo número de bananeiras com moko erradicadas no estado.

F) Área Responsável pelo cálculo e ou medição – Não há na nossa Unidade

G) Resultado do Indicador no exercício – Visitas em propriedades e em ULSAVs da IDARON.

H) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: É necessário que haja continuação do levantamento em campo naqueles municípios onde ainda não foi realizado, para que se confirme ou não se a praga está presente nesses locais.

Estrutural: Há necessidade de mais FFAs para que as ações possam ser executadas com maior eficiência.

I) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) - Deve-se continuar com os trabalhos de levantamento e erradicação, além de se implementar as ações de Educação Sanitária com os bananicultores.

7.1.17 Nome do Programa: Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários - código 0357.

7.1.17.2 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Garantir a segurança alimentar aos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a qualidade dos insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal por meio da



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



avaliação de risco, vigilância, controle e fiscalização fitozoossanitária.

Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro

Gerente Executivo: Não informada.

Indicadores: Partida inspecionada.

Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores.

7.1.17.3 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Fiscalização, orientação a público alvo. Visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.17.4 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Preservar em níveis adequados as condições fitossanitárias das culturas nacionais de interesse econômico visando impedir a introdução e proliferação de agentes patogênicos em áreas livres de pragas já estabelecidas em outras regiões do território brasileiro e em outros países.

Descrição: VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIFITO.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: André Felipe Carrapatoso Peralta da Silva



Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto – Fiscal de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON

7.1.17.5 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
04	2.402,00	02	5.321,96

Obs.: O produto a ser alcançado é fiscalização realizada.

A) Principais Despesas - Colaborador eventual (339036) – R\$772,50.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Os valores gastos estão acima do que foi programado, em função de que houve repasse de recursos para que fossem gastos em outra ação, como é o caso de capacitação em controle e erradicação da mosca da carambola, em Macapá – AP, de uma FFA do SEFAG/ SFA/RO e um Fiscal do Órgão Estadual de Defesa Sanitária.



D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A Agência IDARON executa esta ação sob a supervisão da SFA/RO. A Agência IDARON mantém atualmente 14 postos fixos no estado, nas fronteiras com os estados do Acre, Amazonas e Mato Grosso e com a Bolívia, além de dezenas de postos volantes, em fiscalizações de rotina. A ação da SFA/RO tem sido de orientação e supervisão das ações da IDARON. Realizaram-se treinamentos para os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência IDARON nos meses de julho e agosto, para os que trabalham nas barreiras da BR 319 (km 42,5 e 130), sentido Humaitá - AM, e no Posto Fixo do Tucandeira, na divisa de Rondônia com o Acre, na BR 364, para as duas áreas animal e vegetal, abordando temas que versaram sobre procedimentos de fiscalização de trânsito de vegetais, legislação federal e estadual, tipos de documentos necessários para a fiscalização. No treinamento do Tucandeira houve a participação de técnicos do IDAF/AC. Mesmo com estes treinamentos ainda ficaram dúvidas que foram tiradas posteriormente. Como a ação fiscal de fronteira é uma atividade dinâmica, o órgão estadual se preocupou em 2007 em capacitar os seus técnicos, porém é necessário que se estenda aos técnicos dos outros postos fixos e volantes, para que haja uma maior eficiência nas ações de fiscalização. Esta SFA necessita de mais FFA para que possa acompanhar todas as ações de fiscalização da Agência IDARON. Nos postos há também os trabalhos de Educação Sanitária, com distribuição de folders e panfletos. Houve supervisão as ações nos principais postos fixos, bem como acompanhamento nos treinamentos realizados. Foram fiscalizadas 958 partidas de vegetais, conforme informação da Agência IDARON.

F) Comentário detalhado sobre importância de contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$2021,13



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Passagem: R\$2.528,33

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.17.6 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador partidas inspecionadas porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta. Esta ação, portanto, é importante para o estado, pois sua execução permite ao estado se manter livre de pragas dos vegetais ainda inexistentes em Rondônia.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 50%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON. Foram inspecionadas 948 partidas de vegetais.

C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pela ausência de pragas dos vegetais e pelos relatórios da Agência IDARON sobre a fiscalização nos postos fixos e volantes.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



E) Área Responsável pelo cálculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

F) Resultado do Indicador no exercício – Supervisão nos postos fixos.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Desde a criação da Agência IDARON, com apoio do MAPA, os postos fixos e volantes no estado vêm aumentando em número e qualidade do trabalho. Com os 14 postos fixos existentes atualmente o estado tem condições de manter a situação de livre de algumas pragas dos vegetais e doenças dos animais.

Estrutural: Há necessidade de contratação de mais FFAs para que possa haver uma distribuição melhor das ações.

H) Descrição das medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

7.1.18 Nome do Programa: Desenvolvimento da Horticultura - código 0369.

7.1.18.1 Dados gerais:

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: O objetivo dessa ação é prevenir e controlar a disseminação de pragas quarentenárias e não quarentenárias regulamentadas, de forma a preservar a sanidade da horticultura nacional, além de atender às exigências fitossanitárias de países importadores de produtos hortícolas.
Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente Executivo: Não informada.

Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores.

7.1.18.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.18.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Garantir a sanidade na horticultura.

Descrição: Prevenção e Controle de Pragas na Horticultura – PCPHORT.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Gílvio Westin Cosenza

Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto e Eutália da Cunha Alves – Fiscais de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON



7.1.18.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
25	7.526,00	03	1.158,04

Obs.: O produto a ser alcançado é propriedade fiscalizada.

A) Principais Despesas - Material de consumo – R\$49,62.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Houve uma liberação inferior ao programado.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, no SEDESA, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.



- E) Eventuais Insucessos ou Sucessos:** Foram realizadas reuniões e fiscalizações a horticultores no estado, além de supervisões às ULSAVs da Agência IDARON. Orientou-se com relação ao uso de agrotóxicos, a produtos orgânicos, entre outros assuntos. A Agência IDARON tem o cadastro de horticultores na maioria dos municípios do estado.
- F) Comentário detalhado sobre importância de contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados** – Não houve contratação de parcerias.
- G) Despesas com diárias e passagem:** Diárias – R\$1.108,42
- H) Recursos transferidos, etc.** – Não houve.
- I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios)** – Não se aplica.

7.1.18.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta. Esta ação, portanto, é importante para o estado, pois sua execução permite ao estado se manter livre de pragas dos vegetais ainda inexistentes em Rondônia.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 12%.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON.

C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e pelos relatórios da Agência IDARON sobre a fiscalização nas hortas do estado.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

F) Resultado do Indicador no exercício – Supervisão às ULSAVs da IDARON.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: É necessário que o cadastro dos horticultores no estado seja completado pela Agência IDARON.

Estrutural: Há necessidade de contratação de mais FFAs para que possa haver uma distribuição melhor das ações.

H) Descrição das medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

7.1.19 Nome do Programa: Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais - código 0361.

7.1.19.1 Dados Gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral:
Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente Executivo: Não informada.

Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores.

7.1.19.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.19.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Garantir a sanidade vegetal das culturas de cereais, raízes e outras espécies vegetais.

Descrição: Prevenção e Controle de Pragas nas Culturas de Cereais, Raízes e outras Espécies Vegetais – PCPCERES.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Nazaré de Fátima Oliveira

Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto – Fiscal de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.19.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02	4.524,72	02	2153,87

Obs.: O produto a ser alcançado é propriedade fiscalizada.

Esta ação foi executada também com recursos de outra ação, por isto a meta física foi alcançada, porém com recursos menores do que o previsto.

A) Principais Despesas - Material de consumo (339030) – R\$1400,00.

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Os recursos foram liberados aquém do programado, porém mesmo assim se conseguiu fazer viagem para supervisionar as ações da Agência IDARON.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, no SEDESA, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A Agência IDARON executa esta ação sob a supervisão da SFA/RO desde 2003. A cigarrinha das pastagens tem sido um problema sério para o agropecuarista do estado e a Agência IDARON, com a supervisão e apoio da SFA/RO, realizou levantamento de identificação da praga, bem como ações massivas de Educação Sanitária, por meio de palestras e reuniões, a fim de orientar melhor aos agricultores com relação ao uso correto do fungo entomopatogênico, formas de controle da praga, manejo da pastagem, entre outras. Foi realizado, também, um trabalho de monitoramento da praga, para identificação das espécies que mais atacam as pastagens no estado. A partir de 2007 iniciou-se um trabalho conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, para se realizar o monitoramento desta praga, também, com dados climatológicos obtidos nas estações meteorológicas daquele órgão. É necessário que a Agência IDARON continue com os trabalhos de monitoramento da praga e de Educação Sanitária.

F) Comentário detalhado sobre importância de contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$753,87

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.19.5 DESEMPENHO OPERACIONAL



A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 100%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON, além de realizar o programado para o Programa no período.

C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e pelos relatórios da Agência IDARON sobre a situação no estado com relação à praga.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

F) Resultado do Indicador no exercício – Visitas em propriedades e nas ULSAVs da IDARON.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Estima-se que o estado de Rondônia tenha uma área de pastagens em torno de cinco milhões de hectares. Porém, boa parte desta não recebe os tratos culturais e manejo adequado. Em virtude disto e da proliferação das quatro espécies de cigarrinhas das pastagens no estado, os prejuízos com esta praga têm sido significativos, quer seja em perda de pastagens para o gado, logo alimento para os animais, ou em gastos no controle desta praga. Já existe, construído pela Associação de Produtores Rurais de Pimenta Bueno, com apoio do Governo do Estado, Câmara Setorial do Leite e iniciativa privada, um laboratório para germinação e crescimento do fungo predador da praga, *M. anisopliae*, que é distribuído para produtores no estado, mas que,



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



infelizmente, não tem sido suficiente para controlar a praga. No último ano, por ação do clima, a população da praga diminuiu. As ações da Agência IDARON deverão continuar, pois o rebanho do estado é dependente quase que exclusivamente de pastagem, nativa ou plantada, para se alimentar.

Estrutural: Há necessidade de contratação de mais FFAs para que possa haver uma distribuição melhor e acompanhamento das ações.

H) Descrição das medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

7.1.20 Nome do Programa: Desenvolvimento da Fruticultura - **código 0354**

7.1.20.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo Mercado internacional.
Gerente do Programa: José Geraldo Baldini Ribeiro



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Gerente Executivo: Não informada.
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores.

7.1.20.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.20.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da <i>Batrocera carambolae</i> e da garantia de sanidade vegetal em todo o território nacional.
Descrição: Erradicação da mosca da carambola – ERRADMOSCA.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DSA/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEDESA/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: Maria Júlia Signoretti Godoy
Responsável pela execução da ação no nível local: Maria Gleide Braúna de Carvalho e Sérgio Lúcio V. de Miranda (este FFA a partir de out/07) – SEDESA/DT/SFA/RO e Augusto Fernandes Neto e Eutália da Cunha Alves – Fiscais de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril –



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



IDARON

7.1.20.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
450	3.300,00	230	414,53

Obs.: O produto a ser alcançado é monitoramento e controle fitossanitário realizado.

A) Principais Despesas -

B) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

C) Adequação dos valores dos gastos – Os gastos foram inferiores ao programado.

D) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo na SFA/RO, do SEDESA, comum a outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A Agência IDARON está em um trabalho de monitoramento constante da praga mosca da carambola desde 2002, sendo que em final de 2007 estava com 27 armadilhas instaladas no estado. Esta praga está presente nos



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



estados do Amapá e Pará, sendo Rondônia considerada de médio risco. O monitoramento é realizado a cada 15 dias, sendo que ainda não foi detectada a praga no estado.

F) Comentário detalhado sobre importância de contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

G) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$414,53

H) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

I) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.20.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

A) Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 51,11%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização/supervisão às ações da Agência IDARON, além de realizar o programado para o Programa no período.



C) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

D) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pela ausência da praga no estado e pelos relatórios da Agência IDARON sobre a situação no estado com relação à esta praga.

E) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

F) Resultado do Indicador no exercício – Instaladas armadilhas e supervisão às ULSAVs da IDARON.

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: As armadilhas estão instaladas em pontos de entrada no estado, em locais de muita movimentação de pessoas e onde há preferencialmente caramboleiras plantadas, hospedeiro principal da praga. A quantidade de armadilhas foi definida pelo Plano de Contingência da praga, sendo que Rondônia deverá ter 30 armadilhas instaladas para este ano de 2008. A dificuldade está em que no período das chuvas (“inverno amazônico”) há uma maior troca de armadilhas, porém elas passaram a ser de plástico, mas, mesmo assim, há necessidade de troca quando estão danificadas ou sua base ou “piso” já não tem mais cola ou estão cheias de insetos. O DSV/MAPA envia as armadilhas, bem como o feromônio para capturar o inseto, cabendo ao Estado a aquisição do inseticida.

Estrutural: Há necessidade de contratação de mais FFAs para que possa haver uma distribuição melhor e acompanhamento das ações.

H) Descrição das medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

CONCLUSÃO:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Em função da existência de somente um FFA para executar as ações da área de Defesa Sanitária Vegetal no SEDESA/DT/SFA/RO, várias ações não puderam ser desenvolvidas em sua totalidade. Há necessidade, também, que haja transferência de recursos para que o Órgão de Defesa Sanitária Vegetal do estado possa desempenhar as suas ações.

O Serviço de Fiscalização Agropecuária, SEFAG, executa as atividades de credenciamento e fiscalização dos estabelecimentos que produzem e comercializam, importam e exportam produtos e insumos agropecuários como sementes, mudas, fertilizantes, corretivos, inoculantes, agrotóxicos, material genético animal, produtos veterinários, sal mineral e alimentos para animais. Executa ainda a fiscalização de empresas promotoras de eventos como leiloeiras e prestadoras de serviços Agropecuários e fitossanitários como fumigação, expurgo e aviação agrícola. Todas estas atividades têm como objetivo fazer com que o consumidor final adquira produtos e serviços com segurança e qualidade.

As principais ações da SFA-RO, através do serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG tem sido a fiscalização do comércio de sementes, mudas, fertilizantes, produtos veterinários, insumos destinados à alimentação animal, cadastramento e credenciamento de produtores e comerciantes de mudas e sementes.

7.1.21 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código - 0375

7.1.21.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Garantir as condições adequadas no processo de fabricação, inclusive higiênico-sanitárias, e assegurar a conformidade e a inocuidade dos produtos destinados à alimentação animal e garantir a segurança dos alimentos consumidos pelo homem.
Gerente do Programa: Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor DFIP/SDA/MAPA.



Indicadores: Fiscalização realizada.

Público Alvo: Estabelecimentos que os produzam, fabriquem, importem, manipulem, acondicionem, armazenem, fracionem, distribuam, exportem, transportem ou comerciem.

7.1.21.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.21.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Assegurar à qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.

Descrição: Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade dos mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIP/DAS.

Unidades Executoras: SFA-RO.

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO



Coordenador Nacional da Ação: Dra. Fernanda Marcussi Tucci

Responsável pela execução da ação no nível local: Joaquim dos Santos.

7.1.21.4 RESULTADOS:

Tabela 1: Metas Físico-Financeira exercício 2007.

Produtos	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalizações realizadas	60	8.505,00	32	6.187,32

Obs: Porcentual Físico realizado = 53,33%.

Porcentual Financeiro realizado = 72,75%.

Tabela 2: Outras Atividades Realizadas no Período

Produtos	Previsto	Realizado	
	Físico	Físico	%
Amostras coletadas	36	69	52.17
Estabelecimentos	03	03	100



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



registrados			
Rótulos e produtos aprovados	20	15	75
Produtos fiscalizados	120	120	100

J) Principais Despesas – R\$100,00.

K) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

L) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.

M) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

N) Eventuais Insucessos ou Sucessos: Houve a possibilidade de executar a ação com menos recursos do que o programado, o recurso foi distribuído de forma homogênea durante o ano.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



O) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

P) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$4.879,32
Passagens – R\$1.208,00

Q) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

R) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.21.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

I) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi para os produtos as seguintes: fiscalização realizada: 53,33%; amostras coletadas: 191,67%; estabelecimentos registrados: 100%; rótulos e produtos aprovados: 75%; produtos fiscalizados: 100%.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

J) Fórmula de cálculo – Não nos foi possível determinar.

K) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

L) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não nos foi possível determinar.

M) Resultado do Indicador no exercício – O indicador foi parcialmente atingido.

N) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não houve

Estrutural: Há somente um FFA disponível para executar a ação e outras que há no setor.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



O) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) –

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

7.1.22 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código – 0375.

7.1.22.1 Dados gerais

Tipo de Programa:	Finalístico.	
Objetivo Geral:	Realização das atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal, e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializam ou distribuem, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade; encaminhar, para laboratórios oficiais, amostras coletadas de produtos terminados para análise fiscal de conformidade e, posteriormente, emitir os respectivos pareceres técnicos.	
Gerente do Programa:	Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor	DFIP/SDA/MAPA.
Indicadores:	Fiscalização realizada.	
Público Alvo:	Estabelecimentos comerciais de material genético	animal.

7.1.22.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.22.3 GESTÃO DAS AÇÕES



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertado aos produtores, com vistas ao aumento de produção e da produtividade da pecuária nacional.

Descrição: Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIP/DAS

Unidade Executora: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Beronete de Barros de Freitas Araújo.

Responsável pela execução da ação no nível local: Joaquim dos Santos.

7.1.22.4 RESULTADOS:

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
20	3.402,00	3	5.463,80

OBS.: Parte dos recursos desta ação foram destinados para viagem nacional de capacitação nacional dos FFAs da SFA/RO.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



S) Principais Despesas – Não houve gastos com recursos para aquisição de material de consumo e de contratação de serviços de terceiros de pessoa jurídica.

T) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

U) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.

V) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

W) Eventuais Insucessos ou Sucessos: Com recursos alocados nesta ação foi possível realizar viagens para fora do estado para capacitação de FFAs e reunião nacional para apresentação de resultados, com os coordenadores de ação nacional.

X) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

Y) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$ 1.084,81.
Passagens – R\$ 4.379,00.

Z) Recursos transferidos, etc. – Não houve.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



AA) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.22.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

WW) Utilidade: A ação tem como indicador: fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

XX) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros.

Eficácia: Em função da falta de um FFA efetivo para esta ação, de forma integral, foi possível atingir parcialmente os objetivos da ação.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos comerciais de insumos agropecuários.

YY) Fórmula de cálculo –

ZZ) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



AAA) Área Responsável pelo cálculo e ou medição – Não nos foi possível determinar.

BBB) Resultado do Indicador no exercício – O indicador foi parcialmente alcançado.

CCC) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não Houve.

Estrutural: Há somente um FFA disponível, ainda assim, em regime parcial de dedicação para executar a ação e outras que há no setor.

DDD) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários, com formação em medicina veterinária para que possam suprir as necessidades de recursos humanos deste PI.

7.1.23 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Código - 0375

7.1.23.1 Dados gerais



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Salvar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do Programa: Maria Angélica Ribeiro de Oliveira – Diretor DFIP/SDA/MAPA.
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

7.1.23.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.23.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de
segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição: Fiscalização de produtos de uso veterinário – FISPROVET
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIP/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: Marcos Vinicius de Santana Leandro Júnior

Responsável pela execução da ação no nível local: João Januário Fagundes Filho.

7.1.23.4 RESULTADOS:

Produtos	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Fiscalizações realizadas	110	15.702,00	25	1.842,07

OBS.: Porcentual físico executado de 22,73%. Porcentual financeiro executado de 11,73%.

J) Principais Despesas – Material de consumo R\$ 620,00.
- Ser. Terceiros Pessoa Jurídica – R\$50,00.

K) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).



L) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos 22,73% da meta prevista, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano. Some-se a isto o fato deste FFA não pertencer ao SEFAG e sim ao VIGIAGRO.

M) Principais Recursos materiais e humanos: Não há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da ação em tempo integral. Há um veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações.

N) Eventuais Insucessos ou Sucessos: A ação não pode alcançar um índice ótimo, em função das limitações de ordem estrutural, comentadas mais detalhadamente no sub-item “G” deste relatório.

O) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

P) Despesas com diárias e passagem:

Diárias – R\$ 1.172,00

Q) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

R) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.23.5 DESEMPENHO OPERACIONAL



A Utilidade: A ação tem como indicador fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

B) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Em função da falta de um FFA efetivo para esta ação, de forma integral, foi possível atingir parcialmente (22,73% da meta física planejada) os objetivos da ação.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização aos estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

C) Fórmula de cálculo – Não nos foi possível determinar.

I) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

J) Área Responsável pelo cálculo e ou medição –

K) Resultado do Indicador no exercício – O indicador foi parcialmente alcançado.

L) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não Houve.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Estrutural: Há somente um FFA disponível, ainda assim, em regime parcial de dedicação, para executar a ação e outras que há no setor.

M) **Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).**

Contratação de novos Fiscais Federais Agropecuários, com formação em medicina veterinária para que possam suprir as necessidades de recursos humanos deste PI.

7.1.24 Nome do Programa: Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários - código 0375.

7.1.24.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Salvar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do Programa: Girabis Evangelista – Diretor DFIA/SDA/MAPA.
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

7.1.24.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando à qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.24.3 GESTÃO DAS AÇÕES



Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).

Finalidade: Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.

Descrição: Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - **FISFECOI**

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIA/SDA

Unidades Executoras: SFA-RO

Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: José Guilherme Tollstadius Leal

Responsável pela execução da ação no nível local: Ana Beatriz Vieira Faria

7.1.24.4 RESULTADOS:

Tabela 1: Atividades realizadas da ação.

Produto	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Fiscalização realizada	79	0,00	1	1.914,87
Estabelecimento/Produto				

OBS.: Não foi possível determinar as metas financeiras programadas para o exercício de 2007.

Tabela 2: Atividades administrativas decorrentes da ação.

Produto	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Orientação sobre de Registro Estabelecimento, gerando processo	-	0,00	7	0,00

E) Principais Despesas - Material de consumo (339030) – R\$396,78

F) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

G) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar somente parte da meta programada, em função de que havia somente um FFA para acompanhar várias ações durante o ano.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



H) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

E) Eventuais Insucessos ou Sucessos: No exercício de 2007 houve dificuldade no cumprimento da programação do PI - FISFECOI - atividade de fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes – em função de não termos Fiscal Federal Agropecuário com dedicação integral e exclusiva ao PI, sendo ainda o fiscal responsável substituído por outro no início do segundo semestre, passando por processo de ambientação e treinamento em relação ao PI. Além disso, não há Fiscais Federais Agropecuários, Engenheiros Agrônomos, em número suficiente nas UTRAs para que ocorra a descentralização das atividades, otimizando o trabalho. Outro fator limitante das atividades foi a falta de material de consumo (como lacres, por exemplo) para a ação de fiscalização e a de material de escritório (papel, tinta, etc) para as atividades do setor.

No estado de Rondônia há 79 estabelecimentos comerciais, 01 produtor e 01 importador registrados no Sistema de Integrado de Produtos e Estabelecimentos - SIPE, porém observou-se que considerável parcela desses registros está desatualizada, o que reorientou as atividades, dando-se prioridade para a atualização desses registros, considerando que esse é o ponto de partida para a ação de fiscalização.

J) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.

K) Despesas com diárias e passagem:	Diárias –	R\$ 1.135,09
	Passagens –	R\$ 410,00

L) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

M) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.



7.1.24.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

I) Utilidade: A ação tem como indicador: fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

J) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros

Eficácia: Comparando-se a execução da meta com o que fora programado, a eficácia foi de 1,27%

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi parcialmente efetivo, pois a SFA/RO, em função do já relatado no item E acima.

K) Fórmula de cálculo – Não nos foi possível determinar.

L) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada e termos de fiscalização.

M) Área Responsável pelo calculo e ou medição –

N) Resultado do Indicador no exercício – Foi baixo o resultado em função do já citado no item E de resultados, acima e G abaixo.



O) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Durante parte do ano de 2007 o Fiscal Federal Agropecuário responsável pelo PI ficou também responsável por outras atividades referentes à Divisão Técnica, dificultando a execução das atividades referentes a tal PI. Ocorreu ainda a substituição do Fiscal responsável por outro no início do segundo semestre, passando por processo de ambientação e treinamento em relação ao PI.

Estrutural: Há deficiência de Fiscais Federais Agropecuários, Engenheiros Agrônomos, em algumas UTRAS, impossibilitando a descentralização das atividades.

A falta de material de consumo para a ação de fiscalização e para as atividades na SFA limitou as ações referentes ao PI em 2007.

P) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) –

CONCLUSÃO:

Dentre as atividades desenvolvidas pelo FFA responsável por esta ação, além das já citadas anteriormente, destacam-se, também:

- Participação em reuniões da Comissão de Sementes e Mudanças de Rondônia – CSM-RO;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a fertilizantes, corretivos e inoculantes;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a sementes e mudas;
- Atendimento ao público externo, orientando sobre legislação referente a agrotóxicos e prestação de serviços relacionados;

- Participação em Treinamento/ Curso



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- De 12 a 24 de agosto de 2007 – Londrina/Curitiba – PR: Capacitação dos FFA's recém-admitidos no MAPA para exercício da fiscalização de insumos agrícolas, que abrange os seguimentos de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes; Sementes e Muda e Agrotóxicos e Afins.
- De 21 a 27 de outubro de 2007 – Macapá-AP: Participação no I Workshop Internacional sobre “Biologia e Controle da *Bactrocera* em zonas tropicais e temperadas” e do I Curso de Capacitação em Erradicação da Mosca-da-Carambola.
- De 05 a 10 de novembro de 2007 – Cruz das Almas - BA: 1º Curso de Micropropagação de Plantas para Fisc. Fed. Agropec. do MAPA.
- De 09 a 12 de dezembro de 2007 – Santos - SP: Participação no Treinamento Sobre Brometo de Metila e Fosfina.

Viagens de Fiscalização

- De 01 a 05 de outubro de 2007: Fiscalização e cadastramento nas cidades de Ariquemes, Pimenta Bueno, Vilhena, Espigão d'Oeste, Presidente Médice, Ouro Preto d'Oeste – PI - FISFECOI.
- De 06 a 08 de agosto de 2007: Distritos de Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia – PI – FISCALSEM.

7.1.25 Nome do Programa: QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – 0375.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.25.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Melhorar os níveis de conformidade e qualidade das sementes e das mudas disponibilizadas para a agricultura nacional, com vistas a assegurar a produtividade das culturas e, por consequência, a contribuir para a sustentabilidade do agronegócio.
Gerente do Programa: Girabis Evangelista – Diretor DFIA/SDA/MAPA
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Produtores, comerciantes, responsáveis técnicos e usuários de sementes e mudas

7.1.25.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.

Fiscalização, orientação a público alvo, visando a qualidade da produção e produtividade agropecuária.

7.1.25.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição: FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS – FISCALSEM 1.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DFIA/SDA
Unidades Executoras: SFA-RO



Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEFAG/DT/SFA-RO

Coordenador Nacional da Ação: FFA A Wagner Dutra Alarcão

Responsável pela execução da ação no nível local: FFA Sebastião Ferreira Farias

7.1.25.4 RESULTADOS

Tabela 1 – Resultados efetivamente executados.

Produto	Previsto		Realizado	
	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
Nº de ações de fiscalização realizadas em estabelecimentos de produtores e comerciantes de sementes e mudas	0	0,00	17	25.212,50

OBS.: Não foi possível determinar as metas físicas e financeiras programadas para o exercício de 2007.

Tabela 2 – Resultados de outras atividades.

PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO
---------	-----------	-----------



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Registro de produtores de mudas e sementes no RENASEM	0	15
Registro de comerciantes de mudas e sementes no RENASEM	0	08
Credenciamento no RENASEM de Responsáveis Técnicos de estabelecimentos produtores de sementes e mudas	0	12
Nº de ações de fiscalização realizadas junto a Responsáveis Técnicos	0	04

S) Principais Despesas

3390-30 – MATERIAL DE CONSUMO - R\$ 170,22
3390-36 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PF) - R\$ 433,61

T) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).



U) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos, executar somente parte da meta prevista, em função de que havia somente um FFA para acompanhar as ações deste e de outros Pis, durante a maior parte do ano.

V) Principais Recursos materiais e humanos: Há disponibilidade de um Fiscal Federal Agropecuário para execução da meta, além de veículo no SEFAG/DT/SFA/RO, comum para outras ações. Há também a disponibilização de 01 aparelho GPS do Setor.

W) Eventuais Insucessos ou Sucessos:

Os resultados físicos da fiscalização, alcançados, quando analisados separadamente, parecem, numa primeira impressão, insignificantes, o que não é verdade quando a eles associamos outras ações complementares, como as de educação e orientação dos usuários, para a necessidade de fazerem uso de sementes e mudas de qualidade genética e fitossanitária garantidas, bem como de rusticidade e produtividade asseguradas. Incluem-se também aqui, àquelas ações políticas conjuntas, voltadas ao aperfeiçoamento das parcerias e da integração interinstitucional para o fortalecimento do agronegócio sustentável, como por exemplo, o projeto semear do governo estadual, onde a participação como colaborador do representante da SFA-RO e da CSM-RO, foi de importância essencial para que, juntamente com os representantes de outras instituições parceiras, contribuíssem para consolidar a aquisição de sementes de qualidade para a safra 2007/2008 (arroz-100t-1667 produtores beneficiados.;milho-300t-7.500 produtores beneficiados e feijão-300t-10.000 produtores beneficiados). Assim, o aumento da conscientização dos usuários e cidadãos na utilização da boa semente aliado ao desenvolvimento agrícola do estado e aos poucos recursos envolvidos, justificam os resultados alcançados.

Quanto aos entraves, vale citar apenas aqueles relacionados a problemas burocráticos de rotina, como por exemplo, aqueles relacionados à área de apoio administrativo, cujos responsáveis ainda não atentaram para o fato de que são tão responsáveis pelo



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



sucesso da área técnica no bom atendimento aos nossos usuários quanto, os Fiscais Federais Agropecuários responsáveis pelas ações específicas, mas dependentes dessas instâncias. Outro ponto a ser considerado, são os entraves de ordem legal e normativo, onde alguns se mostram atrasados em relação aos avanços e às novas exigências da sociedade, que clama por maior agilidade no atendimento de suas necessidades, por maior qualidade e segurança dos serviços e produtos, cujos possíveis atrasos que possam acontecer na busca de se atender tais expectativas, nem sempre o profissional/servidor é o responsável.

X) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados

Durante o exercício, foi viabilizado a posse e lotação no SEFAG/DT/SFA-RO, de um Fiscal Federal Agropecuário da área de Agronomia, remanescente do último concurso público realizado, o que de certa forma, já minimiza o déficit existente a partir de que, caso necessite, o mesmo será solicitado a colaborar com o PI FISCALSEM1.

Em relação a parcerias, encontra-se em fase final, a negociação e definição de critérios para que a Agência IDARON, como representante do governo do Estado de Rondônia, assuma de forma integral e definitivamente, as ações de fiscalização do comércio de sementes e mudas, conforme dispõe o art. 126 do Anexo ao Decreto nº 5153, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas – SNSM, e dá outras providências.

Y) Despesas com diárias e passagem:

3390-14 – Diárias – R\$ 6.803,67

3390-33 – Passagens aéreas – R\$17.965,00

Z) Recursos transferidos, etc. – Não houve.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



AA) Posição contábil dos convenientes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.25.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

E) Utilidade: A ação, tem como indicador, a fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

F) TIPO:

Eficiência: Na execução desta ação foi possível utilizar os recursos disponíveis na SFA/RO, como FFA, veículos, entre outros, de forma a obter o melhor resultado.

Eficácia: Como não foi possível determinar o planejado, se torna impossível relacionar o executado com o programado, determinando a sua eficácia.

Efetividade: Considera-se que para a execução desta ação o resultado foi efetivo, pois a SFA/RO cumpriu seu papel de fiscalização.

C) Fórmula de cálculo – Não nos foi possível determinar.



H) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada, pelos termos de fiscalização emitidos, pelos registros no Renasem efetivados.

I) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não nos foi possível determinar.

J) Resultado do Indicador no exercício – Não nos foi possível determinar.

K) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional:

Há que se considerar que o principal fator determinante que influenciou na performance da execução do PI FISCALSEM1, foi à remoção do Responsável Técnico anterior, da ação, de Rondônia para Santa Catarina, que por ser sozinho e acumular por carência de pessoal, outras atribuições de outros Pis, concorreu para a permanência de solução de continuidade na boa execução das ações, além de tarefas programáticas e memórias das ações mensais que não foram possíveis encontrar-se, talvez em função dos constantes pane e quedas de contatos do sistema de informática, onde as informações deveriam ser lançadas.

Uma situação, que mesmo não sendo entrave para a boa execução da ação, mas que merece registro que é a participação do Responsável Técnico do PI FISCALSEM1, por delegação superior, para representar o órgão em diversos eventos técnicos: **primeiro**, pelo tempo disponível que retira do técnico para atenção ao PI FISCALSEM1 e **segundo**, por sua essencialidade para que a instituição se faça presente, integrante e parceira com outros atores do agronegócio, no desenvolvimento sustentável da agricultura estadual, bem como na absorção de informações que concorram para o nivelamento da instituição às suas congêneres, em termos de gestão pública participativa e compartilhada.

Estrutural:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



O atraso no funcionamento do Sistema RENASEM, que ao iniciar suas operações informatizadas, a maioria dos registros e credenciamentos no exercício, já haviam sido feitos manualmente, devendo-se efetivar-se a migração dos dados sem causa de prejuízos ou transtornos aos usuários, durante o próximo exercício.

A boa execução da ação, com certeza, se recente da falta de 01 (hum) Fiscal Federal Agropecuário com formação em Engenharia Agrônoma nas UTRAS de Ariquemes, Ouro Preto D'Oeste, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura, para dar apoio e acompanhar a execução do PI FISCALSEM1 e supletivamente realizar fiscalizações, consoante orientação e supervisão do SEFAG/SFA-RO, a fim de atender aos usuários da área de abrangência de cada Unidade, face, só a UTRA de Vilhena, contar na atualidade com esse tipo de profissional.

L) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção).

Contratação de novos FFAs – Responsável – MAPA.

CONCLUSÃO:

Participação em eventos estaduais e nacionais e importância para execução dos trabalhos.

Em termos estaduais, o Responsável Técnico do PI FISCALSEM1, representa de forma permanente, por delegação superior a SFA-RO, nos seguintes colegiados: Comissão de Sementes e Mudanças de Rondônia – CSM-RO, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR/PMPV, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Rondônia – CEDRS/SEAPES, Núcleo Estadual do GESPÚBLICA/RO junto a SEPLAN/RO, Núcleo Estadual de APLs junto a SEPLAN/RO, Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Estado de Rondônia – GCEA/RO, Conselho Estadual de Recursos Hídricos – **CERH**, Projeto Rondônia em Flores Tropicais e Interlocutor de Gestão Estratégica da SFA-RO junto a AGE/SE/MAPA.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Os eventos técnicos mais importantes e afins a área de sementes e mudas que tiveram a participação de técnicos do SEFAG/DT/SFA-RO, foram os seguintes: a nível estadual: 03 Reuniões Técnicas da CSM-RO em conjunto com a SEAPES/RO, para discutir-se, analisar-se e organizar sugestões técnicas àquele órgão estadual, quanto aos critérios que deveriam ser atendidos na aquisição de sementes melhoradas de arroz, feijão e milho, para as safras 2007/08; 02 Reuniões Técnicas da CSM-RO para discutir-se, analisar e emitir opinião em relação a pleitos de produtores interessados em produzir mudas café clonal de plantas sem origem genética comprovada; 03 reuniões do GCEA/IBGE/RO; A nível nacional: 02 Reuniões Técnicas Nacional da Coordenação de Sementes e Mudanças – CSM/DFIA/SDA/MAPA; 02 Cursos para 02 técnicos, sobre Micropropagação de Plantas e participação no XXVI Ciclo de Reuniões da Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná – CSM-PR.

7.1.26 Nome do Programa: DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL – Código - 01169

7.1.26.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviço.
Gerente do Programa: Dr. Paulo Roberto da Silva
Gerente Executivo: Não informado.
Indicadores: Fiscalização realizada.
Público Alvo: Produtores rurais.

7.1.26.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Fiscalização, orientação a público alvo.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



7.1.26.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Incentivar a estruturação do setor cooperativista e das associações rurais com vistas à autogestão e do agronegócio.
Descrição: Promoção do Associativismo Rural e do Cooperativismo – Código 2152
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: SDC.
Unidades Executoras: SFA-RO.
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SEPDAG/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: Luis Carlos Colturato
Responsável pela execução da ação no nível local: Odorico Mendes Martins

7.1.26.4 RESULTADOS

Tabela 1: Metas Físico-Financeira exercício 2007.

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



0	0,00	06	1.012,44
---	------	----	----------

S) Principais Despesas – Não houve despesas de material de consumo e serviços de terceiros de pessoa jurídica.

T) Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos do MAPA (orçamentários).

U) Adequação dos valores dos gastos – Foi possível com liberação dos recursos executar a meta programada.

V) Principais Recursos materiais e humanos: O SEPDA possui um veículo, um computador com impressora, materiais de escritório, um FFA e um Técnico em Agropecuária.

W) Eventuais Insucessos ou Sucessos: Embora sabendo da importância do serviço o Chefe do Setor acumulava a função de Superintendente Substituto, que por sua vez, veio a assumir a titularidade da Superintendência da SFA até 30/10/07, ficando somente um Chefe Substituto sem as condições necessárias para o desempenho de suas funções, o atual chefe do setor assumiu em 10/01/07, igualmente acumulando a função de Superintendente Substituto da SFA, culminando por assumir a titularidade da pasta de 15/12/07 a 15/01/08, em virtude das férias do Superintendente titular.

Diante do exposto acima observa-se que o SDEPDAG durante o ano de 2007 além da defasagem estrutural ficou somente com o servidor com um servidor durante o ano todo.

X) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados – Não houve contratação de parcerias.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Y) Despesas com diárias e passagem: Diárias – R\$1.012,44

Z) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

AA) Posição contábil dos conve/entes (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

7.1.26.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

P) Utilidade: A ação, tem como indicador, a fiscalização realizada, porém, conforme consta na Portaria 1950/2007, no item 5 do Relatório de Gestão, cabe ao executor definir outros indicadores que possam demonstrar o esforço governamental em cumprir a programação e executar a meta.

Q) TIPO:

Eficiência: O Setor não só poderia ter tido maior eficiência como teria obrigação de ser, no entanto seu insucesso como relatado anteriormente se deu em relação a falta de estrutura física, locomoção e, em especial, a falta de pessoal com dedicação exclusiva ao Setor.

Eficácia: A eficácia do serviço se deve a uma boa estrutura física, de pessoal e de locomoção, em não possuir tais estruturas, fica comprometida toda e qualquer eficácia no que tange ao desempenho da atividade.

Efetividade: Em razão da falta de condições de execução das atividades a serem realizadas pelo SEPDA, mediante a Portaria 300, em especial o artigo 20, obviamente a efetividade do seu desempenho ficou comprometida.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



R) Fórmula de cálculo – Não há na nossa Unidade.

S) Aferição: Este indicador pode ser aferido pelo relatório de viagem realizada.

T) Área Responsável pelo calculo e ou medição – Não há na nossa Unidade.

U) Resultado do Indicador no exercício – Baixo em virtude do descrito acima.

V) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: A situação do SEPDAg atualmente encontra-se necessitando de apoio estrutural, em especial no que tange a falta de viatura, bem como a formação de uma equipe técnica, mínima necessária, para que o setor tenha de fato as condições de desempenhar as suas atividades.

Estrutural: Necessário se faz formar uma equipe composta de: 01 FFA na área de pecuária, 01 FFA na de agrícola, 01 técnico na área de fomento, 01 técnico na área de políticas estratégicas de desenvolvimento no agronegócio no estado, 01 agente administrativo. Além da estrutura física e de locomoção, bem como com a cobertura necessária para as viagens, visando o desenvolvimento da tarefa do SEPDAg, que na verdade é fazer a política desenvolvimentista na área pecuária do estado.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



W) **Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção)** – Não se aplica.

7.1.27 Nome do Programa: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas – Código – 0356

7.1.27.1 Dados gerais

Tipo de Programa: Finalístico.
Objetivo Geral: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional.
Gerente do Programa:
Alexandre Rodrigues de Menezes, de 01/01/2007 até 10/10/2007;
Wagner Silva de Miranda Couto de 11/10/07 a 31/12/2007
Gerente Executivo: Superintendente Federal de Agricultura
Indicadores: Eficácia das atividades desenvolvidas
Público Alvo: estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura.

7.1.27.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



As principais ações deste programa compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de produtos com qualidade diferenciada.

7.1.27.3 GESTÃO DAS AÇÕES

Tipo: Finalístico
Finalidade: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional
Descrição: As principais ações deste programa compreendem a verificação do cumprimento das normas elaboradas pelo DIPOA no que diz respeito às qualidades requeridas pelos alimentos produzidos, a verificação de carcaças de animais no abate e a certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DIPOA
Unidades Executoras: SFA-RO
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SIPAG/DT/SFA-RO
Coordenador Nacional da Ação: Március Ribeiro de Freitas
Responsável pela execução da ação no nível local: Wagner Silva de Miranda Couto

7.1.27.4 Resultados

Previsto	Realizado
----------	-----------



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
		01	R\$ 1489,59

BB) Principais Despesas. Não houve despesa com material de consumo e serviços de terceiros de pessoa jurídica.

Principal Fonte Financiamento: Recursos previstos junto ao MAPA

CC) Adequação dos valores dos gastos. Suficiente.

DD) Principais Recursos materiais e humanos: são ao todo 17 fiscais federais agropecuários, motoristas contratos pelo quadro da SFA, 19 agentes de inspeção, 01 engenheiro de produção e 08 agentes administrativos no estado voltados ao serviço de inspeção, além de veterinários cedidos órgão por meio de convênios firmados com a agência IDARON e prefeituras para serem lotados em frigoríficos do estado. O SIPAG possui uma caminhonete Toyota placa NCM 6604. Além deste veículo na unidade central de Porto Velho, existem outras no estado que ficam a disposição dos fiscais e agentes para o desempenho de suas funções.



Eventuais Insucessos: Não houve insucessos em relação às atividades deste PI

EE) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados. Não se aplica neste caso.

Despesas com diárias e passagem: Diárias: R\$489,59

Passagens – R\$1.000,00

FF) TRANSFERENCIA, DE PI PARA PI, OU DE UNIAO PARA SFA, ETC.: No exercício de 2007, os recursos disponíveis neste PI foram utilizados para o provimento de diárias e passagens de funcionários.

7.1.27.5 Desempenho Operacional

EEE) Utilidade: Assegurar o atendimento das qualidades requeridas para produtos com atributos de qualidade diferenciada, que agregam valor em sua comercialização nacional e internacional

FFF) TIPO: Eficácia.

GGG) Fórmula de cálculo. É o somatório do número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia.

HHH) Aferição: Visita em loco, relatório.

III) Área Responsável pelo calculo e ou medição. Os dados são computados pelos Chefes da Fiscalização em cada Unidade da Federação e lançados pelo Coordenador Nacional no SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



JJJ) Resultado do Indicador no exercício. É o número de estabelecimentos com sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC implantados no ano, no estado de Rondônia. Foi vistoriado o campo de produção de grãos de soja de Vilhena, da Embrapa, que neste ano não produziu soja transgênica. No estado não houve também a produção de soja transgênica.

KKK) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.

Situacional: Não se aplica neste caso

Estrutural: Não se aplica neste caso

LLL) Descrição medidas implementadas e ou implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção):

Não se aplica neste caso.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



8. NOME DO PROGRAMA: OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA-MANUTRO

8.1 Dados Gerais

Tipo: Apoio administrativo
Objetivo geral: Administração da Unidade
Gerente do programa: Orimar Martins da Silva
Gerente executivo: Ana Maria Coutinho dos S.Silva
Indicadores ou parâmetro utilizados: administração realizada
Público alvo: servidores e terceiros

8.2 Principais ações

Administração da Superintendência Federal da Agricultura-SFA/RO

8.3 Gestão das ações

Tipo: Orçamentária (direta e descentralizada).
Finalidade: Administração da Unidade
Descrição: Administração de pessoal, diárias, contratos, convênios, compras etc



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: MAPA
Unidades Executoras: SFA-RO.
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou execução: SAD/SEOF/GRH/SFA/RO
Coordenador Nacional da Ação: Luis Chaguri Neto
Responsável pela execução da ação no nível local: Orimar Martins da Silva e Ana Maria C.dos S.Silva

8.4 RESULTADOS:

Tabela 1: Metas Físico-Financeira exercício 2007.

Previsto		Realizado	
Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
0	667.788,65	0	667.788,65

BB) Principais Despesas – material de consumo e serviços de terceiros de pessoa jurídica.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



- CC) Principal Fonte Financiamento:** Recursos previstos do MAPA (orçamentários).
- DD) Adequação dos valores dos gastos** – Foi possível com liberação dos recursos executar a meta programada de forma satisfatória.
- EE) Principais Recursos materiais e humanos:** Quantitativo reduzido de pessoal e materiais como computador com impressoras.
- FF) Eventuais Insucessos ou Sucessos:** Apresentamos algumas falhas como numeração nos processos licitatórios mas procuramos corrigir para melhor adequar os atos administrativos com o interesse público. Observa-se que devido o número reduzido de pessoal administrativo, estamos tentando administrar a Unidade da melhor forma possível, aproveitando também a mão de obra de fiscais da área técnica.
- GG) Comentário detalhado sobre importância contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar ações e alcance dos resultados** – Parceria com a SEAP e a IDARON/RO, na administração de recursos para compras de materiais permanentes.

HH) Despesas administrativas

14- Diária - Pessoal – Civil	
30- Material de Consumo	71.956,07
33- Passagem e Despesas com	110.359,44



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Locomoção

36- Outros Serviços de Terceiro PF	2.805,46
37- Locação de Mão-de-Obra	14.000,00
Limpeza=36.59	
4,53.	
Segurança	
=71.516,28;	
Lúz=86.709,	
677	
Água	
encarnada=2.88	
8,04;	
Telefone=42.75	
2,27;	
Licenciamento	
de carros, taxas	
e	
multas=6.520,7	
3; Manutenção	
de	
veículos=87.312	
,07.	
Estagiários=40.	
989,10;	
Imprensa	
nacional=18.815	
,20;correio=16.2	
40,89;	
39- Outros Serviços de Terceiro PJ	
52- Equipamento e Material	0



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Permanente

92- Despesas de Exercício

Anteriores

0

93- Indenizações e Restituições

850,47

94-Auxílio funeral

10.996,36

TOTAL:

648.009,17

II) Recursos transferidos, etc. – Não houve.

JJ) Posição contábil (prestação de contas de convênios) – Não se aplica.

8.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

X) Utilidade: A ação, tem como indicador, a administração realizada da Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia, custeando despesas administrativas com passagens, diárias, contratos , convênios, compras de materiais de consumo e permanente etc.

Y) TIPO:

Eficiência: O Setor Administrativo vem melhorando com a prática de atos administrativos na aplicação dos recursos da área técnica ,com compras de materiais que estão sendo utilizados pelos fiscais nas fronteiras, promovendo Dispensas de licitações,



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Inexigibilidades, Pregões Eletrônicos e Presenciais e Acordos de Cooperação Técnica (Termos), para a Superintendencia desenvolver melhor suas fiscalizações com camionetes, aviões, barcos etc., que permanecem nas fronteiras no combate a febre aftosa.

Eficácia: A eficácia do serviço se deve a uma boa administração de pessoal e recursos.

Z) **Efetividade:** Contribuindo administrativamente para execução orçamentária e financeira da Unidade, a fiscalização do Ministério da Agricultura tem apresentado melhor nível de eficiência nas fiscalizações.

AA) **Aferição:** Este indicador pode ser aferido pelo número de Pregões e Contratos celebrados.

BB) **Área Responsável pelo calculo e ou medição** – Não há na nossa Unidade.

CC) **Resultado do Indicador no exercício** – bom

DD) **Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido.**

Situacional: A SFA/RO encontra-se necessitando de contratações de pessoais na área administrativa pois a maioria dos servidores destes Setores já atingiram a média de 60(sessenta) anos e não apresentam mais condições de desempenhar suas atividades.

Estrutural: Necessário se faz promover concursos para novas Contratações, principalmente, de agentes administrativos.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



EE) Descrição das medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis (pela medida de correção) – Não se aplica.

8.6 Conclusão

Visando a execução de Contratos e Termos de Cooperação Técnica, foram realizados em 2007 um total de 32 (trinta e dois) pregões para materiais permanentes, combustíveis e pneus, da seguinte forma:

9. PREGÕES REALIZADOS NO ANO DE 2007

Nº DOS PROCESSOS	Nº DO PREGÃO	DATA	VALOR DO ITEM	DATA HOMOL.	EMPRESA VENC.	OBJETO LICITADO
210460005672007	01/2007- Presencial	28/08/2007	01=R\$ 20.763,92 02=R\$ 95,00 03=R\$ 5.512,00 04=R\$ 270,00 05= R\$270,00 06=R\$ 240,00	13/09/2007	REDE DE POSTO NACIONAL	Gasolina, álcool, óleo diesel, óleo lubrificante e fluído para o sistema de freios, para atender a UTRA/SFA/Vilhena
21046000565200715	02/2007	29/08/2007	01=R\$ 1.897,92 02=R\$ 90,00 03=R\$ 1.076,10 04=R\$ 270,00		AUTO POSTO DORALICE LTDA	Gasolina, álcool, óleo diesel, óleo lubrificante e fluído de freios, para atender a UTRA de Cacoal/RO



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



			05=R\$ 300,00 06=R\$ 315,00			
21046000613200775	03/2007	30/08/2007	01=R\$ 22.300,00 02=R\$ 99,00 03= R\$ 12.790,80 04=R\$390,00 05=R\$ 294,00 06=R\$ 291,00	09/10/2007	DJ VARGAS	Gasolina, álcool, óleo diesel, óleo lubrificante e fluído de freios, para atender a UTRA de Ouro Preto do Oeste/RO
21046000612200721	04/2007	30/08/2007	01=R\$ 1.805,66 02=R\$ 95,00 03=R\$ 1.020,00 04=R\$ 300,00 05=R\$ 300,00 06=R\$ 270,00	09/10/2007	SOUZA E CAVALCANTE LTDA	Gasolina, álcool, óleo diesel, óleo lubrificante e fluído de freios, para atender a UTRA de Ji Paraná/RO
210460005662007	05/2007	14/09/2007	01=R\$ 5.300,00 02=R\$ 87,50 03= R\$ 1.050,00 04= R\$ 225,00 05=R\$ 285,00 06= R\$ 285,00	09/10/2007	A.B. DE ARAÚJO DE COMERCIO DE COMBUSTIVEL IMP. E EXP.	Gasolina, álcool, óleo diesel, óleo lubrificante e fluído de freios, para atender a UTRA de Guajará Mirim/RO.
21046000564200771	06/2007	11/09/2007	01=80.000,00; 02=1.900,00; 03=1.000,00	13/09/2007	VIP´S VIAGENS E TURISMO LTDA	Passagens aérea, terrestre e fluvial, para atender a SFA/RO.
21046000532200775	07/2007	06/11/2007	DESERTA	DESERTA	DESERTA	DESERTA



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



21046000275200771	08/2007	27/09/2007	01=320.000,00; 02=15.000,00; 03=29.970,00; 04=217.000,00; 05=251.565,00; 06=67.990,00; 07=30.900,00; 08=13.000,00; 09=3.870,00	09/10/2007	RENATO THOMAZ, SOTEREL SOCIEDADE TECNICA DE REP. E COM. LTDA,CODIL IMPORT. E EXP. LTDA, EDRA AERONAUTICA LTDA, STAR MOTOS LTDA, INEZ BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWLOWSKI, SECLUS COMÉRCIO DE ELETROELETRONICOS E INFORMATICA LTDA, MICROTECNICA INFORMATICA LTDA, CASA DO LAVRADOR PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.	Motocicletas, impressora, aeronave, motor popa, capacete para motocicleta, estabilizador de tensão, barco alumínio, navio, computador.
21046000273200782	09/2007	22/10/2007	01=8.190,00	09/11/2007	ARAÚJO E NASCIMENTO LTDA	Gasolina comum e óleo diesel
210466000273200782	10/2007	22/10/2007	01=21.440,00; 02=4.120,00;	09/11/2007	A.B. ARAÚJO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS IMP. E EXPORT. LTDA	Combustíveis para atender a Unidade da IDARON/Guajará Mirim/RO, no Termo de Cooperação Técnica do MAPA/IDARON/RO.
21046000273200782	11/2007	23/10/2007	01=8.250,00; 02=6.000,00	09/11/2007	SILVEIRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE GÁS LTDA	Gasolina e óleo diesel para atender a Unidade da IDARON/Alvorada do



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



						Oeste/RO, no Termo de Cooperação Técnica do MAPA/IDARON/RO.
21046000273200782	12/2007	23/10/2007	01=20.745,40; 02=13.742,72	23/10/2007	PETROBRASIL LTDA	Gasolina e óleo diesel para atender a Unidade da IDARON/Ji-Paraná/RO, no Termo de Cooperação Técnica do MAPA/IDARON/RO.
21046000273200782	13/2007	24/10/2007	01=R\$ 7.725,00; 02=R\$ 4.540,00	09/11/2007	C.C.I COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS ITAPORANGA LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Pimenta Bueno/RO.
21046000273200782	14/2007	24/10/2007	01=5.990,00; 02=4.480,00	09/11/2007	AUTO POSTO RONDONORTE LTDA C.C.I COMERCIO DE COMBUSTÍVEL ITAPORANGA LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Espigão do Oeste, nos termos do Acordo de Cooperação Técnica do MAPA/IDARON/RO.
210460002732007	15/2007	24/10/2007	01=R\$ 5.830,00 02=R\$ 4.300,00	09/11/2007	GRANDÃO COMÉRCIO DE PETROLÉO LTDA AUTO POSTO MONTE ALEGRE LTDA	
21046000273200782	16/2007	24/10/2007	01=11.120,00 02=6.090,00	09/11/2007	AUTO POSTO DORALICE LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/
21046000273200782	17/2007	25/10/2007	01=7.940,00 02= 9.180,00	09/11/2007	AUTO POSTO MILENIO	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Vilhena/RO, nos



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



						Termos do Acordo de Cooperação Técnica do MAPA/IDARON/RO.
21046000273200782	18/2007	26/10/2007	01=15.230,00 02=6.150,00	09/11/2007	EDUARDO LINO DA SILVA ME	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Machadinho do Oeste/RO.
21046000273200782	19/2007	29/10/2007	01=5.720,00 02=4.400,00	09/11/2007	CAMPOS E SILVA LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Colorado do Oeste/RO.
21046000273200782	20/2007	29/10/2007	01=5.780,00 02=4.360,00	09/11/2007	AUTO POSTO CABIXI LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Cabixi/RO
21046000273200782	21/2007	29/10/2007	01=7.575,00 02=5.725,00	09/11/2007	AUTO POSTO DOIS IRMÃOS LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Cerejeiras/RO.
21046000273200782	22/2007	29/10/2007	01=18.900,00 02=4.620,00	09/11/2007	BALDIN	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Pimenteiras/RO.
21046000273200782	23/2007	30/10/2007	01=5.900,00 02=5.175,00	09/11/2007	A.F. VIEIRA COMBUSTIVEL LTDA	Combustível para atender a Unidade da IDARON/Alto Alegres dos Parecis/RO.
21046000273200782	24/2007	30/10/2007	01=5.780,00 02=5.350,00	09/11/2007	COMERCIO DE COMBUSTIVEL P-50	Combustível para atender a Unidade Alta Floresta/RO
21046000273200782	25/2007	31/10/2007	01=6.320,00 02=4.560,00	09/11/2007	BRANDÃO E GUIMARÃES	Combustível para atender a IDARON/São Miguel/RO.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



					COMERCIO E DERIVADOS DE PETROLÉO	
21046000273200782	26/2007	31/10/2007	01=6.700,00 02=4.580,00	09/11/2007	BRANDÃO E GUIMARÃES COMERCIO E DERIVADOS DE PETROLÉO	Combustível para atender a IDARON/Seringueiras/RO
21046000273200782	27/2007	31/10/2007	01=9.150,00 02=6.540,00	09/11/2007	AUTO POSTO CENTRO NORTE LTDA	Combustível para atender a IDARON/São Francisco
21046000273200782	28/2007	01/11/2007	01=19.680,00 02=4.480,00	09/11/2007	ARAÚJO E NASCIMENTO LTDA	Combustível para atender a IDARON/Costa Marques/RO
21046000815200717 PREGÃO ELETRÔNICO	030/2007	05/11/2007	01=8.153,00 02=101,50 03=25.438,80 04=12.320,00 05=374,00 06=129,00	09/11/2007	COMERCIAL COLUMBIA LTDA	Combustível para atender a Sede da SFA/RO
21046000609200715	031/2007	30/10/2007	01=1.911,10 02=92,50 03=1.086,30 04=240,00 05=285,00 06=270,00	09/11/2007	PETROCOSTA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA	Combustível para atender a UTRA de Rolim de Moura/SFA/RO.



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



21046000614200710	032/2007	22/10/2007	01=20.389,12 02=85,00 03=5.330,00 04=285,00 05=255,00 195,00	09/11/2007	CLAUDIO FERREIRA DE LIMA REPRESENTAÇÕES	Combustível para atender a UTRA/Vilhena/SFA/RO
21046000532200775	33/2007	12/12/2007	01=238,00 02=119,00	Anulado em 13/02/2008	NORSERGER	Serviço de vigilância armada e eletrônica para atender a Sede e Utra de Guajará Mirim
21046000273200782	34/2007	13/12/2007	01=10.783,50 02=2.868,00 03=3390,66 04=45.000,00 05=3.808,80	14/12/2007	INTERSAMA, HC PEÇAS S/A MELO DISTRIBUIDORA DE PEÇAS LTDA	Óleo e pneus para atender a IDARON/Sede/RO.



10. LEVANTAMENTO DOS CONTRATOS DE 2007

Unidade Gestora: **130083 - SFA/RO**

Nº	Contratada	CNPJ	Objetivo	Valor pago	Valor Anual	Data Início	Prazo Final	E. Despesa
1	AMAZONAS CONST. TER. LTDA	1.149.154.000.102	Manut. Predial	25.136,93	49.625,99- restos á pagar.	03.01.07	02.02.2008	Outros
2	FABRICA DE BARCOS NAVEGADOR LTDA	0.248.0332.0001.46	Manut. Equipamentos	36.219,99	Quitado	26.02.07	26.02.07	clique aqui
3	RENATO THOMAS	204086177-72	Manut. Equipamentos	250.000,00	Quitado	26.02.07	26.02.07	clique aqui
4	JOPLIN	84.624.329/0001-13	Limpeza	36.594,53	55.538,16	27.12.07	27.03.08	3390.37
5	NORSERGEL	00.396.895/0036-55	Vigilância	71.516,28	125.987,86	20.06.07	14.11.07	3390.37



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



6	CERON	059.146.500001-66	Luz	86.709,67	86.709,67	01.01.07	31.12.07	3390.39	I
7	CAERD	059.142.540.001-39	Agua	2.888,04	2.888,04	01.01.07	31.12.07	3390.39	I
8	CIEE	61.600.839.0001-55	Estagiarios	40.989,10	40.989,10	22.09.07	22.09.07	3390.37	A
9	BRASILTELECOM	76.535.764.0001-43	Telefonia	82.877,44	42.752,27	13.12.07	13.12.07	3390.39	C
10	Imprensa Nacional	11.024.500.001	Serv. Administrativo	18.815,20	18.815,20	15.03.07	15.03.07	3390.39	I
11	Empresa Brasileira de Correios	34.028.316.0001-03	Serv. Administrativo	16.240,89	16.240,89	01.01.07	31.12.07	3390.39	I
12	DETRAN	158.837.96.0001-43	Serv. Administrativo	6.520,73	6.520,73	01.01.07	31.12.07	3390.39	D
13	REDE POSTO NACIONAL	01.695.036.0001.08	Mat. Consumo	7.178,31	27.150,92	25.09.07	25.09.08	3390.30	C
14	GIRASSOL	34.737.395.0001-21	Mat. Consumo	6.326,85	6.326,85	25.09.07	20.09.08	3390.30	C
15	PETROBRASIL	036045910001-02	Mat. Consumo	1.609,74	1.609,74	20.09.07	20.09.08	3390.30	
16	A.B. DE ARAUJO COM. DE COMB. IMPORT. E EXP.	045909670001-21	Mat. Consumo	3.816,19	3.816,19	20.09.07	20.09.08	3390.30	C
17	COMERCIAL COLUMBIA LTDA	042852840004-03	Mat. Consumo	21.761,62	33.505,60	05.11.07	05.11.08	3390.30	C
18	PETROCOSTA	0245985000001-88	Mat. Consumo	4.329,28	4.329,28	05.11.07	05.11.08	3390.30	C



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



19	VIP'S VIAGEM E TURISMO LTDA		34.738.310.0001-20	Clique Aqui!	110.359,44	98.500,00	17.09.07	17.09.08	clique aqui	C
20	S.O.S. CAR PEÇAS E SERVIÇOS LTDA		028.3991.0001-98	Manut. Veiculos	87.312,07	96.000,00	06.10.07	06.10.08	clique aqui	1 r
21	SOUZA E CAVALCANTE LTDA		010471200001-07	Mat. Consumo	17.073,95	17.073,95	20.09.07	20.09.08	3390.30	C
22	POSTO LAMOTÃO TÃO		072682720001-16	Mat. Consumo	1.454,51	2.934,03	20.09.07	20.09.08	33.90.30	C
*	VALOR PAGO EM 2007= R\$ 935.730,76(Contratos e Acordos de Cooperação Técnica)									
	VALOR PREVISTO EM 2008=R\$ 687.688,38(desp.contratadas).									

11. RELAÇÃO DE DIÁRIAS PAGAS AOS SERVIDORES DOS SETORES ADMINISTRATIVOS:



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



SERVIDOR	VALOR
Ana Maria C. dos Santos Silva	R\$ 3.883,03
Orimar Martins da Silva	R\$ 3.740,00
Tânia M. Coelho Costa	R\$ 1.994,17
Maria das Graças B. Guillen	R\$ 1.999,90
Carlos Terceiro de Menezes	R\$ 574,46
Silvio Vargas Porto	R\$ 1.514,23
Marlene Maia de Castro	R\$ 373,96
Maria das G. Ferreira Dantas	R\$ 524,96
João Valério da Silva Filho	R\$ 1.467,57
Maria Neide P. de Oliveira	R\$ 267,52
Dilter Emilio Rigolon	R\$ 667,79
Maria Silva do Nascimento	R\$ 994,58
Eloveísa Bentes Ramos	R\$ 342,20
Eleísa Bentes Ramos dos Santos	R\$ 607,20
Rubens Moreira dos Santos	R\$ 1.212,72
TOTAL.....	19.474,72

12. GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO:

PROCESSO 21046.	SUPRIDO	VALOR
000838/2007-21	BENJAMIM MOREIRA DE ARAÚJO	352,00
000792/2007-41	ALCIDES FLORES	400,00
000749/2007-85	JOÃO JANUÁRIO FAGUNDES FILHO	360,00
000779/2007-91	JOÃO JANUÁRIO FAGUNDES FILHO	410,00
001168/2007-61	JOÃO JANUÁRIO FAGUNDES FILHO	790,00



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



000198/2007-50	MICHIKO KURODA	500,00
000744/2007-52	ANNA KARINA VIEGAS	550,00
001097/2007-04	ANNA KARINA VIEGAS	500,00
001180/2007-75	MARIA GLEIDE BRAUNA DE CARVALHO	CANCELADO
000786/2007-93	MARIA GLEIDE BRAUNA DE CARVALHO	350,00
000968/2007-64	RIVALDO ELIAS KOURY GOES	360,00
000839/2007-76	RIVALDO ELIAS KOURY GOES	250,00
001093/2007-18	RIVALDO ELIAS KOURY GOES	360,00
001032/2007-51	RIVALDO ELIAS KOURY GOES	360,00
000775/2007-11	RIVALDO ELIAS KOURY GOES	1.000,00
001173/2007-73	ODORICO MENDES MARTINS	CANCELADO
001085/2007-71	BENJAMIM MOREIRA DE ARAÚJO	600,00
001325/2007-38	BENJAMIM MOREIRA DE ARAUJO	350,00
001038/2007-28	BENJAMIM MOREIRA DE ARAÚJO	330,00
001555/2007-05	BENJAMIM MOREIRA DE ARAÚJO	300,00
001562/2007-07	JOSÉ UBIRACI DE FREITAS	2.000,00
001089/2007-50	JOSÉ UBIRACI DE FREITAS	760,00
000692/2007-14	JOSÉ UBIRACI DE FREITAS	380,00
001457/2007-60	JOSÉ UBIRACI DE FREITAS	500,00
001524/2007-46	JOSÉ UBIRACI DE FREITAS	330,00
000975/2007-66	JOSE UBIRACI DE FREITAS	650,00
001247/2007-71	FRANCISCO VITALIANO SOARES	750,00
001367/2007-79	FRANCISCO VITALIANO SOARES	550,00
001401/2007-13	FRANCISCO VITALIANO SOARES	CANCELADO
001525/2007-91	ALCIDES FLORES	374,00
000967/2007-10	ALCIDES FLORES	670,00
000575/2007-51	JOAQUIM DOS SANTOS	408,00
000908/2007-41	JOAQUIM DOS SANTOS	450,00
001164/2007-82	JOAQUIM DOS SANTOS	310,00



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



000966/2007-75	RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS	600,00
001034/2007-40	ANA MARIA COUTINHO DOS S. SILVA	500,00
001138/2007-54	ANA MARIA COUTINHO DOS S.SILVA	1.000,00
000774/2007-69	ANA MARIA COUTINHO DOS S. SILVA	260,00
00371.000412/2007-14	RICARDO LOPES DA CRUZ	150,00
00371.000380/2007-49	RICARDO LOPES DA CRUZ	150,00
00371.000458/2007-25	JENNER TAVARES B. DE MENEZES	250,00
00371.000561/2007-75	JENNER TAVARES B. DE MENEZES	2.100,00

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RO – 2007

Foram gastos com saques e faturas no ano de 2007, o valor de R\$ 44.509, 49(quarenta e quatro mil, quinhentos e nove reais e quarenta e nove centavos) com saques e faturas.

Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
R\$13.113,20(faturas e saques)	25.459,74(faturas e saques)	44.509,49(faturas e saques)

Cartão de crédito corporativo; detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	justificativa	responsáveis	valor
Pagamento de combustível, pneu, lavagem de carro em viagens.	Pagamento de despesas na estrada com os veículos nas fiscalizações	Rivaldo Elias Kourry Góes Milton Minoru Ogsuko chui ANNA KARINA VIEGAS JOAQUIM DOS SANTOS JOSÉ UBIRACI DE FREITAS ANA MARIA C. DOS. S. SILVA MARIA GLEIDE BRAUNA DE CARVALHO ALEXANDRE RODRIGUES DE	



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



		MENEZES JOÃO JANUÁRIO FAGUNDES FILHO JOAQUIM DOS SANTOS RAIMUNDO NONATO CARDOSO DOS SANTOS RICARDO LOPES DA CRUZ	

Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007.

Descrição das ocorrências	justificativa	Responsáveis	valores
-Abastecimento de combustíveis	Locais onde não existem máquinas para crédito	Rivaldo Elias Kour Góes, Alcides Flores, Benjamim Moreira de Araújo, Milton Minoru Ogsuko Chui, Alexandre Rodrigues de Menezes e João Januário Fagundes Filho	34,25 120,00 60,28 9,39 7,01 100,00
TOTAL			R\$ 330,93

13. DISPENSA DE LICITAÇÃO (artigo 24, II, da Lei 8.666/93)

Nº do processo	situação	Nº da dispensa	Objeto	Justificativa para a desp.
21046000220200761	Publicado e encerrado	01/2007	Compra de cartuchos	Suprir necessidades da SEAP/RO(Memº 004/2007 e Ofício nº



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



				12/SEAP/PR
21046000201200735	Publicado e encerrado	02/2007	Taxas do Detran	Devido a necessidade de utilizar os veículos nas fiscalizações e obediência as leis de trânsitos, Memorando nº 07/DT/SAG/SFA/RO.
21046000362200729	Publicado e encerrado	03/2007	Aquisição de máquina de xérox	Devido ter quebrado a única máquina de xérox existente na SFA/RO.
21046000551200700	Publicado e encerrado	04/2007	Pagamento de taxas dos carros oficiais da SFA/RO	Pagamento obrigatório dos IPVA e taxa do corpo de bombeiro.
	Publicado	05/2007	Compras de materiais de expediente para SFA/RO	Aumento na demanda e não existência em estoque.
21046000689200709	Publicado e encerrado	06/2007	Pagamento de taxas dos carros oficiais da SFA/RO	Memº 048/SAG/SAD
21046001237200736	Publicado e encerrado	07/2007	Água mineral	Suprir as necessidades do consumo de água mineral(garrações) da Sede da SFA/RO.
210460000819200721	Publicado e encerrado	08/2007	Taxas do DETRAN/RO	Memº 030/SAG/SAD
21046000757200721	Publicado e encerrado	09/2007	Serviço de montagem de armários e divisórias.	Devido ter se desmontados os armários antigos e divisão das salas do SEOF e DT.
21046000946200702	Publicado e encerrado	10/2007	Pagamento de taxas do DETRAN/RO	Obediência a lei do trânsito
21046001066200745	Publicado e encerrado	11/2007	Lacres numerados	Memº 054/SEOF/2007



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



21046001123200796	Publicado e encerrado	12/2007	Taxas do Detran	Obediência as leis de trânsito
21046001122200741	Publicado e encerrado	13/2007	Auxilio funeral	Memº nº 114/SRH/SAD
21046001304200712	Publicado e encerrado	14/2007	Pneus	Para atender as necessidades do veículo da SEAP/RO
21046001303200778	Publicado e encerrado	15/2007	Compras de lâmpadas da SFA/RO	Devido ter queimado muitas lâmpadas nos últimos meses e estamos no escuro.
21046001337200762	Pendente	16/2007	Taxas do Detran	Licenciamento obrigatório
21046000681200734	Encerrado	17/2007	Ampliação da garagem da SFA/RO	Por determinação da CGU/RO, devido os carros estarem pegando chuva.
21046000001154/2007	Encerrado	18/2007	Serviço de segurança armada	A licitação tornou-se deserta/2007, para este serviço.
21046001537200715	Encerrado	19/2007	Material de expediente	Para suprir as necessidades da SFA/RO
21046001540200739	Encerrado	20/2007	Recarga de cartucho	Atender as necessidades da SFA/RO
210460001538200760	Encerrado	21/2007	Materiais para xérox	Necessidades da SFA/RO
21046001634/2007	Encerrado	22/2007	Serviços de limpeza nos ar condicionado da SFA/RO	Necessidade de manutenção, apresentando defeitos.
21046001539/2007	Encerrado	23/2007	Curso para técnicos	Memorando nº 246/SEFAG/DT/SFA/RO, assinado pelo



Engº.Agrº.Sebastião F.
Farias.

Fonte: SAD/SFA-RO – 2007

14. Recursos Humanos - Gestão de Pessoas

14.1 Quantitativo de Pessoal

SFA/RO	QUANTIDADE
ATIVOS	165
• NÍVEL MÉDIO	131
• NIVEL SUPERIOR	40

UTRA - VILHENA	QUANTIDADE
• ATIVOS	24
• APOSENTADOS	03
• PENSIONISTA	--

UTRA – JI-PARANÁ	QUANTIDADE
• ATIVOS	06
• APOSENTADOS	01
• PENSIONISTA	02

UTRA – CACOAL	QUANTIDADE
• ATIVOS	14
• APOSENTADOS	02



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



• PENSIONISTA	--
---------------	----

UTRA – ROLIM DE MOURA	QUANTIDADE
ATIVOS	06
APOSENTADOS	--
PENSIONISTA	01

UTRA – ARIQUEMES	QUANTIDADE
• ATIVOS	10
• APOSENTADOS	--
• PENSIONISTA	--

UTRA – OURO PRETO	QUANTIDADE
• ATIVOS	19
• APOSENTADOS	--
• PENSIONISTA	01

UVAGRO – G.MIRIM	QUANTIDADE
• ATIVOS	13
• APOSENTADOS	01
• PENSIONISTAS	12

SEDE	QUANTIDADE
• ESTAGIÁRIOS	18
• SERVIDOR CEDIDO	03
• SERVIDOR REQUISITADO	--

CARGOS COMISSIONADOS (DAS)	QUANTIDADE
• DAS 101.3 (GABINETE)	01



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



• DAS 102.2 (GABINETE)	01
• DAS 101.1 (SAD)	01
• DAS 101.1 (AREA FIM)	04
• DAS 101.2 (AREA FIM)	01

CONTRATO TEMPORÁRIO	QUANTIDADE
• SEDE	01
• INTERIOR	02

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	QUANTIDADE
• SEDE	30
• INTERIOR	83

Fonte: SRH/SAD/SFA-RO – 2007

14.2 Servidores da SFA/RO / Município e Local de Lotação

Nº	NOME	CARGO	SIAPÉ	DATA NASC.	LOTAÇÃO	MUNICÍPIO
01	Adão José Brustolon	Ag. Ativ.Agrop.	0034769	21.02.54	SIF 4084	Ariquemes
02	Ademir Maina	Ag. Ativ.Agrop.	0702265	01.04.56	SIF 1122	Cacoal
03	Afonso José Back	Ag. Adm.	0012824	19.03.54	UTRA-Vilhena	Vilhena
04	Alcides Flores	Ag. Ativ.Agrop.	0020517	14.08.56	SIPAG	Porto Velho
05	Alexandre Rodrigues de Menezes	FFA	1438179	04.06.67	SIPAG	Porto Velho
06	Alférico Clarisney Böettcher	FFA	1094972	30.06.73	SIF 4333	Vilhena
07	Alípio Cadamuro	Ag.Ativ. Agrop.	0027851	25.05.56	UTRA-ARI	Ariquemes
08	Altamiro Antonio Campos	Datilógrafo	0037027	07.07.56	SIF 2342	Seringueiras
09	Amélia Cristina Cruz	FFA	2329440	01.08.75	SIPAG	Porto Velho



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	da Silva					
10	Amilton Pires	Motorista	698937	25.07.57		Senado Federal
11	André Luiz Rabello Vallim	FFA	1465502	14.09.70	DT/ Chefia	Removido Santa Catarina
12	Ana Maria Coutinho Santos Silva	Ag. Adm.			SAD/Chefia	Porto Velho
13	Anna Karina Viegas	FFA	2328340		UTRA-JPR	Jí-Paraná
14	Antonio Marreira de M. Sobrinho	Ag. Adm.	0012823	16.12.47	UTRA-VLH	Vilhena
15	Antonio Vagne Silva Costa	Ag. Inspeção	0012815	14.05.65	SIPAG	Porto Velho
16	Aparecido Rodrigues dos Santos	Ag.Ativ. Agrop.	0026930	29.11.49	SIF 3706	Cacoal
17	Avides Bettero	Ag.Ativ.Agrop.	0026929	04.10.49	SIF 815	Cacoal
18	Beatriz Vilela Pretti	Ag. Adm.	0699289		UTRA-CAC	Cacoal
19	Benjamim Moreira de Araújo	Motorista	0703316	05.11.53	SAG/Transporte	Porto Velho
20	Bento Siríaco	Ag.Ativ. Agrop.	0032980	20.10.57	SIF 1214	Cerejeiras
21	Bernadete B. Rodrigues Ribeiro	Ag. de Portaria	0699260	29.05.56	UVAGRO-GJM	Guaj. Mirim
22	Bethyzabel dos Anjos Santos Corrêa de Araújo	FFA	1347982		SEDESA/Chefia	Removida para Brasília
23	Carlos Augusto da Mota	Ag. Ativ. Agropec.	0702244			Jí-Paraná
24	Carlos Ribeiro de Oliveira	Ag. Adm.	0023483	08.08.55	SAG/Transporte	Porto Velho
25	Carlos Alberto Pinho de Sá	Eng. de Pesca	0702286	09.09.53	SEAP/PR	Porto Velho
26	Carlos Terceiro de Medeiros	Ag. Adm.	1087317	07.04.59	Cedido Câmara Fed.	Brasília
27	Clenilda Santos da Silva	Ag. de Portaria	0012826	23.03.44	UTRA-VLH	Vilhena
28	Cleuza de Souza	Ag. Adm.	0699859		UVAGRO-GJM	Guaj. Mirim



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	Azevedo					
29	Darci Gonçalves	Aux.Ativ.Agrop.	0026933	24.07.51	SIF 3296	Rolim Moura
30	Delazir Zanella Roncatto	Ag.Ativ.Agrop.	0012827	15.01.58	UTRA-VLH	Vilhena
31	Domício Campos Oliveira	Tec. em Lab.	0028037	06.04.55	LAB. SEMENTES	Porto Velho
32	Edineida Aparecida da Silva	Ag.Ativ.Agrop.	0020404	17.04.59	UTRA-VLH	Vilhena
33	Eliotério Valério Campos	Ag.Ativ.Agrop.	0702325		SIF 4518	Espigão d'Oeste
34	Eliana Silva Reis Oliveira	Ag. Adm.	0028038	08.12.60	SAD/Protocolo	Porto Velho
35	Elias Mendes da Silva	Motorista	0695049	04.08.38	SAG/Transporte	Porto Velho
36	Elias Robles Soliz	FFA			SIPAG	Porto Velho
37	Eleisa Bentes Ramos dos Santos	Ag. Adm.	0703253	11.01.59	SEOF	Porto Velho
38	Eloveisa Bentes Ramos	Ag. Adm.	1163906	05.08.53	SRH	Porto Velho
39	Élson Sydney Buzaglo Cordovil	Ag.Ativ.Agrop.	0024236		SPA	Porto Velho
40	Ernesto da Silva Souza	Aux.Ativ.Agrop.	0012834	05.09.64	SIPAG	Porto Velho
41	Ernesto Lopes Pinheiro Sinos	Aux. Op. Div.	0694297	19.07.51	SAG/Transporte	Porto Velho
42	Espedita Cipriano da Silva Carlos	Ag. Adm.	0026934	22.12.52	SAD	Porto Velho
43	Etelvino Muniz da Mota Filho	Aux.Ativ.Agrop.	0702271		UTRA-CAC	Cacoal
44	Evaldo Liandro Barboza	Aux.Ativ.Agrop.	0702200		Lic. p/ Trat. Saúde	Porto Velho
45	Fabio Coelho Correa de Araújo	FFA	1358968		SEFAG/Chefia	Removido para Brasília
46	Fátima M. Vasconcelos Franco	Ag. Adm.	0023479	01.01.54	UTRA-VLH	Vilhena



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



47	Fernando José Soares Pinto	FFA	0023512	12.01.58	UTRA-VLH	Vilhena
48	Florisvaldo Francisco Pereira	Ag. Adm.	0037023	24.08.54	SIF 2858	Mirante Serra
49	Francisco Vitaliano Soares	Motorista	0026939	10.01.62	SAG/Transporte	Porto Velho
50	Francisco Alves de Souza	Ag.Ativ.Agrop.	0702423	29.01.60	SIF 1006	Teixerópolis
51	Francisco Carlos C. de Carvalho	Ag. Adm.	0026940	06-03-60	SIF 2726	Ouro Preto
52	Francisco Xavier das Neves	Ag.Ativ.Agrop.	0702268	06.08.56	SIF 4144	Cacoal
53	Francisco J. de Souza do Amaral	Ag. Adm.	0703223	24.03.66	SAG/Transporte	Porto Velho
54	Geraldo Luiz da Silva	Ag. Adm.	0703424	26.03.55	SIF 3884	Ouro Preto
55	Getulio Pinheiro da Rocha	Ag. Adm.	0026942	02.05.49	UTRA-VLH	Vilhena
56	Gilberto Carvalho de Castro	FFA	0012769	27.12.45	SIPAG	Porto Velho
57	Gilmar Simão Piana	Ag. Ativ.Agrop.	0027850	18.05.59	SIF 4084	Ariquemes
58	Glória Raldes Montanio Feitosa	Ag. de Portaria	0023476	18.11.52	SAD	Porto Velho
59	Homero L. de Souza Guimarães	Ag. Inspeção.	0012812	09.11.58		Porto Velho
60	Joana Darque de Oliveira Costa	Ag. Adm.	0020664	25.04.61	SIF 3891	Ouro Preto
61	João Batista Pretti	Ag. Adm.	0698950		UTRA-CAC	Cacoal
62	João Carlos Barbosa	Ag.Ativ.Agrop.	0027844	12.04.63		Ariquemes
63	João Cláudio Geromel	Ag.Ativ.Agrop.	0702279		SIF 3763	Ouro Preto
64	João Enivaldo da Silva Portal	Ag. Inspeção.	0012831	25.09.64	SIF 4149	Porto Velho
65	João Januário Fagundes Filho	FFA	1087316	11.07.48	VIGIAGRO/Chefia	Porto Velho
66	João Trajano dos Santos	FFA	6026404	27.07.54	SIPAG	Porto Velho



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



67	João Valério da Silva Filho	FFA	0030978			Porto Velho
68	Joaquim dos Santos	FFA	0012832	23.03.53	SEFAG	Ji -Paraná
69	Joaquim Faustino	Ag. Adm.	0023585	17.07.57	SIF 3663	Presid. Médice
70	Jonas da Costa Garcia	Motorista	0023583	25.05.53	UVAGRO-GJM	Guaj. Mirim
71	José Estevão Neves	Ag.Ativ.Agrop.	0702281		SIF 2443	Ouro Preto
72	José Dirceu Zambom	Ag.Ativ.Agrop.	0026950	16.08.55	SIF 800	Ouro Preto
74	José Izidoro Filho	Ag.Ativ.Agrop.	0698584	27.03.49	UTRA-VLH	Vilhena
75	José Manoel de Souza	Ag.Ativ.Agrop.	0034847	01.06.56	UTRA-VLH	Vilhena
76	José Ubiraci de Freitas	FFA	0026952	21.12.53	SIPAG	Porto Velho
77	Laíde Pereira de Carvalho	Aux. Op.	0700063		UVAGRO-GJM	Guajará Mirim
78	Lina Alves de Souza	Ag. de Portaria	0012830	15.12.49	UTRA-VLH	Vilhena
79	Francisco Lúcio Teixeira	FFA			SIF 4149	Porto Velho
80	Luiz Alberto Nunes Quirino	Ag.Ativ.Agrop.	0702119		SIF 2854	Rolim de Moura
81	Luiz Fernando Mena Diehl	FFA	0012836	20.03.53	UVAGRO-GJM	Guajará Mirim
82	Manoel Benvindo da Silva	Ag. de Portaria	0455476	08.07.52	SAG/Patrimônio	Porto Velho
83	Manoel José dos Santos	Ag. Ativ.Agrop.	0037025	14.03.57	Cedido a Ceplac	OURO
84	Manoel Nunes Amaro	Ag.Ativ.Agrop.	0020346	08.11.47	UVAGRO-GJM	Guaj. Mirim
85	Manoel Ozana de Araujo	Ag.Ativ.Agrop.	0023584	01.01.52	UVAGRO-GJM	Guaj. Mirim
86	Marcelle Vannnier Soares Pinto	Arquiteta	0023513	20.12.57	UTRA-VLH	Vilhena
87	Marcia Prado	FFA	0020248	18.03.51	UTRA-VLH	Vilhena
88	Marcos Gonçalves Barros	Ag.Ativ.Agrop.	0027887	07.03.60		Ariqemes



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



89	Marcene G. Soares Pessoa	FFA	0702327		SIF 1606	Cacoal
90	Marlon Gonçalves Holanda	Eng. Op.	0702070		UTRA-OPO	Ouro Preto d'Oeste
91	Maria Clemencia Miranda	Aux.Op.S.Div.	0026956	02.08.63	SEOF	Porto Velho
92	Maria da Conceição G. Araújo	Ag. Adm.	0020573	11.12.48	SIF 2726	Ouro Preto
93	Maria Graças Oliveira	Ag. de Port.	701732	13.06.50	SRH	Porto Velho
94	Maria das Graças Borges Guillen	Ag. Adm.	0695121	31.08.50	SRH	Porto Velho
95	Maria das Graças Brilhante de Freitas	Ag. Adm.	695689	04.07.57	SAD	Porto Velho
96	Maria das Graças Ferreira Dantas	Ag. Adm.	0026960	12.09.49	SAG/Materiais	Porto Velho
97	Maria Euliete B. de Carvalho	Ag. de Portaria	0023473	10.05.43	SAG/Protocolo	Porto Velho
98	Maria Gleide Brauna de Carvalho	FFA	0012771	04.04.46	SEDESA	Porto Velho
99	Maria Helena Costa Batista	Ag. de Portaria	0701269	13.08.49	SAG/Serv. Gerais	Porto Velho
100	Maria José de O. A. Macedo	Tec. Secret.	1097949		SAD/Protocolo	Porto Velho
101	Maria Luzia Martins	Ag. de Portaria	0026962	09.10.48	UTRA-VLH	Vilhena
102	Maria Neide Pessoa de Oliveira	Ag. de Portaria	0026957	29.11.57	SRH	Porto Velho
103	Maria Silva Nascimento	Ag. de Portaria	0026961	06.02.57	SEOF	Porto Velho
104	Mario Cesar Brandão Barros	FFA	0023480	15.04.54	SIF 455	Vilhena
105	Marlene Maia de Castro	Ag. Adm.	0703349	12.03.64	GAB	Porto Velho
106	Michiko Kuroda	FFA			SEDESA	Porto Velho
107	Miguel Marcos J. dos Santos	Ag. Adm.	0702055	18.06.61	SIF 954	Ouro Preto



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



108	Milton Minoru Ogsuko Chui	FFA	0034846	02.09.56	UTRA-Vilhena	Vilhena
109	Múcio Brandão Barros	FFA	0702307	13.09.44	SIF 4333	Vilhena
110	Maurício Yoshikazu Kato	FFA	1358979		UTRA-Rolim de Moura	Rolim de Moura
111	Nazareno Bragado Loureiro	Artifice mec.	1087321	28.07.55	SAG	Porto Velho
112	Nazareno Ulisse	Ag.Ativ.Agrop.	0020378	30.05.57	PVA-Guajará- Mirim	Guaj. Mirim
113	Nestor Kannenberg	FFA	0020597	30.10.54	SIF 4488	Cacoal
114	Nilson de Assis Bicudo	Ag.Ativ.Agrop.	0026963	26.04.55	SIF 129	Ouro Preto
115	Nivaldo Oliveira Santos	Ag.Insp.O.Anim	0012813	15.08.52	SEFAG	Porto Velho
116	Odorico Mendes Martins	FFA	0012772	25.08.51	SEPDAG	Porto Velho
117	Orlando Moreira da Costa	Ag.Ativ.Agrop.	0020678	15.01.60	UTRA-CAC	Ouro Preto Oeste
118	Orimar Martins da Silva	Ag.Ativ.Agrop.	0032217		GAB/Superint.	Porto Velho
119	Otavino Nolasco de Assunção	Ag. Adm.	0700047	11.03.54	SIF 908	Vilhena
120	Paulo Bavaresco	Ag.Ativ.Agrop.	0702308		SIF 3929	Ariquemes
121	Paulo da Cruz Amaro	Aux. Op.	0703430		UVAGRO-GJM	Guajará Mirim
122	Paulo Lima Santos	Ag.Ativ.Agrop.	0702407	17.05.60	SIF 191	Vilhena
123	Paulo Roberto Martins da Rocha	FFA	0702293		SIF 4510	Cacoal
124	Pedro Roberto Marini	FFA	0026967	05.03.50	UTRA-VLH	Vilhena
125	Percy Machado Pires	Ag.Ativ.Agrop.	0026965	26.06.55	UTRA-VLH	Vilhena
126	Raimunda de Oliveira Braga	Ag. de Portaria	1087319	23.09.43	SAD	Porto Velho
127	Raimunda Eugenia Cabral	Ag. de Portaria	0023474	23.06.47	DT	Porto Velho
128	Raimundo Nonato	Motorista	0012820	17.06.61	SAG/transport	Porto Velho



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



	Batista				es	
129	Raimundo N. Cardoso dos Santos	Ag.Ativ.Agrop.	0702321	23.07.47	SIPAG	Porto Velho
130	Ricardo Lopes da Cruz	Eng. de Pesca	6700991		SEAP/PR	Porto Velho
131	Rivaldo Elias Koury Goes	FFA	0012822	26.05.52	UVAGRO-GJM	Porto Velho
132	Romel Casara	Ag.Ativ.Agrop.	0026970	29.08.61	SIPAG	Porto Velho
133	Romildo Alves Pereira	Ag.Ativ.Agrop.	0702250		SIF 161	Porto Velho
134	Rosalina Schereder	Ag. de Portaria	0023477	05.09.61	SEDESA	Porto Velho
135	Roseli Aparecida Holanda	Ag. Adm.			UTRA-OPO	Ouro Preto D.
136	Rubens Moreira dos Santos	Ag. Adm.	0027886	29.07.56	SAG	Porto Velho
137	Sebastião Leonel Magalhães	Ag.Op.Serv.Div.	0020608	02.10.39	SAG	Porto Velho
138	Sebastião Gonçalves da Costa	Ag.Ativ.Agrop.	0702299	09.05.58	SIF 2390	Vilhena
139	Sebastião Ferreira Farias	FFA	0026975	02.08.50	SEFAG	Porto Velho
140	Senhorinha Lima de Castro	Ag. de Portaria	0026974	10.12.49	SEOF	Porto Velho
141	Sérgia Ferreira Lima	Ag. de Portaria	0026972	09.09.48	SAD/Protocolo	Porto Velho
142	Sidney Duarte Barbosa	Ag. Adm.	1112398	05.09.66	Licença sem remun.	
143	Silvio Vargas Porto	Ag. Adm.	0026971	11.09.56	SEOF	Porto Velho
144	Tania Mara Coelho Costa	Ag. Adm.	0034848	07.10.59	SAG/Patrimônio	Porto Velho
145	Valdir José da Silva	Eng. Op.	0702028	26.11.53	SIF 800	Ouro Preto
146	Valdomiro Nogueira Correia	Ag.Insp.O.Anim	0012814	17.07.57		Cacoal
147	Vanessa Duarte Barbosa Ferro	Assist. Adm.	1116836	23.01.68	Cedida p/ JF	
148	Waltelina da Silva Araujo Souza	Aux.Op.S.Div.	0026977	13.01.56	SRH	Porto Velho



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



149	Wanilda Maria de Noronha	Aux.Ativ.Agrop.	0027167	18.12.62	UVAGRO-GJM	Guaj.Mirim
150	Wilson Cesar Yamada	Ag.Ativ.Agrop.	0026976	21.09.59	SIF 3706	Cacoal
151	Zacarias Joca de Souza	Ag. Adm.	0027848	22.03.54	UTRA-ARI	Ariquemes
152	Zélia Rita de Brito Onofre	Ag. Adm.	0012833	11.11.63	Cedida p/ PGR	Porto Velho
153	Zeneida Prado Cardoso	Ag. Adm.	1161920	12.10.53	DT/Recepção	Porto Velho

Fonte: DT/SFA-RO – 2007

14.3 TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADE	UNIDADE	Quantidade
PAG. APOSENTADOS	APOSENTADOS	47
PAGAMENTO PENSÃO	PENSAO	81
PAGAMENTO ATIVO	ATIVO	165
ESTAGIARIO	-	18
REVISAO PENSAO	PROCESSO	-
REVI. APOSENTADORIA	PROCESSO	-
APOSENTADORIA	PROCESSO	01
PERICIAS MEDICAS	PERICIA	-
CONCESSAO DE INSALUBRIDADE	PROCESSO	10
AUXILIO NATALIDADE	PEDIDO	2
AUXILIO FUNERAL	PEDIDO	02
BENEF. AUX. ALIMENTAÇÃO	BENEFICIO	13
BENEF. AUX. TRANSPORTE	BENEFICIO	4



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



BENEF. PRÉ-ESCOLAR	BENEFÍCIO	5
--------------------	-----------	---

Fonte: SRH/SFA-RO – 2007

14.4 DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL – FOLHA SERVIDOR

Classif. Contábil	Denominação/Rubrica	Valor / Total
99997	Bruto	8.165.192,67
99998	Desconto	2.996.387,43
99999	Líquido	5.168.805,24

14.5 DEMONSTRATIVO DE DESPESA – PENSIONISTA

Classif. Contábil	Denominação/Rubrica	Valor / Total
99997	Bruto	772.345,30
99998	Desconto	125.184,28
99999	Líquido	647.161,02

Fonte: SRH/SAD/SFA-RO – 2007

15. SETOR DE TRANSPORTES



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



15.1 Frota de Veículos de uso comum a todos os serviços

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade de Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NBQ-8870	GOL	VW	BOM	50 L	04	NÃO	02	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BWZZZ30ZSP139126	95/96
NCM-4426	L200 GLS	MITSUBISHI	BOM	70L	04	SIM	04	DIESEL	SEDE DA SFA/RO	93XHNK3402C219269	02/02
NBX-5955	GOL	VW	BOM	50 L	04	SIM	04	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BWC805X65P123447	05/05
NCM-6604	FRONTIER	NISSAN	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	SEDE DA SFA/RO	94DCMUD225J596922	05/05
NBX-4798	PÁLIO ADV.	FIAT	BOM	50 L	05	SIM	04	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BD17309824031019	01/02
NCK-3899	UNO	FIAT	BOM	45 L	04	SIM	02	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BD15802544501382	03/03
NBQ-6730	CORSA	GM	C/ DEFEITO	50 L	04	NÃO	04	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BGSC08ZVTC612657	96/97
NBN-8357	MICRO-ÔNIBUS	MARCOPOLO	BOM	150 L	17	SIM	01	DIESEL	SEDE DA SFA/RO	93PB13E3P6C017745	05/06
NBQ-7220	CORSA	GM	C/ DEFEITO	50 L	04	NÃO	02	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BGSC08ZVTC612396	96/97
NDD-6712	PÁLIO	FIAT	NOVO	50 L	04	SIM	04	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BD17141T72921630	2007
NDD-6042	PÁLIO	FIAT	NOVO	50 L	04	SIM	04	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BD17141T72923766	2007
NBQ-8640	SAVEIRO	VW	BOM	50 L	02	SIM	02	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9BWZZZ376VP035980	97/98
NDL-4694	MINI-ÔNIBUS	RENAULT	NOVO	120L	08	SIM	04	DIESEL	IDARON	93YADCUL57J846625	2007
NDH-5724	MINI-ÔNIBUS	RENAULT	NOVO	120L	08	SIM	04	DIESEL	IDARON	93YADCUL57J846305	2007
NDN-4679	HYLUX-BRANCA	TOYOTA	NOVO	70L	05	SIM	04	DIESEL	SEDE DA SFA/RO	8AJFZ22G675004135	2006
NDN-4789	HYLUX-PRETA	TOYOTA	NOVO	70L	05	SIM	04	DIESEL	SEDE DA SFA/RO	8AJFC222G875004069	2006
NDG-5307	BROZ (MOTO)	HONDA	NOVO	13L	02	NÃO	-	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9C2KD03308R017866	2007
NDG-5607	BROZ (MOTO)	HONDA	NOVO	13L	02	NÃO	-	GASOLINA	SEDE DA SFA/RO	9C2KD03308R017870	2007



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NDK-2890	GOL	VW	BOM	45 L	04	SIM	02	GASOLINA	GUAJARÁ-MIRIM/RO	9BWC05X65P069275	04/05

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NBS-7944	FRONTIER	NISSAN	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	ARIQUEMES/RO	94DCMUD225J598705	05/05
NBQ-9580	CORSA	GM	BOM	50 L	04	NÃO	04	GASOLINA	ARIQUEMES/RO	9BGSE68NWWC699131	98/98

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NBS-7984	FRONTIER	NISSAN	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	OURO PRETO D'OESTE	94DCMUD225J596570	05/05
NBQ-8650	GOL	VW	REGULAR	50 L	04	NÃO	02	GASOLINA	OURO PRETO D'OESTE	9BWZZ30ZSP139265	95/96
NBQ-9590	CORSA	GM	BOM	50 L	04	NÃO	02	GASOLINA	OURO PRETO D'OESTE	9BGSE68NWWC700163	98/98
NBQ-7270	S 10	CHEVROLET	BOM	70 L	03	SIM	02	GASOLINA	OURO PRETO D'OESTE	9BG139CSWVC910301	97/98

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NCA-6175	GOL FLEX	VW	BOM	50 L	04	NÃO	04	GASOLINA	JI-PARANÁ/RO	9BWCA05X75T147525	05/05
NCM-6594	FRONTIER	NISSAN	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	JI-PARANÁ/RO	94DCMUD225J596741	05/05



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NBX-0685	FIESTA	FORD	BOM	50 L	05	SIM	02	GASOLINA	CACOAL/RO	9BFBSZFHAYB318289	00/00
NCM-9355	GOL	VW	BOM	50	05	SIM	02	GASOLINA	CACOAL/RO	9BWCO5X65P125306	2005

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NCM-4053	L200 GLS	MITSUBISHI	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	R. DE MOURA/RO	93XHNK3402C219238	02/02
NCM-6122	L200 GLS	MITSUBISHI	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	R. DE MOURA/RO	93XHNK3402C219267	02/02

Placa	Modelo	Marca	Estado de Conservação	Capacidade e Tanque	Qt. Passageiros	Ar Sim/Não	Qt. Portas	Tipo Combustível	Localização / Lotação	Chassi	Ano
NBX-3718	KOMBI	VW	BOM	45 L	10	NÃO	03	GASOLINA	VILHENA/RO	9BWZZZ237VP031388	97/98
NBQ-8830	TOYOTA	BANDEIRANTE	BOM	65 L	05	NÃO	02	DIESEL	VILHENA/RO	0J80950	86/86
NCM-3242	L200 GLS	MITSUBISHI	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	VILHENA/RO	93XHNK3402C219241	02/02
NBQ-9928	HYLUX	TOYOTA	BOM	70 L	05	SIM	04	DIESEL	VILHENA/RO		2006

Fonte: NAG/SAD/SFA-RO – 2007

16. Considerações Finais

No exercício de 2007, procuramos dinamizar os recursos do Setor Técnico e área administrativa, com a finalidade de ampliar as nossas fiscalizações, principalmente nas fronteiras com o País da Bolívia. Junto ao Órgão Central-MAPA, conseguimos valores para compras de dois barcos grandes, em parceria com a IDARON/RO, estamos fazendo uma fiscalização mais eficaz nos rios, onde fiscais permanecem atentos para não deixar o gado boliviano passar para o Brasil, pois eram através dos rios que



SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA-SFA/RO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO – SAD/SFA-RO



estes conseguiam desviar seus rebanhos. Estamos também nos preparando para uma fiscalização via aérea, onde estamos comprando uma aeronave experimental anfíbia com capacidade para dois fiscais fazerem o trabalho nas fronteiras, além de barcos de alumínio que permanecem vinte e quatro horas nos rios. Isto para desenvolver todos os programas e metas programadas para o ano de 2008. Estamos sempre, no dizer de um saudoso servidor que partiu mais nos ensinou muito em sua administração, citando que:

“ Como prioridade, elegemos questões bastantes objetivas e racionais como estratégia e organicidade, racionalizando o desenvolvimento de ações, tendo como vetores básicos práticas institucionais que viessem estabelecer uma simetria conceitual de forma possível a nova realidade que exige o agronegócio. “

João Valério da Silva Filho
Relatório de Gestão 2005

FIM